

Caminhos dos

CAMPOS GERAIS

grupo
aRede

Campos Gerais Path
2024-2025



Anuário Socioeconômico dos
Municípios dos Campos Gerais

Socioeconomic Yearbook of the cities Of Campos Gerais

Diversidade econômica



Com a saúde em dia
Nada fica ✓
para depois

*A saúde da sua empresa mais saudável
com a Unimed Ponta Grossa.*

Conheça nossos planos.

 **42 3220-7001**

unimedpg.com.br/campanha

Unimed 
Ponta Grossa

Apresentação

Investimentos impulsionam a diversificação da economia

Nesta edição do **Livro-Anuário Caminhos dos Campos Gerais**, que chega ao marco do seu 15º ano, nada mais justo do que abordar uma visão macroeconômica e que mostra justamente o que faz da região ser tão pujante e ter tamanho destaque em âmbito estadual e nacional: a grande diversidade econômica. Esta publicação do **Grupo aRede** mostra que a força do campo é predominante nas cidades, mas que a indústria tem grande relevância nas economias locais.

As reportagens detalham os principais setores e os fatores que fazem a região atrair tantas empresas, os empregos movimentados, e para onde vão esses produtos - como a exportação, que movimentou mais de R\$ 17 bilhões em 2023. Há, ainda, uma subdivisão da indústria, que forma polos regionais, com setores específicos, e também a menção do fomento de outros ramos relativos ao comércio e ao setor de serviços, incluindo a força do turismo, do polo educacional e da construção civil.

O grande ciclo de desenvolvimento

econômico da região, impulsionado pela instalação de diversas indústrias desde o início da década de 2010, fez o Produto Interno Bruto (PIB) da região triplicar, em termos nominais, entre o ano da primeira edição do **Livro-Anuário** e 2021, o último ano divulgado pelo IBGE, saltando de R\$ 17,7 bilhões para R\$ 53,4 bilhões nos 31 municípios abrangidos pela publicação (201% de alta). O crescimento foi acima da média estadual, que aumentou 185%, e da nacional, com alta de 131,9% - ambos em termos nominais.

Toda essa distinção regional impulsionou o potencial de consumo da região, projetado para crescer 10,1% em 2024 (R\$ 3,55 bi) em relação a 2023, e alcançar montante de R\$ 38,5 bilhões.

Como tradição no **Anuário**, há o detalhamento completo de índices, dados e estatísticas de cada um dos 31 municípios da região, na seção 'Indicadores Econômicos'. Entre eles, estão os dados do potencial de consumo, um material encomendado pelo **Grupo aRede** junto à IPC Marketing Editora, que realiza anualmente o estudo e evidencia a evolução do potencial de cada cidade.

Summary in English

Investments boost economic diversification

In this edition of *Campos Gerais Paths*, which is now in its 15th year, nothing could be fairer than addressing a macroeconomic view that shows precisely what makes the region so thriving and so prominent at state and national level: its great economic diversity. This publication by aRede Group shows that the strength of the countryside is predominant in the municipalities, but that industry plays a major role in local economies.

The articles detail the main sectors and the factors that make the region attract so many companies, the jobs that are created and where these products go - such as exports, which generated more than R\$17 billion in 2023. There is also a breakdown of the industry, which forms regional clusters of specific sectors, as well as the movement and promotion of other relevant sectors in the trade and services sector, including the strength of tourism, education and construction.

The great cycle of economic development in the region, driven by the installation of various industries since the beginning of the 2010s, caused the region's Gross Domestic

Product (GDP) to triple in nominal terms between 2010, the year of the first edition of the Yearbook, and 2021, the last year published by the IBGE, jumping from R\$17.7 billion to R\$53.4 billion in the 31 municipalities covered by the publication (a 201% increase). The growth was above the state average, which grew by 185%, and the national average, with an increase of 131.9% - both in nominal terms.

All this regional distinction has boosted the region's consumption potential, which by 2024 is projected to grow by 10.1% (R\$3.55 billion) compared to 2023 and reach R\$38.5 billion.

As is traditional in the yearbook, there is a complete breakdown of indexes, data and statistics for each of the 31 municipalities in the region, in the 'Economic Indicators' section. These include data on consumer potential, a material commissioned by the aRede Group from IPC Marketing Publisher, which carries out the study every year and shows the evolution of each municipality's purchasing potential.

grupo
aRede

LIVRO-ANUÁRIO | ANO 15 | JUNHO 2024

Diretor e Jornalista Responsável:
Eloir Rodrigues - MTB 3525

Gerente Executiva:
Adriana Alencar

Gerente de Conteúdos:
Mário Martins - MTB 6638

Editor-chefe Portal aRede
Rodolpho Bowsen - MTB 12327

Fotos:
Equipe JM/aRede, Drone Ponta Grossa, divulgação e assessorias.

Reportagem e Edição:
Fernando Rogala - MTB 8926

Tradução:
Juliana do Rocio Galvão

Arte e Diagramação:
Geversen Dalzotto Cunha

Impressão Gráfica:
Idealiza

Realização:

aRede
jornaldamanhã
multimedia

Parceiros:



Contato:

Rua Marques de Souza, 93,
Oficinas, CEP 84035-360,
Ponta Grossa - Paraná
42. 3220.6262

Rede Paraná Notícias Ltda
CNPJ: 18.826.244/0001-93

Editora Jornal da Manhã de Ponta Grossa Ltda
CNPJ: 09.019.289/0001-65

Multimedia Administração e Participações Ltda
CNPJ: 20.676.778/0001-22

BASTON

**UMA DAS MAIORES
INDÚSTRIAS DE
AEROSSOL DO MUNDO
É PARANAENSE, COM
MUITO ORGULHO.**

Situada em Palmeira, nos Campos Gerais, a Baston é uma das maiores envasadoras de aerossol do mundo. Nosso processo de produção segue rigorosos padrões de qualidade e segurança, com certificações que incluem

a aprovação do órgão americano FDA (Food and Drug Administration). Garantimos que cada etapa atenda às normas mais exigentes, oferecendo produtos de extrema qualidade para nossos clientes.



Sustentabilidade

Nossas atitudes valorizam o meio ambiente. Ser sustentável faz parte da nossa cultura e vai além do discurso.



Segurança

É a nossa prioridade. Temos um sistema que atende normas internacionais.



Qualidade

Rigorosos processos e alta tecnologia para assegurar a qualidade dos produtos.



Infraestrutura, tecnologia e investimentos.



7.000

formulações distintas no portfólio com foco total em inovação e nas mais recentes tecnologias.



+ de 1.700

colaboradores preparados e treinados constantemente para atender as demandas do mercado.



49 linhas de envase

com capacidade produtiva de mais de 600 milhões de tubos por ano.

BASTON PRESENTE EM DIVERSOS PAÍSES.



Angola
Argentina
Bolívia
Estados Unidos



Gana
Georgia
Iraque
Maldivas



Paraguai
Peru
Uruguai
Venezuela

e muito mais...

BASTON

DIVERSIDADE DE PRODUTOS NOS MAIS VARIADOS SEGMENTOS.



ABOVE
É sobre você.

BaX

BRUT

ChemiColöi

GT
PREMIUM

M500

PAINTCOLOR

PRO INSET

Puro Ar

sil trade

SUPER DOM

Tecbril

Ultra Fresh

XROW

ÍNDICE

10

Potencial

Grande diversidade econômica gera mais riquezas e impulsiona o desenvolvimento

14

Entrevista

Carlos Massa Ratinho Junior



16

Entrevista

Estado trabalha para manter a competitividade dos Campos Gerais

18

Pujança econômica

Municípios da região geram mais de R\$ 53 bi em riquezas

22

Vendas

Potencial de consumo da região cresce 10,15% e alcança R\$ 38,5 bi

26

Campo

Agronegócio é protagonista na geração de riquezas na região

28

Representatividade

Região tem participação de 1% nas exportações nacionais

34

Mercado

Empregos formais crescem e região contabiliza 242 mil trabalhadores

INDÚSTRIA



40

Setor tem 23,7 mil empresas

42

Investimentos

Continental completa 25 anos de compromisso com PG

44

Consumo

Cidades sediam multinacionais de alimentos e bebidas

46

Veículos e peças

Polo automotivo ganha força com multinacionais

48

Geração de riquezas

Indústrias do agronegócio agregam valor à produção local

52

Transformação

Região conta com quase 2,3 mil indústrias metalmeccânicas

54

Agroindústria

Campos Gerais tem algumas das maiores cooperativas do Paraná

56

Processamento

Indústria da madeira tem grande representatividade em diversos municípios



60

Tecnologias

Região se transforma em polo na produção de embalagens

62

Diversidade

Municípios desenvolvem concentrações industriais

64

Serviços

Segmento tem a maior participação

68

Movimentação

Região se transforma em hub de transporte e logística

72

Consumo

Setor do comércio é responsável por mais de 23% das vagas de trabalho



74

Ensino

Polo educacional traz vantagens para os Campos Gerais

76

Futuro

Tecnologia e inovação geram riquezas e movimentam vagas

82

Obras

Construção Civil apresenta grande diversidade nos Campos Gerais



84

Capital

Instituições financeiras locais ganham participação nacional

86

Destino

Crescimento do turismo potencializa o setor hoteleiro

88

Infraestrutura

Setor energético movimenta investimentos bilionários

90

Indicadores econômicos

PONTA GROSSA	91
ARAPOTI	92
CÂNDIDO DE ABREU	93
CARAMBEÍ	94
CASTRO	96
CURIÚVA	98
FERNANDES PINHEIRO	99
GUAMIRANGA	100
IMBAÚ	101
IMBITUVA	102
INÁCIO MARTINS	103
IPIRANGA	104
IRATI	106
IVAÍ	107
JAGUARIAÍVA	108
MALLET	110
ORTIGUEIRA	112
PALMEIRA	113
PAULO FRONTIN	114
PIRAÍ DO SUL	116
PORTO AMAZONAS	117
PRUDENTÓPOLIS	118
REBOUÇAS	119
RESERVA	120
RIO AZUL	121
SÃO JOÃO DO TRIUNFO	122
SENGÉS	123
TEIXEIRA SOARES	124
TELÊMACO BORBA	126
TIBAGI	128
VENTANIA	130



**COOPERANDO
COM QUEM
FAZ O AGRO
ACONTECER**

SEGURANÇA & CONVENIÊNCIA



Com a cooperativa
posso focar **mais
tempo** na minha
propriedade”



Castrolanda

Potencial

Grande diversidade econômica gera mais riquezas e impulsiona o desenvolvimento

Histórica região, que teve seu desenvolvimento iniciado pela rota dos tropeiros, desenvolve a diversidade econômica há séculos, com destaque para o agronegócio e para a indústria, que impulsionam os serviços

A diversificação econômica faz parte da história da região dos Campos Gerais. Até o século XVIII, a região era habitada por índios tupis e gês, quando começou a se tornar a rota das tropas que faziam o trajeto entre o Rio Grande do Sul e São Paulo (Sorocaba). Nessa rota do caminho das tropas, com a abundância de pastagens, começou a ocupação com o gado, em meados da década de 1700. O desenvolvimento econômico passou a ocorrer com a pecuária e a passagem dos tropeiros, que demandavam de pouso e alimentação.

“A região tem uma importância histórica para o Paraná, pois foi um ponto estratégico na rota dos tropeiros, que ajudou a desenvolver a economia do Estado nos séculos passados”, resume o governador do Paraná, Carlos Massa Ratinho Junior. Também no século XVIII, começou a mineração, com a busca de diamantes e ouro no rio Tibagi. Mas foi no século XIX que teve início um ciclo de desenvolvimento maior, com a chegada de imigrantes, com a construção das estradas de ferro, e o início da industrialização.

Foi justamente a força da indústria, entre o fim do século XIX e a primeira metade do século XX, quando a maior parte das cidades paranaenses sequer existiam, que indicou que a região teria um futuro economicamente promissor. Em Ponta Grossa, por exemplo, começou a funcionar em 1894 a cervejaria a qual se transformaria na Adriática, no Centro da cidade. Na região, na década de 1910, o conde italiano Francesco Matarazzo, ao passar de trem por Jaguariaíva, vislumbrou a oportunidade de construir um frigorífico na cidade, inaugurado em 1920.

Já na década de 1940, a Klabin começou a construção de sua fábrica em Telêmaco Borba (então na Fazenda Monte Alegre, pertencente a Tibagi) e iniciou a produção, em 1946, da primeira planta integrada de celulose e papel do país. E no final da década de 1960, começou o primeiro ciclo industrial de Ponta Grossa, onde se instalaram três grandes indústrias moageiras de grãos, transformando Ponta Grossa na ‘Capital Mundial da Soja’.



INDÚSTRIA

Com o desenvolvimento da região, indústrias começaram a se instalar, e a região se tornou um polo fabril.



PROGRESSO

O desenvolvimento em todos os setores reflete no protagonismo da região, que fica em evidência para investimentos.



EXPERIÊNCIA E INVESTIMENTOS ESTIMULARAM O PROTAGONISMO

Enquanto isso, nesse período, o agronegócio também foi crescendo, com a pecuária cedendo espaço para a agricultura e a silvicultura, também permitindo uma maior diversificação nesse ramo. Diversas cooperativas começaram a se formar, entre elas, a Frísia, apontada como a segunda mais antiga do Brasil, em Castro (hoje Carambei), que completará 100 anos em 2025. Tudo isso tornou a região como uma referência no setor, pelos grandes investimentos e profissionalização, trazendo melhorias genéticas constantes e desenvolvendo tecnologias, como o plantio direto na palha, por exemplo. O fato é que hoje a região tem valores que estão entre as melhores médias de produtividade de grãos e de leite do Brasil e do mundo. Essa força do agronegócio também se deve à extensão territorial dos municípios da região, que somam cerca de 35 mil km², o que corresponde a aproximadamente 17,5% do território paranaense.

Quando o agronegócio e a indústria são fortes, toda a economia é impactada, gerando reflexos diretos no setor de serviços, comércio e construção civil, gerando um círculo vicioso, como explica o governador. "A indústria é um setor estratégico, porque ajuda a movimentar os outros setores. Quando uma grande empresa se instala em um local, ela exige toda uma gama de prestação de serviços. Por isso, a industrialização é um grande motor no desenvolvimento dos nossos municípios (...) e esses grandes investimentos transformam a região", descreve Ratinho Junior.

AGRONEGÓCIO

O desenvolvimento da região teve início com o agronegócio, com o tropeirismo e a produção primária.



DIVERSIDADE

Com o agro e a indústria, crescem os serviços, refletindo em mais renda circulando no comércio, fomentando a economia.



Summary in English

Economic diversity generates more wealth and boosts regional development

Economic diversification is part of the history of the Campos Gerais region. Until the 18th century, the region was inhabited by Tupi and Gê indigenous people, until it became the route for drovers traveling between Rio Grande do Sul and São Paulo (Sorocaba). On this troop route, with its abundance of pastures, cattle ranching began in the mid-1700s. Economic development began with livestock farming and the passage of muleteers, who required lodging and food. Mining also began in the 17th century, with the search for diamonds and gold on the Tibagi River. But it was in the 19th century that the greatest cycle of development took place, with the arrival of immigrants, the construction of railroads and the start of industrialization.

It was precisely the strength of industry between the end of the 19th century and the first half of the 20th century that indicated that the region would have an economically promising future. In Ponta Grossa, for example, the brewery that would become Adriática began operating downtown in 1894. In the 1910s, Italian Count Francesco Matarazzo, passing through Jaguariaíva by train, saw the opportunity to build a meatpacking plant in the municipality, which opened in 1920. In the 1940s, Klabin began building its factory in Telêmaco Borba, and in the 1960s Ponta Grossa began to develop into an industrial hub with the installation of mills.

Meanwhile, during this period, agribusiness was also growing, with livestock farming giving way to agriculture and forestry, also allowing for greater diversification. All of this has made the region a benchmark in the sector, due to major investments and professionalization, bringing constant genetic improvements and developing technologies.

The industrial strength and new investments of recent years have ensured greater diversity in the industry itself. And all the demands generated by this expansion have reflected the need for skilled labor, requiring quality training, making the region an educational hub. Other major development needs have been in the logistics and construction sectors, which have grown in recent years. Not to mention the tourism sector, which receives more investment and attracts more tourists every year.

Expansão do setor industrial traz impactos em toda a economia dos Campos Gerais

Desde o lançamento do **Anuário Caminhos dos Campos Gerais**, em 2010, mais de R\$ 40 bilhões em investimentos industriais foram consolidados na região, garantido um desenvolvimento econômico e uma diversificação acima das médias estadual e nacional. Entre esses investimentos está o da Klabin, no Projeto Puma, em Ortigueira, onde mais de R\$ 21 bilhões foram aplicados para a produção de papel e celulose desde 2013. Depois, Ponta Grossa foi a cidade que mais recebeu aportes do setor privado. “O município se destaca no Paraná como um gigante na atração de indústrias nos últimos anos, com trabalho permanente para que a cidade tenha e seja um ambiente favorável para atração de novos investimentos industriais. Nos últimos três anos foram cerca de R\$ 6,6 bilhões em investimentos industriais privados na cidade. Isso destaca Ponta Grossa como maior polo industrial do interior do Paraná”, recorda a prefeita de Ponta Grossa, Elizabeth Schmidt.

A força industrial e os novos investimentos garantiram uma maior diversidade mesmo no setor industrial, que ganhou empresas dos mais variados ramos em diversas cidades, criando polos, como de papel e celulose, madeireiro, cervejeiro, de embalagens, automotivo, cooperativista, entre outros. Se para cada emprego gerado na indústria, quase duas vagas são geradas em outras áreas, segundo um levantamento da Federação das Indústrias de Santa Catarina (FIESC), o comércio é impulsionado e o setor de serviços é mais requisitado. E sem falar no impulsionamento do setor de tecnologia da informação e comunicação, com a força da inovação.

Todas as demandas geradas por essa expansão geram a necessidade de mão de obra qualificada, necessitando formação de qualidade. Isso impactou no desenvolvimento do setor de educação, formação e qualificação profissional, com universidades estaduais, federais e particulares, tornando a região um polo nesse setor. “Os municípios



TURISMO GANHA FORÇA E AQUECE OUTROS SETORES

Outro relevante polo da região, que recebe mais atenção a cada ano, é o turístico, afinal, a região conta com uma infinidade de belezas naturais, que recebem mais investimentos do setor público e da iniciativa privada, ganhando mais turistas ano a ano. Essa atração de turistas fomenta o ramo hoteleiro e o setor de bares e restaurantes, com recursos vindos de outras regiões e até de outros países, gerando riquezas e fomentando negócios como um todo, fazendo a 'roda da economia' girar.

da nossa região investem muito em parcerias que trazem qualificação profissional aos moradores. Isso ajuda a diversificar a economia e proporcionar novas fontes de renda”, completa o presidente da Associação dos Municípios dos Campos Gerais (AMCG), Abimael do Valle.

Mais uma grande necessidade do ciclo de investimentos foi a expansão da logística. Com a alta demanda

das empresas, se a região já era conhecida como um grande centro de transportes, se tornou em um grande polo de transportadoras e de empresas de logística. A construção civil também foi diretamente impactada, com muitas vagas geradas seja para obras de edifícios, casas, indústrias, além de obras de infraestrutura, ou seja por parte do setor viário e do setor de serviços, como de transmissão de energia elétrica.



O seu eu do futuro vai agradecer o dinheiro que você está guardando hoje.

Faça um **Ourocap** e concorra
a prêmios de até **R\$ 25 milhões**.

Baixe o app do Banco do Brasil
e contrate o seu agora



Siga a BB Seguros nas redes sociais    | bbseguros.com.br

Com contribuição mensal de R\$ 50,00 a R\$ 1.000,00, os títulos Ourocap Pagamento Mensal 36, 48 ou 60 concorrem a 42.183; 90.244 e 186.305 prêmios respectivamente, até o final da vigência de 36, 48 ou 60 meses, distribuídos da seguinte forma: 500 prêmios mensais de 10 (dez) vezes o valor da última contribuição mensal, em sorteio realizado na primeira quarta-feira de cada mês civil; 5 prêmios mensais especiais de 100 (cem) vezes o valor da última contribuição mensal, em sorteio realizado na primeira quarta-feira de cada mês civil; 1 prêmio anual de 10.000 (dez mil) vezes o valor da última contribuição mensal, em sorteio realizado na primeira quarta-feira de dezembro. Para manutenção do título, as contribuições mensais devem ser realizadas pelo subscritor. Com contribuição única de R\$ 1.000 a R\$ 20.000, os títulos Ourocap Pagamento Único 24, 36 ou 48 concorrem a 1.690; 2.535 e 3.380 prêmios respectivamente, até o final da vigência de 24; 36 ou 48 meses, distribuídos da seguinte forma: 70 (setenta) prêmios de 10 (dez) vezes o valor da contribuição única, em sorteio mensal realizado na primeira quarta-feira de cada mês civil; a 2 (dois) prêmios de 100 (cem) vezes o valor da contribuição única em sorteio semestral realizado no primeiro sábado dos meses de Maio e Novembro; e a 1 (um) prêmio anual de 1.250 (mil duzentos e cinquenta) vezes o valor da contribuição única em sorteio realizado na primeira quarta-feira de dezembro. É proibida a venda de título de capitalização a menores de dezesseis anos. Valores das premiações múltiplos da última mensalidade paga, sujeitos à retenção de IR na fonte, conforme legislação em vigor. Produtos de contribuição mensal, com vigência de 36, 48 ou 60 meses, da Modalidade Tradicional, da Brasilcap Capitalização S.A. CNPJ 15.138.043/0001-05. Processos SUSEP: 15414.632664/2019-66; 15414.632684/2019-37 e 15414.632685/2019-81. Valores das premiações múltiplos do pagamento único, sujeitos à retenção de IR na fonte, conforme legislação em vigor. Produtos de contribuição única, com vigência de 24, 36 ou 48 meses, da modalidade tradicional, da Brasilcap Capitalização S.A. CNPJ 15.138.043/0001-05. Processos SUSEP: 15414.602574/2022-46; 15414.604671/2020-10; 5414.604672/2020-56, 15414.604673/2020-09 e 15414.604674/2020-45. O saldo para resgate antecipado ou final será proporcional ao valor pago pelo título, respeitando o percentual previsto na tabela de resgate das Condições Gerais. Os valores de resgate e de sorteio deverão ser pleiteados pelo titular dentro do prazo prescricional, conforme legislação vigente. O valor estará disponível para resgate após a carência de 6 meses contados do início da vigência. As quotas destinadas à capitalização e aos sorteios dos produtos são de, respectivamente, 88,08534% e 0,9530% (PU24); 85,762300% e 1,388800% (PU 36); 81,482000% e 1,799000% (PU 48); 10% e 1,3% - 1ª contribuição; 94,85724% e 1,3% - 2ª a 36ª contribuição (PM 36); 10%, e 2,01% - 1ª a 3ª contribuição; 95,81114% e 2,01% - 4ª a 48ª contribuição (PM 48) e 10% e 3,2333% - 1ª a 3ª contribuição; 92,188% e 3,2333% - 4ª a 60ª contribuição (PM 60). O resgate dos títulos será originado da constituição de sua reserva de capitalização, conforme tabela de resgate constante das Condições Gerais. Antes de contratar, consulte previamente as Condições Gerais. Acesse em brasilcap.com.br. Ouvidoria Brasilcap: 0800 729 3478.


BB SEGUROS

Entrevista

Carlos Massa Ratinho Junior

Governador do Paraná destaca as forças da indústria e do agronegócio como as impulsionadoras da diversidade econômica e do desenvolvimento regional

Uma região rica, de gente trabalhadora, que se destaca pela agricultura, pecuária, turismo de qualidade e pela industrialização dinâmica. É dessa forma que o governador do Paraná, Carlos Massa Ratinho Junior, resume a dinamização econômica da região. Em entrevista para o **Livro-Anuário Caminhos dos Campos Gerais**, o governador destaca as principais potencialidades dos municípios da região, valoriza as qualidades das cidades, detalha as forças econômicas da indústria e do agronegócio, além de apontar algumas obras e contribuições do Estado. Para encerrar, ele fala sobre o futuro e sobre a consolidação de Ponta Grossa e da região como um importante polo logístico e industrial do Paraná. Confira:

Governador, quais são as características específicas da região dos Campos Gerais do Paraná que proporcionaram que seus municípios desenvolvessem uma grande diversidade econômica?

Assim como todo o Paraná, nossos Campos Gerais são uma região rica, de terra fértil e gente trabalhadora, que se destaca pela agricultura e pecuária pujantes, pelo turismo de qualidade e também pela industrialização dinâmica. A região tem uma importância histórica para o Paraná, pois foi um ponto estratégico na rota dos tropeiros, que ajudou a desenvolver a economia do Estado nos séculos passados. Sua localização geográfica, abrangendo boa parte da Escarpa Devoniana, também tornou os Campos Gerais um local propício para o turismo, com belezas naturais da altura de Vila Velha e do Cânion Guartelá. A localização também é um diferencial em termos logísticos, já que os Campos Gerais fazem a ligação entre a Capital e o Litoral com o Norte e Noroeste do Paraná, ficando a uma boa distância do aeroporto Afonso Pena e do Porto do Paranaguá. Isso tornou a região estratégica para a instalação de novas empresas, sendo uma das que mais receberam investimentos privados nos últimos anos.

Entre os diversos setores da economia, quais o governador destaca como os de principal destaque da região?

Os Campos Gerais têm grande importância em diversos setores da economia, mas eu destaco dois deles. O primeiro é a agropecuária, com cidades como Castro e Carambeí liderando a produção leiteira nacional, Tibagi sendo o principal produtor de trigo do Brasil e Telêmaco Borba, Ortigueira e outros municípios da região se destacando na silvicultura, com grandes áreas de florestas plantadas para a produção de madeira e celulose. Mas o setor industrial também é um importante destaque, com muitas empresas se instalando na região nos últimos anos, fazendo dos

Campos Gerais um dos grandes polos industriais do Paraná. A Klabin fez um investimento gigantesco em Ortigueira, com R\$ 12,9 bilhões aportados nos últimos quatro anos em um novo ciclo de expansão. A região também se tornou um importante polo cervejeiro, com gigantes como a Ambev e a Heineken e também a Maltaria Campos Gerais. Outro destaque é a presença da montadora DAF, em Ponta Grossa.

Para o governo do Estado, ter uma região economicamente dinâmica, como ocorre nos Campos Gerais, traz quais tipos de benefícios?

Quando uma região vai bem, ela ajuda todo o Estado a ir bem. Esse é o caso dos Campos Gerais, uma região dinâmica que tem contribuído muito com a economia do Paraná. E nós estamos em um bom momento no nosso Estado. O Paraná teve o maior crescimento da atividade econômica do Brasil em 2023, com aumento de 7,8% em relação ao ano anterior, mais do que três vezes a média nacional. O PIB também cresce acima do Brasil. Além disso, chegamos ao maior número de empregos formais na história do Estado e à menor taxa de desocupação desde 2014, com índice de 4,8%.

A indústria da região tem uma grande participação na economia estadual, e seu Valor Adicionado representa mais de 27% do PIB total regional. De que forma a indústria contribui para o desenvolvimento regional e contribui para diversificação da economia?

A indústria é um setor estratégico, porque ajuda a movimentar os outros setores. Quando uma grande empresa se instala em um local, ela exige toda uma gama de prestação de serviços. Tem a empresa que vai fabricar as peças e equipamentos, aquela que vai fornecer alimentação para os funcionários, a que vai fazer o transporte deles e assim por diante. O setor também demanda trabalhadores qualificados, que vão ter uma remuneração melhor e, automaticamente, vão gastar mais no comércio, nos serviços, tornando a economia mais

“
A INDÚSTRIA É UM SETOR ESTRATÉGICO, PORQUE AJUDA A MOVIMENTAR OS OUTROS SETORES. QUANDO UMA GRANDE EMPRESA SE INSTALA EM UM LOCAL, ELA EXIGE TODA UMA GAMA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS
”

dinâmica. Por isso, a industrialização é um grande motor no desenvolvimento dos nossos municípios. É por isso que estamos investindo cada vez mais em infraestrutura, resolvendo gargalos históricos e projetando o Paraná do futuro, com conexões multimodais modernas.

Da mesma forma que a indústria, o agro tem uma participação maior no mercado de trabalho e no PIB regional do que outras regiões. Por que é importante que uma região tenha forte presença no agronegócio e o que isso contribui para o desenvolvimento do Estado?

O Paraná é o grande supermercado do mundo, nenhum lugar no planeta produz tanto alimento como nosso Estado, em variedade e quantidade. Somos disparado o maior produtor de proteína animal do Brasil, mas também nos destacamos na produção de grãos e outros produtos da agricultura. E os Campos Gerais têm uma importante participação nesse sentido, se destacando como uma das maiores bacias leiteiras do Brasil e uma das grandes regiões produtoras do Paraná.



A região recebeu inúmeros investimentos empresariais nos últimos anos, alguns bilionários, principalmente no setor industrial. De que forma os grandes aportes dos setores público e privado impactam no fomento da dinâmica da diversidade econômica regional?

O principal programa social que um governo pode promover é o emprego, oferecer condições para que as empresas se instalem para gerar emprego para a população. É isso que estamos fazendo em todo o Paraná, tornando o Estado atrativo a novos investimentos e também fazendo grandes obras que transformam nossas cidades e são um chamariz para a instalação de novas indústrias. Esses grandes investimentos transformam a região porque impactam em todos os setores da economia. Quem tem acesso a um bom emprego vai gastar mais no comércio, o comércio vendendo mais vai contratar mais gente, o pequeno empresário vai poder ampliar seu negócio. Os municípios também arrecadam mais, podendo reverter esse recurso em serviços públicos para a população. É um grande círculo virtuoso.

E quanto ao Governo do Estado, de que forma trabalha e atua para auxiliar os municípios da região com esse desenvolvimento regional e sua diversidade?

Além de trabalhar para tornar o Paraná atrativo a grandes aportes privados, também trabalhamos para garantir grandes investimentos na região. Nos Campos Gerais, entre os destaques estão o novo Contorno de Castro e a inserção de rodovias da região no programa de concessões, que vão permitir a implantação de mais de 71 quilômetros de duplicações na PR-151 e na PR-239 e a construção de 35 viadutos na região. Em todo o Paraná serão R\$ 50 bilhões de investimento. Nenhum lugar do Brasil terá esse volume de obras. Também está encaminhada a restauração em concreto pela técnica whitetopping da PR-151 entre Palmeira e Ponta Grossa e a pavimentação Imbaú a Reserva. Estamos investindo em todos os municípios, em grandes projetos, para garantir uma prestação de serviço de qualidade para a população, gerando empregos.

O que a população pode esperar, para o futuro, quanto a novos investimentos e ampliação de sua diversidade?

Os Campos Gerais são uma região pujante, que está em pleno crescimento e recebendo grandes investimentos. Alguns exemplos que podemos destacar é a nova fábrica da Nissin Foods, que vai investir R\$ 1 bilhão na construção de uma planta em Ponta Grossa. A Maltaria Campos Gerais, um empreendimento de seis cooperativas, já está pronta para iniciar a produção. Carambeí também está recebendo um grande investimento da Ambev, que está implantando uma fábrica de garrafas sustentáveis para dar conta da sua produção de cerveja. E com as obras das concessões avançando, não tenho dúvidas que a região vai se consolidar como um importante polo logístico e industrial do Paraná e do Brasil.

Summary in English

Governor highlights the region's industrial, logistical and agricultural strengths

A rich region, with hard-working people, that stands out for its agriculture, livestock farming, quality tourism and dynamic industrialization. This is how the governor of Paraná, Carlos Massa Ratinho Junior, sums up the economic dynamism of the Campos Gerais region. The governor highlights the main potential of the region's municipalities, including the natural beauty that is conducive to tourism, values the qualities of the municipalities, details the economic strengths of industry and agribusiness, as well as pointing out some of the state's works and contributions to regional development. Finally, he talks about the future and the consolidation of Ponta Grossa and the region as an important logistics and industrial hub in Paraná.

Entrevista

Estado trabalha para manter a competitividade da região

Secretário da Indústria, Comércio e Serviços, Ricardo Barros, destaca a força econômica da região e detalha ações de fomento para que a economia regional se mantenha aquecida

Os municípios da região dos Campos Gerais estiveram em evidência em âmbito estadual nos últimos 15 anos no quesito de atração de investimentos industriais. Nesse período, desde o início da década de 2010, foram mais de R\$ 40 bilhões em aportes privados confirmados nos municípios, realizados por empresas privadas. E se depender do Governo do Estado, da Secretaria da Indústria, Comércio e Serviços (SEIC), a região vai continuar aquecida quanto à atração de novos empreendimentos, como informa o secretário da pasta, Ricardo Barros.

“Nosso objetivo é que a região dos Campos Gerais e o Centro-Sul sigam sendo extremamente atrativas e continuem recebendo novos investimentos, pois a economia também está atrelada a diversas outras obras como pavimentação, reforma de unidades de saúde, obras em escolas e creches. Todo esse conjunto funcionando leva a um desenvolvimento social e econômico completo”, resume Barros.

Esse processo de industrialização foi essencial para que houvesse uma transformação nos municípios, com crescimento econômico acima das médias estadual e nacional no período, consolidando a força do parque fabril da região. “Os Campos Gerais é o segundo maior polo industrial do estado do Paraná, abrigando milhares de indústrias que atuam em uma ampla gama de setores e desempenham um papel vital na geração de empregos e renda (...). Em 2021, o Produto Interno Bruto (PIB) dos municípios nos Campos Gerais

superou a marca de R\$ 50 bilhões, em plena pandemia. Então isso mostra, claramente, a força desta região para o nosso estado”, declara.

Essa força econômica da região, entretanto, se desenvolve além da indústria, como explica Ricardo Barros. “A economia nessas duas regiões é bastante diversificada e dinâmica. Podemos destacar três pilares principais que impulsionam o desenvolvimento econômico: a indústria, o agronegócio e o turismo, que nos segmentos de aventura e religioso, crescem a cada ano. A diversificação econômica é crucial para garantir a estabilidade e o desenvolvimento sustentável de uma região, evitando dependências exclusivas de setores específicos (...). Toda essa movimentação gera milhares de postos de trabalho que impactam fortemente no crescimento econômico do Paraná”, explica o secretário, destacando ainda a força do cooperativismo, que está investindo em tecnologia.

DIÁLOGO É CONSTANTE COM LIDERANÇAS DAS CIDADES

De acordo com Barros, para avançar economicamente, o Governo do Estado trabalha constantemente para atrair novos investimentos nos setores da indústria, do comércio e serviços, promovendo um progresso mais estável e duradouro. “Além do Paraná Competitivo, que atrai inúmeros investimentos para a região, também buscamos o diálogo e o debate com os prefeitos para atender os anseios de cada local”, conclui o secretário de Estado.



O Paraná é líder em crescimento no Brasil. Com a energia da Copel.

O Paraná teve o maior crescimento econômico do Brasil em 2023, com 5,8%, o dobro da média nacional, de acordo com o IBGE. E, para liderar, é preciso energia.

A Copel, um dos maiores grupos integrados do setor elétrico brasileiro, tem nos investimentos permanentes em infraestrutura, meio ambiente, pessoas e governança os sólidos alicerces da boa gestão. Somente a partir de 2019, foram investidos R\$ 12,7 bilhões para melhorar a qualidade dos serviços em todo o Estado. Líder em inovação da rede elétrica urbana e rural e, ainda, na comercialização de energia, conta com um parque renovável de 7 GW de capacidade instalada de geração.

Com a solidez de quem tem um Triple A - AAA (bra) da Fitch Rating, podemos afirmar: invista no Paraná, o Estado que mais cresce no Brasil, com a força da Copel.

De 2019 a 2024:

- 26 novas subestações e 18 em construção
- 80 subestações em ampliação
- 17 mil km de novas redes rurais

Saiba mais em:



COPEL
Pura Energia

Pujança econômica

Municípios da região geram mais de R\$ 53 bi em riquezas

Produto Interno Bruto (PIB) dos 31 municípios da região possui uma participação de 11% no PIB paranaense. Indústria e agronegócio têm participação econômica superior à média nacional

A geração de riquezas nos municípios da região superou a marca de R\$ 50 bilhões no período de um ano. Os números mais recentes do Produto Interno Bruto (PIB), referentes a 2021, divulgados pelo IBGE em dezembro de 2023, mostram que o total movimentado nas finanças das 31 cidades da região alcançou o montante de R\$ 53,45 bilhões, valor R\$ 5,8 bilhões superior aos R\$ 47,64 bilhões registrados no ano anterior (2020). Em termos nominais, o crescimento econômico da região como um todo foi de 12,19%. Entre os quatro setores que integram o Valor Adicionado e que compõem o PIB, a indústria teve o maior crescimento no período, na casa de 15,62% (incremento de R\$ 2 bilhões nominais), seguido pelo ramo de serviços, que teve uma elevação de 12,45% (R\$ 1,8 bilhão a mais). Tendo em vista que o PIB do Paraná foi de R\$ 485 bilhões, participação regional foi de 11% no Estado.

A exemplo de como acontece no Brasil e no Paraná, o setor de serviços é o principal gerador de riquezas na região. Nos 31 municípios, foram gerados R\$ 16,7 bilhões em riquezas por esse segmento na região, montante que corresponde a quase um terço do PIB regional. Entretanto, o que mostra a diversificação da região é justamente a pequena diferença para o segundo setor com maior participação na economia regional, o setor industrial. O Valor Adicionado da Indústria alcançou R\$ 15,12 bilhões, o que equivale a 28,28% do PIB regional, mostrando a grande força desse setor na economia dos Campos Gerais. No Paraná, por exemplo, o setor de serviços tem uma participação



de 40,69%, enquanto que a indústria equivale a 23,6% do PIB; e no Brasil, o setor de serviços tem uma participação de 43,38% no PIB, ao passo que a indústria tem 22,1%.

Contudo, a maior parte das cidades encontra no agro a maior fonte de geração de riquezas. Das 31 cidades, em 19 é o agronegócio que tem o maior Valor Adicionado. Em algumas delas, o agro chega a corresponder a mais que o dobro ou o triplo dos outros setores (indústria, serviços e administração pública), representando mais de 50% do PIB total do município. Tibagi e Castro, com Valores Adicionados de R\$ 788,2 milhões e R\$ 778,1 milhões, respectivamente, estão no top 100 nacional, com as posições 96 e 97 entre

os maiores PIBs do agronegócio do Brasil.

A alta geração de riqueza nos campos é outro indicador da diversidade econômica. Nos municípios dos Campos Gerais, o agronegócio tem participação de 18,2% no PIB total, alcançando R\$ 9,73 bilhões, percentual que corresponde a quase o triplo da média nacional - no Brasil, o agro corresponde a 6,5% do PIB e, no Paraná, corresponde a 11,2%. Os 31 municípios da região foram responsáveis por 15,7% do PIB do agronegócio do Paraná (R\$ 61,7 bilhões) e a 1,6% do PIB do agro nacional (R\$ 591,08 bilhões). Somados, o agro e a indústria geraram 46,5% do PIB regional - no Paraná, essa participação é de 34,8% e, no Brasil, de 28,6%.

INDÚSTRIA É LÍDER EM CINCO CIDADES

Entre as cidades que não têm no agronegócio a maior fonte de geração de renda estão Jaguariaíva, Mallet, Ortigueira, Sengés e Telêmaco Borba, onde o maior VA é da indústria; ao passo que Arapoti, Castro, Curiúva, Imbaú, Imbituva, Irati e Ponta Grossa têm no setor de serviços a maior participação no PIB. Cabe destacar que embora Ponta Grossa tenha o setor de serviços na liderança do VA (R\$ 7,69 bilhões), seu valor da indústria (R\$ 6,53 bilhões) é o maior do interior do Paraná, com vantagem superior a R\$ 2 bilhões sobre Londrina, a segunda colocada no interior (R\$ 4,34 bilhões). Telêmaco Borba, por sua vez, tem o quarto maior PIB industrial do interior, com VA de R\$ 2,68 bilhões. No ranking nacional, Ponta Grossa tem o 56º maior PIB da indústria.



Summary in English

Municipalities in the region generate more than R\$ 53 billion in wealth

The generation of wealth in the region's municipalities surpassed the R\$50 billion mark in one year. The latest figures for the Gross Domestic Product of Municipalities (GDP) for 2021, released by the IBGE, show that the total turnover in the region's 31 municipalities reached R\$53.45 billion, R\$5.8 billion more than the previous year. In nominal terms, the region's economic growth was 12.19%. Among the four sectors that make up the GDP Value Added, industry grew the most in the period, by 15.62% (an increase of R\$ 2 billion), followed by services, which rose by 12.45% (R\$ 1.8 billion more). In relation to Paraná, the regional share was 11% in the state.

PIB per capita tem valores médios acima dos obtidos no Brasil e Paraná

O PIB per capita da região também se destaca acima das médias estadual e nacional. Em 2021, a divisão do Produto Interno Bruto regional total pelo número de habitantes (1.090.806) revela um PIB per capita de R\$ 49.002,25. No Paraná, esse valor é de R\$ 47,4 mil, ao passo que no Brasil, o PIB per capita é de R\$ 42,2 mil. Entre os municípios, Ortigueira tem um dos maiores PIBs per capita do Brasil, sendo o terceiro maior do Paraná, com valor de R\$ 125,16 mil. Outras duas cidades aparecem no 'top 50' do Estado quanto ao PIB per capita: Tibagi, com R\$ 69,1 mil, e Carambeí, com R\$ 65,1 mil. Outros valores de destaque são de Telêmaco Borba, com R\$ 60,9 mil; Mallet, com R\$ 55,3 mil; e Ponta Grossa, com R\$ 54,3 mil per capita.

Entre as seis maiores cidades paranaenses, as que possuem mais de 300 mil habitantes, o PIB per capita de Ponta Grossa é o segundo maior, atrás apenas do de São José dos Pinhais (R\$ 80,7 mil), e à frente de Maringá (R\$ 51,9 mil), Curitiba (R\$ 49,9 mil), Cascavel (R\$ 46,9 mil)

e Londrina (R\$ 40,6 mil).

Augusta Pelinski Raiher, doutora em economia e professora da UEPG, destaca que o fato de a indústria ter uma participação maior no PIB traz inúmeros benefícios competitivos aos municípios da região. "A indústria é tida teoricamente por muitos economistas como o motor do crescimento econômico, porque para a indústria existir, precisa de uma série de segmentos a montante dela, como outras indústrias e os fornecedores de serviços, fomentando outros segmentos, como o comércio. Então a intensificação da indústria gera um efeito ainda maior na economia, muito maior que o seu próprio crescimento, quando ela intensifica sua atividade", explica a economista. "A indústria apresenta rendimentos crescentes de escala, porque apresenta alto encadeamento, então o desenvolvimento da indústria significa a geração de crescimento sustentável a longo prazo", completa Augusta.

Para a economista, a alta participação no agro, três vezes acima da média nacional, mostra a grande força existente nesse segmento. "Dessa produção agropecuária, uma parte se destina à indústria aqui de Ponta Grossa, onde é agregado o valor nela, mas uma outra parte bem expressiva vai para a exportação. A exportação em si dos produtos agropecuários é importante, porque é uma injeção de renda que não existia na nossa economia. Ou seja, é uma renda de fora que entra no nosso sistema local de crescimento econômico, que gera também efeitos superiores, sendo um multiplicador bastante expressivo dentro da nossa região", pondera.

Mais de **2.200** Associados

A Casa do Empresário
está crescendo e
bateu recorde de associados!

Networking poderoso;
Capacitação contínua;
Benefícios exclusivos;
Representação forte.

Junte-se a nós e descubra como podemos
ajudar a alavancar o seu negócio!

Leia o QRcode e
conheça nossas
soluções



ACIPG 



f **@** **in** @acipgpontagrossa
42. 3220-7200

Av. Visc. de Taunay, 1855 - Ronda,
Ponta Grossa - PR, 84051-000

Vendas

Potencial de consumo da região cresce 10,15% e alcança R\$ 38,5 bi

Aumento foi acima da média nacional, ampliando o poder de compra da região em relação a outras regiões brasileiras. Share de consumo passou de 0,520% para 0,527%, após incremento nominal de R\$ 3,55 bilhões em um ano

O potencial de consumo dos municípios da região dos Campos Gerais cresceu acima da média nacional para este ano de 2024. Números do estudo IPC Maps, realizado anualmente pela IPC Marketing Editora, mostram que a soma do potencial de consumo dos 31 municípios abrangidos pelo anuário foi projetada para R\$ 38,5 bilhões neste ano. É um valor que cresceu R\$ 3,55 bilhões no período de um ano, na comparação com os R\$ 35 bilhões alcançados em 2023. Em termos percentuais, o aumento nominal foi de 10,15%.

Na comparação com a projeção nacional, de incremento de 8,72%, ao passar de R\$ 6,72 trilhões para R\$ 7,31 trilhões, a região cresceu acima da média brasileira e ganhou força, aumentando a sua participação no consumo nacional - o 'share' passou de 0,520 para 0,527% do consumo nacional. O crescimento dos municípios dos Campos Gerais seguiu a média de elevação do Paraná, que apresentou um aumento de 10,9% no potencial de consumo neste período de um ano.

Marcos Pazzini, sócio da IPC Marketing Editora e responsável

pela pesquisa, aponta que esse destaque da região no crescimento dos valores de potencial de consumo pode ser atribuído a dois fatores principais. "Primeiro, ao aumento da quantidade de domicílios de todas as classes econômicas, com destaque para as classes A e B1, com crescimento na quantidade de domicílios em 5,0% e 4,6%, respectivamente. E o segundo fator foi o crescimento da quantidade de empresas entre 2023 e 2024, de 7,6%, saindo de 111.738 empresas ativas em 2023, para 120.285 empresas ativas em 2024", detalha.

Das 21 categorias listadas pelo IPC, o setor que mais gera gastos é a habitação. Esse ramo corresponderá a 20% de todos os gastos do consumo regional, ou seja, representará R\$ 7,74 bilhões aos moradores dos Campos Gerais. Logo na sequência, o segundo maior responsável pelos gastos é o veículo próprio, com R\$ 4,79 bilhões (participação de 12,4%). Isso significa que apenas esses dois setores correspondem a quase um terço de todo o gasto das famílias. O terceiro segmento mais representativo é o de alimentação no domicílio, que movimentará R\$ 2,8 bilhões em 2024 (7,33% do total), ao passo que a alimentação fora de domicílio corresponderá a 3,32% (R\$ 1,28 bilhão).



NÚMERO DE EMPRESAS CHEGA A 120 MIL

Como destacou Pazzini, o número de empresas nos Campos Gerais alcançou a marca de 120 mil unidades em 2024. Esse valor cresceu 8,5 mil em relação ao mesmo período no ano anterior. "Destaque em termos quantitativos para os setores de serviços, com crescimento de 10,2% entre 2022 e 2023. O setor de serviços é o que mais emprega, o que significa que com maior oferta de empregos, haverá aumento da massa salarial e conseqüentemente, maior a probabilidade de aumentos maiores de participação no cenário de consumo nacional nos próximos anos", completa Pazzini. Outro destaque apontado pelo estudo é que o PIB da região apresentou um aumento nominal de 12,19% ao passar de R\$ 47,64 bilhões para R\$ 53,45 bilhões em um ano (2020 para 2021), também elevando o PIB per capita em 11,4% (aumento de R\$ 5 mil, de uma média de R\$ 43,9 mil para R\$ 49 mil).

MAIORES CRESCIMENTOS DO POTENCIAL DE CONSUMO

Ortigueira	18,31%	Palmeira	12,20%
Fernandes Pinheiro	18,07%	Imbaú	12,15%
Cândido de Abreu	14,59%	Mallet	11,77%
Ponta Grossa	14,29%	Jaguariaíva	11,47%
Castro	13,84%	Tibagi	10,29%

CATEGORIAS COM MAIOR CONSUMO NOS CAMPOS GERAIS

Habitação R\$ 7,74 bi	20,07%
Veículo próprio R\$ 4,79 bi	12,43%
Alimentação em casa R\$ 2,82 bi	7,33%
Alimentação fora R\$ 1,28 bi	3,32%
Materiais de construção R\$ 1,04 bi	2,71%
Medicamentos R\$ 982 mi	2,54%
Higiene pessoal R\$ 925,2 mi	2,39%
Educação R\$ 893,2 mi	2,31%
Vestuário R\$ 808,9 mi	2,09%
Plano Saúde/Dentário R\$ 746,2 mi	1,93%

Summary in English

The region's consumption potential grows by 10.15% and reaches R\$ 38.5 billion

The consumption potential of the municipalities in the Campos Gerais region has grown above the national average for 2024. Figures from the IPC Maps study, carried out annually by IPC Marketing Publisher, show that the sum of the consumption potential of the 31 municipalities covered by the yearbook was projected to reach R\$ 38.5 billion this year. This is a figure that has grown by R\$3.55 billion in one year, which represents a nominal increase of 10.15% in one year. Compared to the national projection, the region grew above average and increased its share - from 0.520 to 0.527% of national consumption. One of the highlights of this one-year period was the increase in the number of companies, which reached 120,000 in 2024.

Ponta Grossa passa a ter o 62º maior potencial do Brasil

Entre os 31 municípios da região, 28 deles apresentaram crescimento nominal no potencial de consumo para 2024. Já na comparação com a média nacional, na avaliação do desempenho municipal de cada cidade, houve um equilíbrio em relação à participação no share de consumo no Brasil: uma cidade permaneceu estável, enquanto que 15 tiveram ganhos na participação nacional e outras 15 tiveram perdas no share.

Ponta Grossa tem o maior share de consumo regional, com R\$ 15,95 bilhões a serem movimentados em 2024, valor que corresponde a 41,3% do potencial de consumo regional. Na sequência, o maior potencial de consumo é de Telêmaco Borba, com R\$ 2,8 bilhões; enquanto que Castro tem um potencial de R\$ 2,5 bilhões.

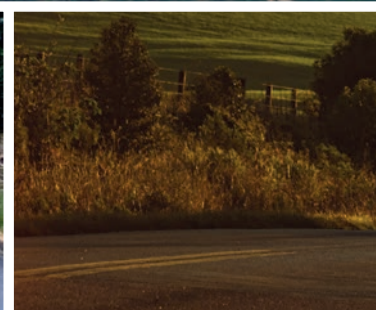
O maior crescimento do potencial de consumo foi da cidade de Ortigueira. A cidade que recebeu um investimento que já passa de R\$ 21 bilhões na Unidade Puma, desde 2013, teve um ganho de 18,3% no potencial, alcançando R\$ 571 milhões - seu share passou de 0,00718% para 0,00781%, ganhando mais de 100 posições no ranking nacional, ao passar da colocação 1.613 para a 1.504. Ela foi seguida por Fernandes Pinheiro, com um crescimento também na casa dos 18%, alcançando o valor de R\$ 160,7 milhões, após aumentar R\$ 24,6 milhões em relação a 2023. A terceira posição ficou com Cândido de Abreu, que teve alta de 14,59%, atingindo R\$ 369 milhões.

A maior evolução em termos de valores, no entanto, foi de Ponta Grossa. O potencial de consumo, que foi de R\$ 13,95 bilhões em 2023 na cidade, saltou para R\$ 15,95 bilhões em 2024, ou seja, um incremento de R\$ 2 bilhões, em crescimento percentual de 14,29%. Em termos percentuais, foi o quarto maior crescimento do potencial de consumo e de share da região.

“Ponta Grossa teve crescimento mais acentuado na quantidade de domicílios de todas as classes, todas na ordem de 7 a 8%, mas como aconteceu com o total da região, os maiores crescimentos aconteceram nas classes A e B1, puxando acentuadamente os valores de potencial de consumo em 2024 e aumentando a participação de Ponta Grossa no cenário nacional. Em 2023, a participação de Ponta Grossa foi de 0,20747% e em 2024 será de 0,21810%, colocando Ponta Grossa em evidência, ao ganhar 4 posições no ranking nacional, saindo da 66ª posição, dentre os 5.570 municípios brasileiros, para a 62ª colocação”, completa Pazzini.



**Nunca se fez
tanto asfalto
em tão pouco tempo.**





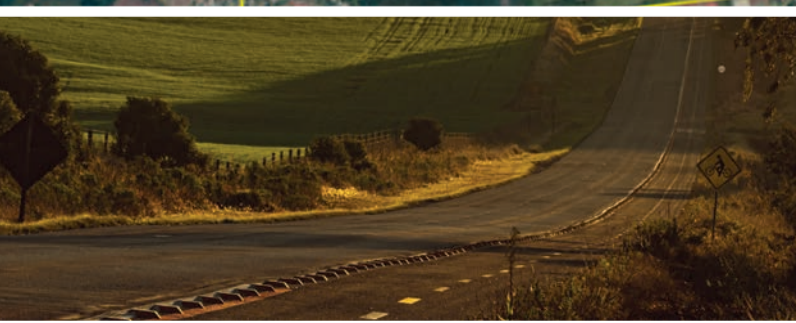
**R\$ 640 milhões
de projetos
garantidos.**



**Obras em
todos os bairros.**



Trabalho sério.





Campo

Agronegócio é protagonista na geração de riquezas nos Campos Gerais

Valor Bruto de Produção Agropecuária (VBP) somou R\$ 29,8 bilhões nos municípios dos Campos Gerais. Cidades se destacam na liderança da produção nacional, como no trigo, leite, mel, fumo, madeira, entre outros

Quando se fala em região dos Campos Gerais, a referência ao agronegócio é algo intrínseco. A região tem diversos municípios que são líderes nacionais na produção de inúmeros produtos do agronegócio, seja na pecuária, seja na agricultura, seja na silvicultura. As amplas extensões territoriais, aliadas à expertise do histórico de desenvolvimento agropecuário, e aos altos investimentos em tecnologia, fazem da região um celeiro de produção de alimentos e produtos para o Brasil e para o mundo.

O fato é que, em 2022, o Valor Bruto de Produção Agropecuária (VBP) da região, que engloba os cerca de 350 produtos da agricultura, pecuária, piscicultura, silvicultura, extrativismo vegetal, olericultura, fruticultura e plantas, somou R\$ 29,8 bilhões.

Castro, por exemplo, é a cidade que mais produz leite no Brasil, fato que garantiu seu reconhecimento com o título de 'Capital Nacional do Leite'. A cidade foi responsável, por exemplo, por produzir 426,6 milhões de litros de leite em 2022, o que corresponde a

INVESTIMENTOS GARANTEM EVOLUÇÃO

Esse protagonismo da região no agronegócio é atribuído a diversos fatores pelo economista do núcleo regional do Departamento de Economia Rural (Deral), Luiz Alberto Vantroba. A começar pelo histórico de desenvolvimento no campo. "E aí entra toda a tecnologia, uso de sementes, assistência técnica, manejo, enfim. E ainda há as cooperativas, que são organizações que seguem à risca todas as recomendações técnicas", diz. Já Paulo Bertolini, agropecuarista e industrial, que preside a Associação Brasileira dos Produtores de Milho (Abramilho), une esse sucesso a um fator principal. "O que faz com que a nossa região seja tão desenvolvida na agropecuária e na produção florestal são os produtores locais. Esses produtores sempre buscam investimento, sempre buscam desenvolvimento e melhorias no que fazem. Então, essa chave é o perfil do agricultor da nossa região".

1,23% da produção nacional, município que é seguido por Carambeí, na 2ª colocação nacional. Em outro produto da pecuária, Arapoti é líder na produção de mel, com uma produção total de 991,7 toneladas, o que correspondeu a 1,62% do mel produzido no Brasil, seguida por Ortigueira, 2ª no Brasil.

Na agricultura, o mesmo ocorre no trigo, com Tibagi sendo líder nacional. Em 2022, a cidade alcançou a marca de 138,4 mil toneladas colhidas, valor que corresponde a 1,3% de toda a produção nacional. No fumo, São João do Triunfo foi o maior produtor do país em 2022, com 20,1 mil toneladas, o que corresponde a 3,02% de toda a produção nacional. Já na silvicultura, Telêmaco Borba foi a cidade que mais produziu madeira em tora no país em 2022, com 4,46 milhões de m³. Somente para papel e celulose, foram produzidos 4,01 milhões de m³.

A representatividade da soja também é bastante grande no VBP regional. Dos 31 municípios, a soja foi o principal produto e liderou a geração de riquezas em 24 deles. Somente a soja foi responsável por um VBP de R\$ 8,78 bilhões, ao passo que o valor obtido com o leite, o segundo principal produto, chegou à marca de R\$ 3,03 bilhões. Tibagi foi líder estadual na produção de soja em 2021 e liderou no Sul do Brasil em 2022. Em uma área de 100,7 mil hectares, 379,7 mil toneladas foram colhidas, o 63º maior valor do Brasil.

Outros municípios estão na liderança do Paraná, como Arapoti, com ameixa e caqui; Carambeí com galinhas para recria; Castro com silagem e vitelos; Imbituva com centeio; Ortigueira com própolis; Palmeira com uva vinífera; Porto Amazonas com nectarina; Reserva com tomate, entre outros.

Summary in English

Agribusiness plays a leading role in generating wealth in the region

When we talk about the Campos Gerais region, agribusiness is an intrinsic reference. The region has several municipalities that are national leaders in the production of numerous products, in livestock, agriculture and forestry. The vast territorial extensions, combined with the expertise of the history of agricultural development, and the high investments in technology, make the region a big source for the production of food and products for Brazil and the world. The fact is that, in 2022, the Gross Value of Agricultural Production (VBP) in the region, which encompasses around 350 products from agriculture, livestock, fish farming, forestry, plant extraction, olericulture, fruit farming and plants, totaled R\$29.8 billion.

Municípios alcançam produtividade recorde em 2023

Os municípios da região dos Campos Gerais consolidaram, na safra concluída em 2023, a maior colheita de soja da história. Esse valor foi alcançado após um ciclo com rendimento médio por hectare recorde, de 4.131 quilos por hectare na primeira safra. No total, 2,28 milhões de toneladas de soja foram retirados dos campos nos 18 municípios do núcleo regional do Departamento de Economia Rural (Deral) de Ponta Grossa, vinculado à Secretaria de Estado de Agricultura e Abastecimento, somando a primeira e a segunda safra do grão. Em âmbito estadual, o Paraná teve a maior safra de soja de sua história, com 22,4 milhões de toneladas retiradas dos campos nas duas safras do ciclo 2022/2023.

A exemplo do que aconteceu com a soja, o milho também alcançou um rendimento recorde no ciclo 2022/23 na região. Em uma área total de 78,5 mil hectares preenchida com o milho na primeira safra, foi obtido uma média de 11,6 mil quilos por hectare, resultando em uma produção total de 915,4 mil toneladas. Na segunda safra de milho, 32,1 mil hectares foram preenchidos com o cultivar, que resultou na maior produção da história da região na segunda safra: 187,1 mil toneladas. Somadas as duas safras, o total colhido nos Campos Gerais foi de 1,1 milhão de toneladas, o maior valor dos últimos seis anos.

Depois da soja, o milho é o produto de verão que mais gera riquezas na região, alcançando um VBP superior a R\$ 1,4 bilhão em 2022. Paulo Bertolini, presidente da Abramilho, reforça que esse grão representa uma atividade primária na região dos Campos Gerais. “O milho é utilizado para vários destinos, desde a produção do grão em si, que vai para exportação, ou agregação de valor na própria região, através da transformação em rações animais, utilizadas para a produção de leite, de carne de aves, de suínos e bovinocultura de corte. E também o processo industrial, através da Cargill, que está instalada em Castro, que agrega valor nesse processo, e da Evonik, que tem o viés industrial da utilização do milho”, detalha, revelando que as pesquisas e desenvolvimento de sementes fizeram com que a produção média dobrasse nos últimos 20 anos.



Representatividade

Região tem participação de 1% nas exportações nacionais

Municípios dos Campos Gerais movimentaram R\$ 22,59 bilhões em negócios com outros países em 2023. Os 28 municípios que exportaram tiveram participação de 13,9% no comércio exterior estadual

A força industrial bastante diversa de Ponta Grossa e de vários municípios dos Campos Gerais faz com que a região tenha grande volume de movimentação financeira com outros países, com a importação e a exportação de produtos. Dos 31 municípios, 28 deles comercializaram itens para outros países em 2023, enquanto que no sentido da importação, 26 cidades adquiriram produtos de outras nações nos últimos dois anos. Somando tudo o que foi importado e exportado, os municípios da região movimentaram R\$ 22,59 bilhões em negócios com outros países. São inúmeros itens produzidos e comercializados para o exterior, desde os mais básicos, como a soja em grãos, até os com alto valor agregado, como

caminhões, por exemplo.

A principal movimentação acontece no sentido de exportação. Somando o que foi comercializado pelas empresas dos 28 municípios, o total alcançou US\$ 3,5 bilhões, valor que corresponde a R\$ 17 bilhões, com o dólar convertido a R\$ 4,852, conforme a cotação do último dia útil de 2023. Esse valor foi alcançado pela comercialização de 342 itens diferentes. No caso das importações, elas somaram US\$ 1,15 bilhão, o que representa R\$ 5,6 bilhões adquiridos de outros países. Com esses montantes, a balança comercial teve um saldo positivo, com um superavit de US\$ 2,34 bilhões, ou seja, algo em torno de R\$ 11,38 bilhões em 2023.

No que se refere às exportações,

a região corresponde a 13,9% de tudo o que foi exportado pelo Paraná (US\$ 25,16 bilhões), e os Campos Gerais têm uma participação de 1,03% nas exportações nacionais (US\$ 339,6 bilhões). Ou seja: a cada R\$ 100 em riquezas movimentadas pelo Brasil, R\$ 1 foi originário dos Campos Gerais. Se a região fosse uma cidade, esse volume de exportações a colocaria na posição 14 no ranking nacional de exportações. E mais: no Sul do Brasil, ficaria na 4ª posição, atrás apenas das cidades portuárias (Paranaguá, Paraná; Itajaí, Santa Catarina; e Rio Grande, Rio Grande do Sul), o que significa que ocuparia a primeira colocação do Sul do país entre as cidades não litorâneas. No Paraná, 259 municípios exportaram em 2023, enquanto que no Brasil, esse número foi de 2.674.





Cliente Diamante - Lojas MM

Família Pauliki

A Lojas MM nasceu com a força dos Campos Gerais, e hoje, 46 anos depois, já está presente em diversos estados do país, com mais de 200 lojas, 2.500 colaboradores e milhares de clientes, promovendo conquistas pelo Brasil afora. E não para por aí. A empresa está pronta para um futuro ainda mais promissor, com visão inovadora e investimentos em tecnologia. Tudo para gerar ainda mais oportunidades para a região e desenvolvimento econômico para nossa gente.

Dos
Campos Gerais
para o Brasil.



Soja é o produto mais exportado

O produto mais exportado pela região foi o farelo de soja. Originário das moageiras instaladas em Ponta Grossa, o total comercializado com esse produto somou US\$ 1,05 bilhão (R\$ 5,12 bilhões), valor que foi quase o dobro do segundo produto mais exportado, a celulose, fabricada pela Klabin em Ortigueira, com US\$ 591 milhões exportados em 2023 (R\$ 2,87 bilhões). Logo na sequência aparece outro derivado da soja, o óleo de soja, com US\$ 339,6 milhões exportados por Ponta Grossa (R\$ 1,64 bilhão). Somado com a soja em grão, o 8º produto mais comercializado, com US\$ 127,2 milhões (R\$ 620,6 milhões) por cinco municípios da região (Ponta Grossa, Castro Irati Palmeira e Tibagi), o ‘complexo soja’ foi responsável por US\$ 1,52 bilhão (R\$ 7,39 bi) do total vendido, representando 43,5% de tudo comercializado para outros países.

Também se destacam como produtos mais exportados o (4º) papel e cartão, da Klabin de Telêmaco Borba; (5º) madeira perfilada (por Curiúva, Ipiranga, Jaguariaíva, Ponta Grossa, Prudentópolis e Telêmaco Borba); (6º) madeira compensada (Carambeí, Imbituva, Irati, Rebouças, Rio Azul, Sengés, Telêmaco Borba e Ventania); (7º) embalagens Tetra Pak, de Ponta Grossa; (9º) papel e cartão ‘Kraft’, da Klabin de Telêmaco Borba; (10º) painéis OSB (Ponta Grossa e Jaguariaíva); (11º) carne suína (de Castro e Carambeí); (12º) madeira serrada (Curiúva, Imbituva, Ipiranga, Jaguariaíva, Mallet, Ponta Grossa, Prudentópolis, Reserva, Teixeira Soares e Telêmaco Borba); (13º) papel jornal (Arapoti e Jaguariaíva); (14º) lenha (Jaguariaíva, Sengés e Telêmaco Borba); e (15º) sais e hidróxidos de amônio, do polo industrial de Ponta Grossa.

No sentido de importação, os produtos mais adquiridos, que chegaram na região, foram máquinas e aparelhos para a fabricação de celulose (Ortigueira), com R\$ 815,7 milhões; partes e acessórios de veículos automotores (Ponta Grossa), com R\$ 602,4 milhões; fertilizantes (Ponta Grossa), com R\$ 474,6 milhões; partes destinadas a motores (Ponta Grossa), com R\$ 308,9 milhões; aparelhos aquecedores (diversas cidades), com R\$ 167,9 milhões; garrafas de vidro

(Ponta Grossa), com R\$ 154,6 milhões; e malte (Ponta Grossa), com R\$ 110,7 milhões.

O diretor de comércio exterior da Associação Comercial, Industrial e Empresarial de Ponta Grossa (Acipg), Jeymisson Bueno de Melo, reforça Ponta Grossa como uma exportadora de destaque de produtos agrícolas, como um “grande player do mercado global de commodities”, mas também destaca o protagonismo de outros diversos municípios. “Nossa região alcança diferentes mercados internacionais, desde exportação de ovos ‘in-natura’ até lubrificantes para o mundo todo, e isso é um indicador da flexibilidade e capacidade de adaptação da economia local. Essa diversidade afeta positivamente a economia local, criando empregos e estimulando o desenvolvimento econômico em várias frentes”, destaca o especialista.

Os números apontam que, nos últimos anos, há um aumento na participação de produtos de maior valor agregado, trazendo maior diversidade econômica para a região, o que é muito positivo, na avaliação de Jeymisson. “A diversificação reduz a dependência de um único setor, tornando a economia mais robusta e resiliente a mudanças nas condições de mercado. Produtos com maior valor agregado e tecnologia incorporada contribuem para a criação de empregos mais

“

Nossa região alcança diferentes mercados internacionais (...). Essa diversidade afeta de forma positiva a economia local

”

**Jeymisson
Bueno de Melo**

Diretor de comércio exterior da Associação Comercial, Industrial e Empresarial de Ponta Grossa (Acipg)



qualificados e bem remunerados para a região, além de atrair investimentos estrangeiros”, diz. “A exportação de produtos com maior valor agregado impulsiona o crescimento da receita para as empresas e para a região como um todo, resultando em uma balança comercial mais favorável, com impactos positivos na economia local”, esclarece.



UEPG2024

Acesse com um leitor QR Code e saiba mais!



Consulte a distribuição de vagas

UEPG
É PRA
VOCÊ
;) #uepgpravocê #uepgpramim

VESTIBULAR

Estude numa universidade pública, gratuita e de qualidade!



PROVAS
INSCRIÇÕES
www.cps.uepg.br

08 de dezembro de 2024 (domingo)

01 a 30 de setembro de 2024

PAGAMENTO

As inscrições para as
Licenciaturas são gratuitas

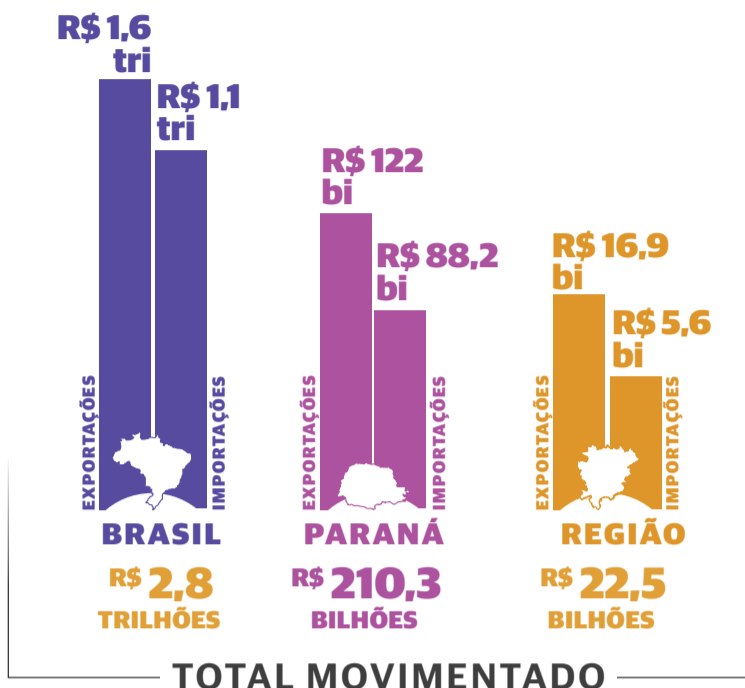
até 07 de outubro de 2024

UEPG
Universidade Estadual
de Ponta Grossa



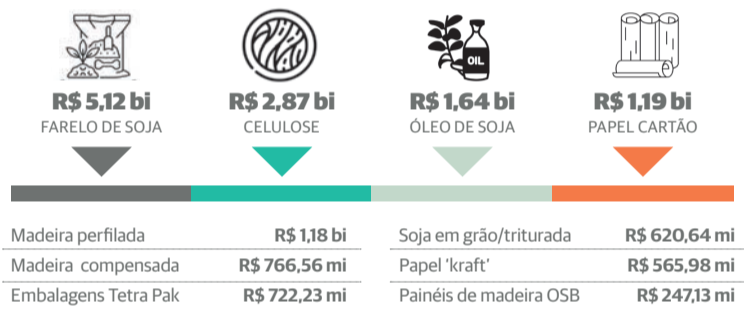
PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

DETALHAMENTO DAS EXPORTAÇÕES DOS MUNICÍPIOS DOS CAMPOS GERAIS



PRODUTOS

+ EXPORTADOS



+ IMPORTADOS



China	R\$ 2,0 bi	Itália	R\$ 747,6 mi
Estados Unidos	R\$ 1,86 bi	Indonésia	R\$ 709,6 mi
Polônia	R\$ 1,3 bi	Coreia do Sul	R\$ 686,83 bi
Argentina	R\$ 959,7 mi	França	R\$ 622,3 mi
Índia	R\$ 873,0 mi	México	R\$ 538,8 mi

RANKING

CIDADES DA REGIÃO

EM EXPORTAÇÕES		EM IMPORTAÇÕES	
Ponta Grossa	R\$ 8,85 bi	Ponta Grossa	R\$ 3,48 bi
Ortigueira	R\$ 3,21 bi	Ortigueira	R\$ 999,8 mi
Telêmaco Borba	R\$ 1,95 bi	Irati	R\$ 208,2 mi
Jaguariaíva	R\$ 807,2 mi	Castro	R\$ 193,6 mi
Castro	R\$ 397,4 mi	Telêmaco Borba	R\$ 165,8 mi
Imbituva	R\$ 272,9 mi	Palmeira	R\$ 116,2 mi
Irati	R\$ 245,6 mi	Rio Azul	R\$ 88,7 mi
Sengés	R\$ 225,8 mi	Carambeí	R\$ 88,4 mi

RANKING

CIDADES DO PARANÁ

EM EXPORTAÇÕES		EM IMPORTAÇÕES	
Paranaguá	R\$ 37,6 bi	Curitiba	R\$ 20,0 bi
Maringá	R\$ 16,2 bi	São José dos Pinhais	R\$ 16,2 bi
Curitiba	R\$ 12,8 bi	Paranaguá	R\$ 10,8 bi
Ponta Grossa	R\$ 8,8 bi	Araucária	R\$ 9,6 bi
São José dos Pinhais	R\$ 7,7 bi	Ponta Grossa	R\$ 3,4 bi
Londrina	R\$ 5,8 bi	Londrina	R\$ 3,1 bi
Ortigueira	R\$ 3,2 bi	Pinhais	R\$ 1,8 bi
Cascavel	R\$ 2,7 bi	Ibiporã	R\$ 1,8 bi

ORIGEM DAS IMPORTAÇÕES

Alemanha	R\$ 792,3 mi	Argentina	R\$ 225,4 mi
Japão	R\$ 752,5 mi	Canadá	R\$ 199,1 mi
China	R\$ 740,9 mi	Arábia Saudita	R\$ 181,9 mi
Países Baixos (Holanda)	R\$ 463,1 mi	Reino Unido	R\$ 173,7 mi
Estados Unidos	R\$ 422,3 mi	França	R\$ 123,5 mi

MUNICÍPIOS SÃO DESTAQUE NO RANKING DO PR

As exportações da região são puxadas pelo município de Ponta Grossa. Sozinha, a cidade exportou US\$ 1,82 bilhão (R\$ 8,85 bilhões), representando 52,14% do total regional. No ranking nacional, Ponta Grossa é a 34ª cidade que mais exporta no Brasil, sendo a sétima do Sul e a quarta do Paraná.

Na sequência, aparece Ortigueira. Com os valores impulsionados pelas exportações da Klabin, a cidade comercializou US\$ 662,5 milhões a outros países (R\$ 3,21 bilhões); ao passo que na terceira colocação aparece outra cidade com unidade da Klabin, Telêmaco Borba, com US\$ 403,8 milhões (ou R\$ 1,95 bilhão). Entre os 25 municípios maiores exportadores do Paraná, tem quatro dos Campos Gerais - aos três primeiros, soma-se Jaguariaíva, com US\$ 166,3 milhões, ou algo em torno de R\$ 807,3 milhões.

Nas importações, Ponta Grossa é a quinta do estado, sendo a primeira do interior (excluindo Paranaguá, Curitiba e os municípios da região metropolitana da Capital), enquanto que no Brasil, Ponta Grossa ocupou a 77ª colocação em 2023. No ano passado, o total adquirido e recebido pelo município foi de R\$ 3,48 bilhões (US\$ 717,59 milhões). Depois, apareceu Ortigueira, com um montante de US\$ 206,05 milhões importados, ou o equivalente a R\$ 1 bilhão - valor que a coloca na 12ª posição estadual e na 163ª colocação no Brasil. No 'Top 50' do Paraná das importações ainda há Irati, Castro, Telêmaco Borba, Palmeira, Rio Azul e Carambeí.



Produtos foram vendidos para mais de 130 países

Em relação aos países, o maior parceiro comercial da região em 2023 foi a China. O país recebeu US\$ 414,1 milhões em produtos dos municípios dos Campos Gerais, o que equivale a R\$ 2 bilhões em negócios. Esse valor, somado com as importações, que totalizaram US\$ 152,6 milhões (R\$ 740,9 milhões), foram selados R\$ 2,74 bilhões em negócios movimentados em um ano. Já o segundo principal parceiro comercial é os Estados Unidos. O país recebeu R\$ 1,86 bilhão em produtos da região (US\$ 385,1 milhões), enquanto que nas importações, foram adquiridos R\$ 422,3 milhões (US\$ 87 milhões), o que significa R\$ 2,28 bilhões movimentados com a maior potência econômica das Américas. Fora esses dois primeiros, o único país a receber mais de R\$ 1 bilhão em produtos da região é a Polônia, com R\$ 1,3 bilhão negociados.

Os Estados Unidos foi o principal destino dos produtos para oito municípios, incluindo Telêmaco Borba, Jaguariaíva e Sengés. A China se destacou

como o principal destino para três cidades, entre elas, Ortigueira. Já a Turquia e o Paraguai foram o principal destino para duas cidades, enquanto outras nove cidades tiveram, cada uma, um país diferente como principal parceiro comercial - Incluindo Ponta Grossa, que teve a Polônia como principal destino dos produtos, por exemplo, para onde vendeu R\$ 1,3 bilhão em produtos.

No sentido de importação, o principal país de origem dos produtos foi a Alemanha. No total, os municípios adquiriram R\$ 792,34 milhões em produtos do país europeu, o equivalente a US\$ 163,2 milhões. Na sequência, próximos, apareceram dois países asiáticos, o Japão, com R\$ 752,5 milhões (US\$ 155 milhões) e a China, com R\$ 740,9 milhões (US\$ 152,6 milhões). Outros países com grande participação nas importações foram a Holanda (com R\$ 463,1 milhões) e os Estados Unidos (com R\$ 422,3 milhões).

Summary in English

Region has a 1% share of national exports

The industrial strength of the Campos Gerais region means that it has a large volume of financial transactions with other countries, both in terms of imports and exports. From the 31 municipalities, 28 sold items to other countries in 2023, while in terms of imports, 26 cities purchased products from other nations in the last two years. Adding up everything that was imported and exported, the region's municipalities generated R\$22.59 billion in business. There are countless products produced and sold abroad, from basic items such as soybeans to those with high added value, such as trucks. Soybeans and their derivatives lead the way in exports.

Mercado

Empregos formais crescem e região contabiliza 242 mil trabalhadores

Municípios da região têm o equivalente a 0,55% do total de empregados formalmente no Brasil. Número de trabalhadores nos setores do agronegócio e da indústria é proporcionalmente maior, em relação ao Paraná e Brasil

A dinâmica do emprego dos municípios da região dos Campos Gerais é diferenciada em relação às médias estadual e nacional. No total, os 31 municípios abrangidos por esse anuário contavam com 242,2 mil trabalhadores formais, com carteira assinada, ao final de 2023. Eles representam 8% da força de trabalho do Estado do Paraná e 0,55% do total de pessoas empregadas formalmente no Brasil - ou seja, a cada 200 pessoas com carteira assinada no país, uma está empregada nos municípios da região. E dentro desse grupo de trabalhadores há, proporcionalmente, um número maior de trabalhadores nos setores do agronegócio e da indústria, indicando a diversidade econômica dos municípios da região.

O setor de serviços lidera a geração de emprego nos Campos Gerais. Esse segmento conta com 83,7 mil trabalhadores registrados com carteira assinada. A maior parte deles, 46,2 mil, está registrada em Ponta Grossa. No contexto geral de trabalhadores, o setor de serviços gera pouco mais de um terço dos empregos formais, o equivalente a 34,5% do total regional. No Brasil, a média é superior: com 21,2 milhões entre os 43,9 milhões registrados, corresponde a 48,3% ou seja, quase a metade. Já no Paraná, o setor de serviços emprega 1,29 milhão

do total de 3 milhões de pessoas registradas, ou o equivalente a 42,8%.

Embora o setor de serviços tenha o maior número de empregados registrados nos Campos Gerais, ao se fazer a amostra por cidades, é a indústria que lidera a geração de emprego em um número maior de municípios. No total, 14 cidades dos Campos Gerais têm na indústria o maior número de contratados entre os cinco setores (Carambeí, Castro, Ibituva, Ivaí, Jaguariaíva, Mallet, Ortigueira, Palmeira, Piraí do Sul, Porto Amazonas, Rebouças, Rio Azul, Sengés e Telêmaco Borba), enquanto que o setor de serviços é líder em 11 municípios (Arapoti, Curiúva, Fernandes Pinheiro, Guamiranga, Imbaú, Inácio Martins, Irati, Ponta Grossa, São João do Triunfo

e Teixeira Soares). O comércio é líder em quatro cidades (Cândido de Abreu, Ipiranga, Prudentópolis e Reserva), ao passo que o agronegócio é líder em três (Ortigueira, Tibagi e Ventania). A construção civil não lidera em nenhuma cidade. Uma curiosidade é que Ortigueira tem dois setores na liderança, o agronegócio e a indústria, com 1.807 registrados em cada um deles.

A força industrial da região é exprimida no total de 67,1 mil trabalhadores formais. Em Ibituva, por exemplo, são 4,4 mil empregados nesse setor, o que corresponde a mais da metade dos 7,8 mil trabalhadores formais registrados na cidade. Esse total de trabalhadores na região corresponde a 27% do número de empregados formalmente na região - no Brasil, esse percentual sequer chega a 20% (19,2%), e no Paraná, a média fica na casa de 24,7% do total de trabalhadores formais. A região possui 9% dos trabalhadores empregados na indústria paranaense e 0,8% dos registrados na indústria no Brasil.

Os números também mostram a forte vocação da região para o agronegócio. Dos mais de 240 mil trabalhadores formais com carteira assinada, 9,06% deles são registrados no setor agro, o que significa 21,9 mil trabalhadores neste ramo. Esse percentual é quase três vezes superior às médias estadual e nacional, onde o percentual de registrados nesses setores são de 3,79% e 3,91%, respectivamente. Esses 21,9 mil trabalhadores representam quase 20% dos trabalhadores registrados no agro paranaense (114,2 mil) e a 1,27% dos registrados no agro nacional - isso significa que a cada 400 empregados no agro com carteira assinada no Brasil, cinco estão trabalhando nos municípios da região.





**QUAL É O “X DA QUESTÃO”
NA HORA DE ESCOLHER
O PESADO IDEAL?**

Robustez ()

Confiabilidade ()

Baixo custo operacional ()

Freio motor mais eficiente ()

TODAS AS ANTERIORES (XF)

O XF da questão
pro seu negócio



- Motor **PACCAR MX-13**, nas versões 480cv e 530cv
- Disponível nas configurações **4x2, 6x2 e 6x4**
- PACCAR MX Engine Brake: Freio motor de 490cv - o **mais eficiente** da categoria na faixa verde de consumo
- Altamente testado e **validado pelos clientes**



Acesse o site
e saiba mais.

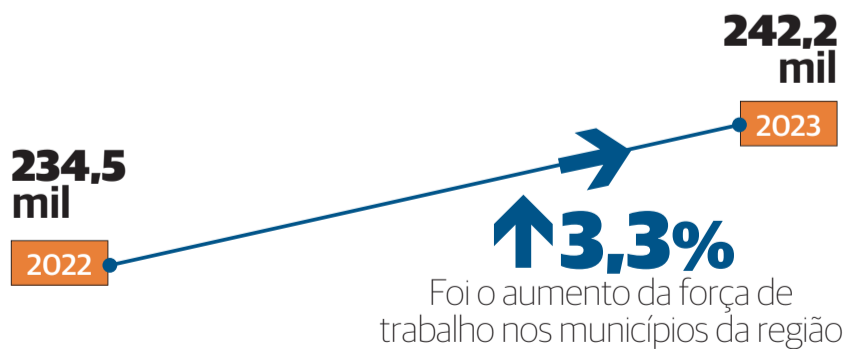


CIDADES MAIS POPULOSAS LIDERAM EM REGISTRADOS

As quatro cidades que lideram o ranking de trabalhadores formais na região são as quatro maiores em população. Ponta Grossa fechou o ano com 98 mil trabalhadores formais, seguida por Telêmaco Borba, com 19,4 mil, e por Castro, com 18,5 mil; enquanto que Irati apareceu na quarta posição, com 12,1 mil. Carambeí, embora seja apenas a 12ª cidade mais populosa da região, possui o quinto maior número de trabalhadores formais, com 10,7 mil. Na sequência aparecem Jaguariaíva, com 9,1 mil; Palmeira, com 8 mil; Imbituva, com 7,8 mil; e Prudentópolis, com 7,4 mil.

7.732

NOVOS TRABALHADORES REGISTRADOS EM 2023



Summary in English

Number of formal workers grows to 242,000

The employment dynamics of the municipalities in the Campos Gerais region differ from the state and national averages. In total, the 31 municipalities had 242,200 formal workers with a formal contract at the end of 2023. Within this group of workers, there are proportionally more workers in the agribusiness and industry sectors, indicating the economic diversity of the region's municipalities. The service sector is the one with the most employees in Campos Gerais, with 83,700 registered workers. Despite this, it is industry that leads the way in generating employment in a greater number of municipalities, in 14 towns, with 67,100 formal workers. Agriculture, on the other hand, has 9% of registered workers.



Klabin

MUITOS LEGADOS,
NOSSA HISTÓRIA.

Unidos pela
mesma raiz.

90 ANOS DE DESENVOLVIMENTO
NO PARANÁ.
EFICIÊNCIA QUE TRANSFORMA.

Eficiência é o que nos moldou desde o começo da nossa história no Paraná, em 1934, com a compra da Fazenda Monte Alegre. Para nós, eficiência é olhar para as pessoas e para cada detalhe do processo, desde o cuidado com a floresta até o produto final. Foi com essa visão de longo prazo que investimos mais de R\$ 30 bilhões* nos últimos 10 anos no Paraná, transformando a Klabin, uma empresa centenária, líder de mercado, sólida, sustentável, reconhecida pela qualidade dos seus produtos e respeitada pelos seus valores.

Número de empregados formalmente teve aumento

O número total de trabalhadores com carteira assinada cresceu na região em 2023, na comparação com 2022. Neste período de um ano, houve um ganho de 7.732 novos registrados formalmente, passando de 234,5 mil empregados para 242,2 mil. Isso significou um incremento de 3,3% da força de trabalho nos municípios da região. Entre os 31 municípios, 28 apresentaram crescimento no número de trabalhadores formais em um ano, enquanto que apenas três tiveram retração.

O maior crescimento ficou com Ponta Grossa, com um aumento de 3,8 mil trabalhadores formais, ampliando sua força de trabalho em 4,07% em 2023. Na sequência se destacou Carambeí, com 999 novas vagas criadas, ampliando em 10,23% o número total de trabalhadores registrados na cidade. Na sequência apareceram Castro, com 751, e Irati, com 706. Em termos percentuais, o maior crescimento no número de trabalhadores foi de Porto Amazonas, com 17,37%, com 248 novos empregados, elevando o total de registrados para 1.676. Na sequência, as maiores altas foram de Fernandes Pinheiro (16,94%) e Guamiranga (13,48%).

Entre as cidades que tiveram retração de empregos, Ortigueira teve a maior queda, com 1.287 vagas perdidas. Isso ocorreu devido ao Projeto Puma, da Klabin, com o fim das obras de construção civil - que no pico das atividades movimentou milhares de postos de trabalho. Também tiveram queda Inácio Martins, com 69, e Paulo Frontin, com 4.

Marcos Roberto Moreira, chefe do Núcleo Regional em Ponta Grossa da Secretaria de Estado do Trabalho, atribui a alta no número de empregos ao ciclo de desenvolvimento regional, com muitos investimentos industriais e empresariais, assim como no agronegócio. “Tem muita indústria



nova vindo para cá, e isso traz outras empresas satélites. E nossa região é privilegiada, como em Carambeí, Castro, Imbituva, Teixeira Soares, Ponta Grossa, Telêmaco Borba... Temos muitas empresas que estão contratando, então tem muita empregabilidade direta e indiretamente. E no agro é a mesma situação. Temos a maior bacia leiteira, com Carambeí e Castro, e isso puxa junto outros municípios onde há produção, como Tibagi, que é uma potência grande na produção agrícola”, diz.

Apesar de todas as vagas geradas, Marcos ainda afirma que há um déficit de empregos. “Mesmo com muitas empresas que estão contratando, temos falta grande de mão de obra, porque tem muita tecnologia empregada nas empresas, que dependem de mão de obra qualificada. E mesmo na pecuária e no agro tem muito investimento em tecnologia, e precisam de muita gente para trabalhar, de pessoas qualificadas. Em Castro e Carambeí estão chegando pessoas de outras cidades, de outros estados e até de outros países para trabalhar, mas ainda assim estamos em déficit de mão de obra”, explica.

CARAMBEÍ TEM MAIOR ÍNDICE DE POPULAÇÃO OCUPADA

Quando se fala em número de trabalhadores proporcionalmente ao número de habitantes, Carambeí tem o maior percentual. Dos 24,2 mil habitantes, há 10,7 mil pessoas com carteira assinada, o que representa 44,4% da população. Na sequência se destaca Porto Amazonas, com um percentual de 34%, diante de um total de 4,8 mil habitantes e 1,6 mil trabalhadores com carteira assinada. Ortigueira aparece na terceira colocação, com 6,2 mil registrados para uma população de 21,7 mil trabalhadores, ou seja, uma proporção de 28,5%. Em Ponta Grossa, esse percentual é de 27,3%, com 98 mil trabalhadores registrados para uma população total de 358,8 mil pessoas. Ainda na casa dos 25% estão Jaguariaíva, Castro e Sengés; enquanto que Arapoti e Telêmaco Borba têm um percentual na casa de 24%; e Imbituva e Palmeira na casa dos 23%.

AJUDANDO A CONSTRUIR

um Brasil cada vez melhor!

De Ponta Grossa para todo o Brasil, a Mestre da Obra tem se destacado pelo seu crescimento nos últimos anos.

Com presença em diversos estados brasileiros, nossa missão é fornecer equipamentos de qualidade para construção civil, limpeza e jardinagem contribuindo significativamente para o desenvolvimento de infraestrutura em várias regiões do país.

Venha conhecer nossa loja em Ponta Grossa e descubra como a Mestre da Obra Locação de Equipamentos pode ser a parceira ideal para seus projetos de construção, reforma e manutenção.



MESTRE
DA OBRA
LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS

 (42) 98807-5816

Av. Visconde de Mauá,
4394, Ponta Grossa

INDÚSTRIA

Setor tem 23,7 mil empresas



A indústria representa uma grande força econômica da região dos Campos Gerais. Com mais de 67 mil pessoas empregadas formalmente e gerando um Valor Adicionado de R\$ 15,1 bilhões, o setor tem uma longa história nos municípios, passando de um século. Sua importância é tanta que em alguns municípios da região é o ramo que mais gera riquezas, superando o agronegócio, o comércio e o setor de serviços. E toda essa história fez com que houvesse uma grande diversificação, com o desenvolvimento de polos industriais de diversas áreas nos municípios, com destaque para os setores madeireiro, papel e celulose, embalagens, moageiro, cervejeiro, automotivo, químico, metalmeccânico. São polos municipais e regionais, que movimentam a atração de outras empresas satélites e agregam valor às riquezas produzidas nos campos da região.

Summary in English

Industry: Sector has 23,700 companies

Industry is a major economic force in the Campos Gerais region. With more than 67,000 people formally employed and generating an Added Value of R\$15.1 billion, the sector has a long history in the municipalities, spanning more than a century. Its importance is such that in some municipalities in the region it is the sector that generates the most wealth, surpassing agribusiness, commerce and the service sector. And all this history has led to a great deal of diversification, with the development of industrial centers in various areas in the municipalities, especially in the wood, pulp and paper, packaging, milling, brewing, automotive, chemical and metal-mechanical sectors. These are municipal and regional hubs that attract other satellite companies and add value to the wealth produced in the region's fields.

Cargill Ponta Grossa: nutrindo o mundo com pioneirismo e excelência



Você sabia que a primeira fábrica da Cargill no Brasil é a de Ponta Grossa?

Foi aqui que essa história de sucesso e excelência começou a ser escrita.

Inovação que faz a diferença

Nosso compromisso com a inovação está em cada produto. Aqui produzimos óleo e farelo de soja, ingredientes de alta qualidade para indústrias e produtos para nutrição animal.

Crescendo com a comunidade

Nós colocamos as pessoas em primeiro lugar. Nossos programas de diversidade promovem um ambiente inclusivo e dinâmico, valorizando as diferentes perspectivas que cada profissional traz. Além disso, por meio da Fundação Cargill, nossos voluntários apoiam e fortalecem a comunidade, contribuindo para um desenvolvimento sustentável e um futuro mais próspero.

Investimentos

Continental completa 25 anos de compromisso com PG

Multinacional iniciou as operações na cidade em outubro de 1999, e desde então a unidade passou por diversas expansões e modernizações. Hoje, a fábrica gera 1,3 mil vagas de emprego diretas e recebe uma nova ampliação de 7 mil m²

O ano era 1998, em um pequeno escritório, localizado no centro da cidade, com cerca de 15 colaboradores, começava uma bem-sucedida história entre a Continental e a cidade de Ponta Grossa. As operações na fábrica só se iniciaram em outubro de 1999, com as unidades de transmissão de fluídos e sistemas de transmissão automotivos. A partir daí, o negócio decolou e, ao longo desses 25 anos, a fábrica passou por diversas expansões e modernizações, completando 11 linhas de produção de 4 núcleos de negócios.

Atualmente, a empresa conta com mais de 1.300 colaboradores diretos e está implementando sua sétima expansão, que deve abranger uma área construída de aproximadamente 7.000 m². Com o potencial de crescimento, a companhia projeta a criação de até 100 novas vagas diretas de emprego, fortalecendo sua contribuição para a economia local, com possibilidade de dobrar o faturamento nos próximos anos, atendendo aos exigentes mercados internacionais.

“Sou muito grata e privilegiada pela oportunidade de, 22 anos atrás, ingressar nessa empresa, que cresce constantemente e desenvolve profissionalmente tantas pessoas. Iniciei minha carreira como assistente e, hoje, lidero um setor que abrange a planta de Ponta Grossa e unidades em outros países. Encontrei aqui mais do que colegas, amigos e mestres para a vida toda. Juntos, temos transformados desafios em aprendizados e conquistas, uma experiência incrível e inspiradora!”, afirma Priscilla Silveira, Lead PM Team South America & Mexico.



1998

Continental inicia suas atividades administrativas;

1999

Inauguração da fábrica com a linha de circuitos hidráulicos e sistemas de transmissão automotivos;



2009

Terceira expansão: inauguração da fábrica de correias transportadoras;

2004

Segunda expansão: fabricação completa de tubos metálicos para ar condicionado;

2000

Primeira expansão: inauguração da fábrica de sistemas antivibração automotivos;

2014



2018

Quarta expansão: criação de novos segmentos de produtos Coolant Lines e circuitos para turbos na unidade de transmissão de fluídos automotivos;

2024

Celebração de 25 anos de uma história de sucesso!

2023

Sétima expansão: lançamento do projeto Heavy Belts, que produzirá correias transportadoras de alto tensionamento;

2021

Sexta expansão: implementação da linha de produção drapper na unidade de correias transportadoras;

“Ingressei na empresa como técnico de manutenção. Passei pela produção, manutenção, engenharia de produtos, manufatura e industrial, qualidade e, por fim, cheguei a executivo de Operações da Planta. A empresa valoriza, desenvolve e oferece oportunidades aos seus profissionais e reconhecimentos local

e global”, diz Steveson Bronoski, Head of Operations OESL e colaborador desde 1998. Consciente de sua responsabilidade social, a Continental atua bem próxima à comunidade Princesina, com ações junto às instituições filantrópicas, com foco em educação, saúde e bem-estar da população.

Há

25

anos

crescendo com a **cidade**,
crescendo com **você**.



Consumo

Cidades sediam multinacionais de alimentos e bebidas

Ponta Grossa concentra indústrias da Heineken, Ambev, BRF, Madero, entre outras. Porto Amazonas sedia a PremierPet, fábrica de alimentação animal, que investiu mais de R\$ 1 bilhão nos últimos anos

A região dos Campos Gerais é polo em multinacionais do setor de alimentos e bebidas. Ponta Grossa, especialmente, conta com indústrias de diversos ramos na alimentação, como fábricas de hambúrgueres e massas, por exemplo, e é uma das maiores produtoras de cerveja do mundo, com duas grandes cervejarias e diversas microcervejarias. Na região, também há unidades fabricantes de alimentos para animais, com grandes fábricas de rações.

No segmento de alimentação, entre os destaques estão o Grupo Madero e a BRF. A Cozinha Central do Madero em Ponta Grossa abastece todos os quase 300 restaurantes do grupo no país, produzindo hambúrgueres, pães, molhos, entre outros produtos na cidade. Mais de R\$ 450 milhões já foram aplicados na cidade desde 2015. Já a BRF tem em Ponta Grossa a maior fábrica de pizzas no Brasil, com mais de 6,4 mil unidades produzidas por hora, além de produzir lasanha e sobremesas. Somando com a unidade de carnes de Carambeí, a BRF investiu cerca de R\$ 362 milhões no período de 2013 a 2022 na região. Em 2023, a fábrica argentina Quentitas inaugurou sua fábrica em Ponta Grossa, onde produz as tradicionais 'medialunas'.

Nos últimos 10 anos, Ponta Grossa também se tornou um dos maiores polos cervejeiros do país. A Ambev inaugurou sua cervejaria em 2016,

com um aporte de R\$ 848 milhões, enquanto que a Heineken realizou diversas ampliações nos últimos anos, com aportes que passaram de R\$ 1,4 bilhão, que fizeram a empresa triplicar sua produção em menos de dez anos. "A cervejaria de Ponta Grossa tem sido uma das protagonistas na estratégia de ampliação da capacidade produtiva do Grupo Heineken. O Grupo realiza investimentos constantes em sua cervejaria de Ponta Grossa", informou a assessoria de imprensa da empresa. Somadas as produções da Ambev e da Heineken, a capacidade de produção anual na cidade é de quase 17 milhões de hectolitros. Além delas, há a força das microcervejarias, com empresas como a Oak, a Koch, a El Patron, entre outras.

NISSIN FOODS INVESTIRÁ R\$ 1 BI EM PONTA GROSSA

Em dezembro de 2023, a prefeita de Ponta Grossa, Elizabeth Schmidt, e o governador, Ratinho Junior, confirmaram a instalação da fábrica da Nissin Foods em Ponta Grossa. A multinacional japonesa é líder em fabricação de macarrão instantâneo, e instalará em Ponta Grossa a sua maior fábrica no país. Projetada para ser construída às margens da PR-151, próxima à DAF, o cronograma prevê o início das obras para meados de 2024, e a conclusão prevista para março de 2026.



Na alimentação animal, Porto Amazonas recebeu o investimento superior a R\$ 1 bilhão da PremierPet, inaugurada em 2022. Em Ponta Grossa, a Mars Brasil está com o cronograma pronto para a inauguração de sua moderna fábrica, onde produzirá alimentos úmidos para pets (com marcas como Pedigree e Whiskas, por exemplo). A unidade já recebeu um investimento de R\$ 365 milhões, e outros R\$ 14,6 milhões foram aplicados para a construção de uma nova estrutura com 700 m². As contratações foram iniciadas neste segundo trimestre de 2024, com previsão para início das operações no primeiro semestre de 2025, movimentando 600 vagas de emprego entre diretas e indiretas.

INVIOLÁVEL
MONITORAMENTO ELETRÔNICO

**Segurança para a sua
residência, condomínio e
empresa.**

40

anos de história

350

Cidades no Brasil

186

franquias ativas

Cientes ativos

**Entre em contato conosco e invista na
segurança do que mais importa!**



(42) 3224-1669



Veículos e peças

Polo automotivo ganha força com multinacionais

Indústrias do ramo automotivo geram milhares de vagas nos municípios, com a produção de peças e com a presença da montadora de caminhões DAF, em Ponta Grossa

O outro setor que ganha força nos últimos anos na região dos Campos Gerais é o automotivo. São multinacionais focadas em diferentes áreas, desde a produção de artefatos de borracha e componentes elétricos até a montagem de caminhões, com destino para o mercado brasileiro e para o exterior.

Em Irati, estão duas empresas multinacionais, com produção voltada para o setor automotivo: a Yazaki, sediada no Japão, e a Acome, sediada na França. Ambas foram instaladas no final da década de 90 (sendo a

primeira delas com o nome de Siemens) e atuam em área semelhante, com a Yazaki fabricando chicotes elétricos e a Acome produzindo fios e cabos elétricos. No caso da multinacional japonesa, um ciclo de investimento foi iniciado em 2023, com a ampliação da fábrica. Isso resultou em centenas de contratações no início de 2024, fazendo com que o número de colaboradores se aproximasse de 2 mil.

Outra multinacional presente na região é a Continental, que completa 25 anos em Ponta Grossa. A multinacional alemã atua no setor de tecnologia, e na cidade produz correias (de transmissão industrial, para o setor automotivo e do tipo drapper, para colheitadeiras), além de molas pneumáticas, mangueiras para ar-condicionado, entre outros. Também no Distrito Industrial de Ponta Grossa está a fabricante de máquinas agrícolas Metalfor, sediada na Argentina.

O mais recente investimento foi da DAF Caminhões Brasil, montadora com sede na Holanda que começou a produzir em Ponta Grossa em outubro de 2013. “A cidade de Ponta Grossa foi estrategicamente escolhida para abrigar a primeira sede da DAF fora da Europa devido a sua localização entre os principais eixos Sul e Sudeste de escoamento de cargas no País, próximo ao Porto de Paranaguá. Outro ponto muito importante é a proximidade com as comunidades locais, com os parceiros de negócios e universidades”, informa Luis Gambim, diretor comercial DAF Brasil. Nesse período, a empresa já produziu mais de 30 mil caminhões, movimentando a economia regional e nacional: são 82 fornecedores nacionais e, com a rede de concessionárias, são cerca de 3 mil pessoas que trabalham diariamente pela marca no país. Apenas em Ponta Grossa são mais de mil empregados de forma direta e indireta.

EMPRESA PRIORIZA A CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Além de gerar empregos, movimentando a renda em Ponta Grossa e recolhendo impostos, a DAF colabora com projetos no município, explica Luis Gambim. “Para retribuir à cidade, todos os anos a DAF realiza doações significativas para alguns projetos específicos do município. Em 2024, por exemplo, a companhia revitalizará todo o telhado da Santa Casa de Ponta Grossa e reestruturará internamente a Casa da Acolhida, projeto organizado pelo Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais, visando melhorar o atendimento à população”, reforça.



NOSSOS SERVIÇOS

- Planejamento Estratégico Empresarial
- Consultoria e Gestão Empresarial
- Planejamento Tributário
- Planejamento Sucessório
- Assessoria Jurídica
- Planejamento e Elaboração de projetos para novos negócios
- Abertura e Encerramento de empresas
- Regularização de empresas
- Planejamento Financeiro e Orçamentário
- Recrutamento e Seleção
- Recursos humanos
- Escrituração Contábil & Fiscal
- Certificação Digital
- Contabilidade Rural
- Imposto de Renda Pessoa Física

A história da Vallorize Organização Contábil & Empresarial iniciou em meados de 2013, constituída por apenas por um contador, com o objetivo de oferecer serviços contábeis, tributários e fiscais para as micro e pequenas empresas da região dos Campos Gerais. Durante esses anos no mercado, o escritório sempre esteve preocupado em oferecer um serviço personalizado ao cliente, de modo a se diferenciar no atendimento, sempre implantando melhorias e programas de qualidade.

Em 2016, a Vallorize implantou seu primeiro planejamento estratégico, com objetivos e metas definidas, envolvendo também seus clientes e se estendendo aos parceiros. Já no ano de 2018, com novas premissas e com uma nova estratégia, houve a proposta de uma divisão funcional, humana e comercial, originando então a Vallorize Organização Contábil & Empresarial.

Dentro de sua estratégia de crescimento, a empresa está especialmente voltada ao cliente, preocupando-se em oferecer serviços de qualidade e excelência. Sua presença nas pequenas, médias e grandes empresas vem se consolidando no mercado, firmando-se como uma referência. Atualmente, a Vallorize tem sua direção estruturada com dois sócios e contadores, os profissionais Halisson Luiz, que é diretor e fundador, e sua esposa e sócia, Taciana de Lima.

A Vallorize Organização Contábil & Empresarial, ao estruturar um reposicionamento de sua marca e identidade no mercado, redireciona seu Plano Estratégico, realizando investimentos em capital humano, tecnológico e estrutural. A empresa possui uma equipe de recursos humanos, recrutamento e seleção, fiscal e contábil, contando com uma estrutura departamentalizada e organizada.

Com tudo isso, a Vallorize se reestrutura, com o objetivo de oferecer, aos seus clientes, assessoria, gerenciamento e soluções contábeis.

Gerenciamos suas informações com segurança e confiança!

42. 3227-6824
42. 99824-3800

@vallorize.contabilidade
vallorize@vallorizecontabil.com.br
Rua Siqueira Campos, 303
Uvaranas
Ponta Grossa-PR



Geração de riquezas

Indústrias do agronegócio agregam valor à produção local

Multinacionais atuam no beneficiamento de matéria-prima de produtos locais e de toda a região. Há uma grande diversidade de indústrias que atuam nas áreas da agricultura e da pecuária

Ponta Grossa e a região dos Campos Gerais são referência nacional quando se fala em agronegócio. Mesmo no âmbito industrial, esse ramo de atuação também predomina. No decorrer das décadas, o maior desenvolvimento regional desencadeou-se de indústrias ligadas diretamente à produção do agronegócio, com a região recebendo unidades fabris das maiores multinacionais do setor no mundo, como são o caso das moageiras Cargill, Bunge e LDC. Houve o caso até de uma cidade que se formou a partir da instalação de uma indústria, no conceito cidade-empresa, como foi o caso de Telêmaco Borba com a Klabin, maior produtora e exportadora de papéis para embalagens do Brasil

As três moageiras que se instalaram em Ponta Grossa foram as responsáveis pelo primeiro grande ciclo industrial da cidade, entre o final da década de 1960 e o início da década de 70, transformando a cidade na 'Capital Mundial da Soja'. Dessas três, apenas a Cargill permanece desde a instalação, há 51 anos, em 1973 - a Sanbra, inaugurada em 1970, hoje é a Bunge; e a atual Louis Dreyfus Company antes levava o nome de Coimbra. A Cargill tem a unidade de Ponta Grossa como uma planta bastante estratégica. "A Cargill de Ponta Grossa foi a primeira planta da companhia instalada no Brasil, em 1973. Sua história se mistura com a história do desenvolvimento do setor agrícola no Brasil. A unidade é hoje uma planta de processamento de soja com foco em exportação

CARGILL REALIZA APORTE DE R\$ 20 MILHÕES EM 2024

Ao **Anuário Caminhos dos Campos Gerais**, o gerente da unidade da Cargill em Ponta Grossa, Klayton Araujo, revelou que a empresa está realizando um investimento na cidade, para ampliar mercado. "A empresa tem investido para desenvolver produtos premium na planta de Ponta Grossa, como o soypass e a lecitina de soja, que chega em 2024 com um investimento de R\$ 20 milhões e uma produção média de 3 mil toneladas/ano. A lecitina de soja tem grande demanda como aditivo derivado de fonte natural, substituindo alimentos artificiais ou não-vegans", afirmou. "Sua principal função como emulsificante é explorada nas indústrias de alimentos para a preservação da vida útil, com função antioxidante e melhora na textura do alimento", completa, afirmando que, na região do Sul do país, seu uso é crescente na nutrição animal, especificamente na aquacultura.

e disponibiliza uma variedade de produtos aos clientes, como: Farelo 46, Farelo 45,6, Hypro, Soypass, Óleo Degomado", informa Klayton Araujo, gerente da unidade de Ponta Grossa.

Hoje, a fábrica de Ponta Grossa da Cargill movimenta cerca de 300 vagas de emprego diretas. "Estamos localizados em uma região com soja

de boa localidade e temos uma grande proximidade com as maiores cooperativas. Além disso, contamos com uma facilidade logística por estarmos estrategicamente localizados próximo ao porto de Paranaguá", completa o gerente. As três moageiras destinam a sua produção para o mercado interno e para a exportação.





Industrialização apresenta grande diversificação no agro

Além da soja, a produção industrial do agronegócio apresenta uma grande diversidade nos Campos Gerais. Um exemplo é produção de trigo, com a presença de dois moinhos em Ponta Grossa, um da Unium, o 'Herança Holandesa', e o Cidade Bella. No município de Irati também há a Moageira Irati, um moinho de trigo que recebeu investimentos recentes. Ponta Grossa também tem uma unidade, por exemplo, da Urbano Alimentos, reconhecida pelo arroz, no Distrito Industrial; enquanto que Castro tem uma unidade da Vapza Alimentos.

ocorrem em frigoríficos em municípios da região, como acontece com a BRF, em Carambeí, com aves; o Frigonesi, uma das maiores empresas do município de Ivaí, que realiza o abate de bovinos, suínos, ovinos e caprinos; e com o Frigoville, por exemplo, em Reserva, que conquistou a autorização do Serviço de Inspeção Municipal (SIM) para começar a operar, com o abate de bovinos, suínos e ovinos. Na área de peixes, se destaca a Pescados Pontarollo, em Guamiranga.



No setor industrial da pecuária, há a presença de diversos subsetores. O mais forte é o da produção leiteira e de derivados. As cooperativas Castrolanda, Frísia e Capal mantêm duas Unidades de Beneficiamento de Leite (UBL) nos Campos Gerais, uma em Castro e outra em Ponta Grossa - nesta última, há um investimento próximo a R\$ 500 milhões na construção de uma queijaria, que será concluída neste ano. Em maio, as cooperativas anunciaram um novo investimento em uma fábrica de leite em pó, com aporte de R\$ 450 milhões, em Castro. Em Carambeí, há uma unidade da Lactalis, e em Ipiranga há a unidade de leite da Tirol - ambas produzem leite e seus derivados. E em Palmeira há a Cooperativa Witmarsum, que produz leite e derivados - entre eles, queijos que receberam premiações internacionais.

MALTARIA CAMPOS GERAIS INICIA PRODUÇÃO

Um dos maiores investimentos realizados na atualidade, na região, é da Maltaria Campos Gerais. Com um aporte inicial de R\$ 1,6 bilhão em um terreno às margens da PR-151, ao lado da UBL da Unium, em Ponta Grossa, seu projeto é de se tornar a maior maltaria da América Latina. Fruto de um aporte do cooperativismo que envolveu a Agrária, Frísia, Castrolanda, Capal, Bom Jesus e Coopagrícola, ela será capaz de produzir o equivalente a 15% de todo o consumo atual de malte no país. A inauguração oficial da planta fabril aconteceu dia 6 de junho.



Outra força da pecuária regional é a produção de suínos. As cooperativas possuem Unidades de Produção de Leitões (UPLs), assim como há, em Piraí do Sul, a Schoeler Agro, reconhecida como uma das cinco maiores produtoras de suínos independentes do Brasil - a empresa é tão grande que possui uma fábrica de rações, com capacidade produtiva de 50 toneladas por hora, para abastecer a demanda. As cooperativas construíram a Unidade Industrial de Carnes, da Alegria, em Castro, um frigorífico de carne suína que no ano passado foi vendido para a cooperativa Aurora, de Santa Catarina.

Outros diversos investimentos

O P L A N O D A F A M Í L I A P O N T A - G R O S S E N S E



Princesa Assistência Um investimento para a vida

A Princesa Assistência tem compromisso com o bem-estar emocional e físico seu e da sua família.

A partir de R\$ 53,00 mensais, **garantimos segurança e cuidado** dos nossos associados e de suas famílias, sem limites de idade ou beneficiários, além de **assistência funeral completa**, com suporte burocrático e jurídico 24 horas por dia.

Ao se tornar um associado, você terá acesso ao nosso Clube de Descontos e vantagens exclusivas em consultas médicas, dentistas, exames laboratoriais, farmácias e em **mais de 300 estabelecimentos em Ponta Grossa**.

Associe-se ao Plano Princesa Assistência, o plano que você utiliza em vida.

PLANOS
A PARTIR DE
R\$ 53,00
mensais

ACESSE NOSSO SITE



 @princesaa_assistencia  PrincesaAssistencia
R. Barão De Teffé, 188 42 3223-9165  42 99999-9009
R. Gal. Carneiro, 509 42 3222-4046  42 99987-5151

Princesa Assistência

Um plano para a vida

A Princesa Assistência é uma empresa especializada em oferecer serviços póstumos com excelência, proporcionando um atendimento humanizado e completo para garantir a dignidade e o respeito aos entes queridos que partiram.

Com uma ampla experiência no segmento funerário, a Princesa Assistência entende a importância de prestar uma última homenagem de forma adequada e cuidar de todos os detalhes burocráticos e logísticos que envolvem um funeral. Seu compromisso é facilitar o processo para os familiares, aliviando parte do peso emocional nesse momento delicado.

A empresa oferece um plano funerário completo, que inclui desde o traslado do corpo, formalidades legais, preparação do velório, até o funeral propriamente dito. Seus profissionais são treinados e capacitados para oferecer um atendimento acolhedor e respeitoso, auxiliando os familiares em todas as etapas necessárias.

Além dos serviços funerários, a Princesa Assistência também se preocupa com a qualidade de vida e bem-estar dos seus associados. Por meio do Clube de Descontos, eles têm acesso exclusivo a uma ampla rede de estabelecimentos conveniados, com descontos especiais em diversas áreas, como saúde, lazer, educação e serviços em geral.

Além disso, a Princesa Assistência se envolve ativamente em eventos e projetos locais, demonstrando seu apoio à comunidade. A empresa participa de festas comunitárias, realiza palestras educativas, apoia campanhas de conscientização e promove ações solidárias.

Seu objetivo é estabelecer uma conexão mais profunda com a sociedade e fazer a diferença na vida das pessoas.

A Princesa Assistência valoriza a importância de estar presente em todos os momentos da vida de seus associados. Seu compromisso é cuidar das famílias, garantindo a tranquilidade e o apoio necessários.

PLANO PRINCESA ASSISTÊNCIA, O PLANO DA FAMÍLIA PONTA-GROSSENSE.

Transformação

Região conta com quase 2,3 mil indústrias metalmeccânicas

Setor é um dos mais representativos na questão de empregos no segmento industrial na região dos Campos Gerais. Ramo químico também tem grande força, com diversas indústrias multinacionais

Dois setores de grande força na diversidade econômica industrial de Ponta Grossa são o metalmeccânico e o setor químico. São indústrias de diversos ramos dentro desses grupos de atuação, incluindo grandes indústrias, com centenas de colaboradores, e a presença de multinacionais. A maioria delas está instalada em Ponta Grossa, mas há unidades que representam essas atividades em quase todos os municípios da região.

Junto às indústrias metalúrgicas, também existem inúmeras fabricantes de equipamentos. Em Ponta Grossa, por exemplo, estão indústrias como a Hübner, Schiffer, LPR, Águia, Voith, Braslar, entre outras. Na região, há fabricantes de equipamentos como a Ippel, em Piraí do Sul, a Gran Finale, em Castro, entre outras, além de metalúrgicas como a Itesapar e a CSS, por exemplo, em Palmeira.

Números do Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Ponta Grossa revelam que são 2.295 estabelecimentos do segmento na região, dos quais 402 são do ramo de serviços de usinagem, tornearia e solda e 203 de instalação de máquinas e equipamentos industriais. Há, ainda, um grande número de empresas de fabricações de estruturas metálicas e também do setor automotivo. Apenas em Ponta Grossa, são 5 mil empregados diretamente no setor, informa o sindicato, valor que salta para 8 mil na região. Estima-se que o número de indiretos seja três vezes maior que os diretos.

“O setor metalomeccânico de Ponta Grossa é considerado como uma das

MULTINACIONAIS TÊM GRANDE PARTICIPAÇÃO NO RAMO QUÍMICO

Entre indústrias químicas, de diversos ramos de atuação, há diversas representantes, incluindo multinacionais, como a Allnex, Cargill (antiga SGS), Harima, em Ponta Grossa, além da Winner, por exemplo, que faz parte do grupo alemão Würth. Em outros municípios, entre as multinacionais, estão a Kemira, em Ortigueira, e a Evonik, em Castro. Há também empresas sediadas na própria cidade de Ponta Grossa, que estão expandido e ampliando nos últimos anos, como por exemplo da Chesiquímica, Forward Química, Biofragane, e indústrias relacionadas ao agronegócio, como são o caso da multinacional Yara, da Agroceite, da Fertbio, entre outras.



áreas de vocação do município e um grande potencial e tendência do mercado local. A partir da vocação regional em fabricação de produtos e metal, impulsionada em grande parte pelo agronegócio, e

do potencial científico-tecnológico, o setor mecatrônico é considerado como área de oportunidade para Ponta Grossa”, destaca Orceci Alves Martins, presidente do Sindicato e empresário do setor.

ESQUADRIAS SCHALON[®]

TUDO EM ALUMÍNIO E VIDROS

- PORTAS E JANELAS
- ESQUADRIAS DE PVC
- LINHA EUROPÉIA
- ESTRUTURAL GLAZING
- PORTA PIVOTANTE
- BRISES E PERGOLADOS
- FACHADAS / PORTÕES
- COBERTURA DE VIDRO
- SACADAS
- VIDRO TEMPERADO



- ATENDIMENTO INDUSTRIAL COM CERTIFICAÇÃO

☎ 42 3239-9471

📘 esquadriasschalon

✉ esq.schalon@gmail.com

📍 esquadriasvidracariaschalon 📍 Rua Rio Paraná, nº 96 - Chapada



Agroindústria

Campos Gerais tem algumas das maiores cooperativas do PR

Faturamento da três principais cooperativas do agronegócio regional alcançou R\$ 17 bilhões. Castrolanda e Frísia estão entre as 25 maiores 'empresas' do setor no país

uma área de muita instabilidade, que se intensificou nos últimos anos devidos a inúmeros fatores internos e externos. Uma forma de amenizar este processo é a diversificação da cadeia produtiva. Quando uma área vai mal, outra área consegue um bom resultado e consegue 'compensar' a perda momentânea.

Essa diversificação foi notada pelas cooperativas há alguns anos, que passaram a ampliar as áreas de atuação visando a estabilidade dos negócios”, explica Seung Lee, diretor-executivo da Castrolanda.

A cooperativa Frísia detalha a diversidade. Ela opera em diversas cadeias do setor agropecuário, como agricultura, pecuária leiteira e suinocultura, desde o fornecimento de insumos e assistência técnica até a comercialização e, em alguns casos, a industrialização dos produtos. O trigo produzido, por exemplo, é beneficiado no moinho Herança Holandesa, e o leite produzido é processado nas unidades da Unium, como explica Mario Dykstra, superintendente da Frísia. “A diversidade econômica da Frísia é significativa para a economia da região e para a sociedade. Essa grande engrenagem contribui para o desenvolvimento e o fortalecimento da região e do cooperativismo, na geração de emprego e renda, resultando na qualidade de vida da comunidade em que ela atua”.

Estão na região dos Campos Gerais algumas das maiores cooperativas agroindustriais do Paraná e do Brasil, com duas delas figurando entre as 25 maiores empresas do agronegócio nacional. Mais do que isso, também é da região dos Campos Gerais a mais antiga cooperativa do agro do Paraná e a segunda mais antiga do Brasil: a Frísia, que completa 100 anos em 2025. Entre as principais cooperativas da região, além da Frísia, de Carambeí, estão a Castrolanda (Castro), a Capal (Arapoti), a Coopagrícola (Ponta Grossa) e a Witmarsum (Palmeira).

Um dos fatores que demonstra a grandeza do setor é o faturamento alcançado em 2023: somados os valores movimentados pela Castrolanda, Frísia e Capal, que são as três maiores dos Campos Gerais, o total atingido foi de R\$ 17 bilhões. Mais do que apenas atuar na produção primária, com a agricultura e com a pecuária, as cooperativas investem na industrialização, gerando valor e movimentando toda uma cadeia produtiva, criando milhares de vagas de emprego na região.

O maior faturamento foi da Castrolanda, com R\$ 6,7 bilhões em 2023. “O agronegócio sempre foi

INTERCOOPERATIVISMO É TENDÊNCIA PARA O FUTURO

Para o futuro, a tendência da diversidade no cooperativismo, apontada pelas cooperativas Castrolanda e Frísia, é a intercooperação. “Acredito que o modelo cooperativista tem visto com bons olhos a intercooperação no cenário industrial. A diversificação dos negócios deve partir para este modelo de união entre as cooperativas, para ganhar força mercadológica e competir de igual para igual com grandes players do cenário nacional e global”, conclui Lee.



BAZACON

CONSTRUTORA



*Nós da Audeme Autopeças, diante da necessidade de construir uma nova unidade, mais ampla e moderna, contratamos os serviços da **BAZACON**, que nos proporcionou grande satisfação pela competência, profissionalismo e comprometimento, demonstrando plena capacidade técnica, concretizando com excelência o projeto almejado.*

Marcio Ramthun
Sócio-Administrador Audeme Auto Peças

**DESCUBRA O QUE PODEMOS
FAZER POR VOCÊ!**



Processamento

Indústria da madeira tem grande representatividade em diversos municípios

Diversas cidades dos Campos Gerais têm grandes indústrias que produzem celulose, papel, madeira compensada, painéis, entre outros. Maior investimento privado da história do Paraná foi executado pela Klabin, em Ortigueira

Um dos setores industriais mais fortes dos Campos Gerais, que tem força em muitos municípios é relacionado à madeira. A partir da industrialização da madeira, nas cidades da região são produzidos inúmeros produtos distintos, como papel, celulose, móveis, compensados, laminados, painéis, entre outros, tanto voltados para o mercado nacional, quanto para o mercado internacional.

Há a forte presença da indústria da madeira em municípios como Ortigueira, Telêmaco Borba, Ponta Grossa, Piraí do Sul, Jaguariaíva, Sengés, Arapoti, Ventania, Imbituva, Mallet, entre outros. E foi justamente desse setor o maior investimento

privado da história do Estado do Paraná, da Klabin, que já investiu mais de R\$ 21 bilhões nos projetos Puma 1 e 2, no município de Ortigueira, para a produção de celulose e papel.

Esse setor de papel e celulose movimentava milhares de empregos. Além das fábricas da Klabin, em Telêmaco Borba e em Ortigueira, há, por exemplo, a CMPC Iguaçu, em Piraí do Sul; a BO Paper, em Arapoti e em Jaguariaíva (onde está a unidade que é a única fabricante de papel jornal do Brasil); a Sengés Papel e Celulose, na cidade que leva seu nome; a Sepac (uma das maiores fabricantes de papel tissue do Brasil), em Mallet, entre outras.

Entre as cidades, Ponta Grossa, por

exemplo conta com indústrias como a Arauco (antiga Masisa), LP Brasil (que fabrica painéis do tipo OSB), e a Águia Florestal, por exemplo. Jaguariaíva também tem a presença da Braspine e uma infinidade de outras madeireiras, assim como Sengés, que possui unidade da Arauco, Línea Paraná, Senbra Compensados, entre outras inúmeras empresas do setor. Em Arapoti, estão a Arauco e a Eucapinus; enquanto que Ventania tem a força da Sudati. O município de Telêmaco Borba, entre outras, tem a Braslumber; enquanto que Imbituva conta com dezenas de indústrias de compensados, laminados e comércio de madeiras.



MD

MANUDANGUY
ARQUITETURA DELUXE



BUILDING MEMORIES.

MANUDANGUY
ARQUITETURA DELUXE

42 99947 0477
RUA RICARDO LUSTOSA RIBAS 461.
VILA ESTRELA. CEP 84040-140
CONTATO@MANUDANGUYARQUITETURA.COM
@MANUDANGUY.ARQ



EMPRESAS ATUAM PARA ESTIMULAR O REFLORESTAMENTO

Assim como há indústrias que consomem a madeira, há diversas empresas que trabalham justamente na outra ponta, fazendo o florestamento e o reflorestamento. Nos Campos Gerais, há inúmeras empresas especializadas, entre elas, por exemplo, a Sapopema Reflorestadora, por exemplo, que tem a participação da Klabin, em Telêmaco Borba. Mas também há outras, como a Jatobá, Paraná Reflorestadora, Florestal Alvorada, Arapoti Reflorestadora, Grupo Sengés, etc.

Região concentra maior polo produtor da Klabin

Reconhecida como a maior produtora e exportadora de papéis para embalagens do Brasil e líder na produção de embalagens de papel, a Klabin exerce um importante papel na geração de riquezas e desenvolvimento na região dos Campos Gerais. Além de ter sido a ‘semente’ do nascimento da cidade de Telêmaco Borba, que se desenvolveu no modelo cidade-empresa, a Klabin impulsionou o crescimento de Ortigueira, fazendo a cidade multiplicar por mais de cinco vezes seu PIB no período de oito anos (2013 a 2021). Desde a instalação do Projeto Puma, a alta foi de 557%, saindo da 14ª posição do PIB regional para o quarto maior valor.

Para a Klabin, a região tem grande relevância, por vários aspectos. “Neste ano, a Klabin completou 125 anos e sua história está intimamente ligada à região dos Campos Gerais, principal polo produtor da Companhia. A inauguração da Unidade Monte Alegre, em Telêmaco Borba, em 1946, é um dos principais marcos dessa trajetória, com a operação da primeira planta integrada de celulose e papel do país. Em 2008, a mesma unidade

entrou para a lista das 10 maiores fábricas de celulose e papel do mundo”, informa Ricardo Cardoso, diretor industrial da Klabin no Paraná. “Em 2016, houve um novo ciclo de crescimento, com a inauguração da Unidade Ortigueira, em Ortigueira. Em 2023, a segunda etapa de expansão da Unidade Ortigueira foi concluída, após o maior investimento privado do Estado do Paraná, no valor de R\$ 12,9 bilhões, e também o maior investimento da história da Companhia”, completa Ricardo.

A escolha da região para esse investimento de R\$ 12,9 bilhões, informa o diretor da Klabin, ocorreu pela visão de longo prazo da empresa. “A Klabin considerou a proximidade da planta com rios - para fornecimento de água - e com sua área florestal, favorecendo a logística de escoamento da produção. Mas, sobretudo, um dos principais fatores foi o potencial da área para ampliação futura”, informou. Atualmente, a Klabin gera mais de 11 mil empregos diretos e indiretos em mais de 25 municípios próximos das operações da companhia, principalmente, na região dos Campos Gerais.

Após a conclusão dos projetos de Ortigueira, a Klabin passa por um momento de consolidação de seus movimentos, com foco na eficiência operacional e no aprimoramento permanente de sua atuação. Para este ano, entretanto, há perspectiva de um movimento inédito em uma das linhas fabris. “Na Unidade Ortigueira, a expectativa é em relação ao início da produção de papel-cartão branco, o que deve ocorrer no quarto trimestre. A entrada neste novo mercado posicionará a Klabin como uma das empresas com o mais amplo portfólio do setor”, declara Cardoso.

Todo esse desenvolvimento também reflete um cenário de reconhecimento regional por parte da empresa. “Esses movimentos contínuos de crescimento e evolução ao longo da história da Klabin nos Campos Gerais demonstram a relevância da região para a empresa, sempre atenta ao desenvolvimento socioambiental, à qualidade de vida das pessoas e à geração de emprego e renda nos municípios onde está presente”, conclui o diretor.





TRIÂNGULO

SOLUÇÕES METÁLICAS

O toque que faltava na sua casa

Na Triângulo de Minas Soluções Metálicas, entendemos que o ambiente de trabalho impacta diretamente na produtividade e no sucesso do seu negócio. É por isso que oferecemos soluções de móveis industriais que combinam inovação, robustez e estética.

Eficiência, Durabilidade
Design em Cada Detalhe

Qualidade Superior

Utilizamos materiais de alta resistência e técnicas avançadas de fabricação para garantir durabilidade e

Personalização

Desenvolvemos móveis sob medida para atender às necessidades específicas do seu negócio.

Ergonomia

Nossos designs são pensados para proporcionar conforto e eficiência aos colaboradores.

CONTATO
42 99907-5167



Av. Melvin Jones, 748 -
Chapada, Ponta Grossa

Tecnologias

Região se transforma em polo na produção de embalagens

A cidade de Ponta Grossa possui empresas que fabricam embalagens ‘longa vida’, latas, embalagens cartonadas, de papel e papelão, entre outras. Carambeí recebe fábrica de garrafas da Ambev

Ponta Grossa se tornou um dos principais polos de embalagens do Brasil no decorrer das últimas décadas. A expressividade do ramo na cidade é demonstrada pela grandeza dos nomes das empresas que possuem unidades no município, incluindo multinacionais, como Tetra Pak, Crown, B.O. Packaging, Companhia Siderúrgica Nacional (CSN), entre outras. São empresas que produzem embalagens de papelão, de papeis cartonados (longa vida), copos e baldes de alimentos de polipapel, latas de aço, latas de alumínio, e outros.

A história da cidade com as embalagens começou em 1951, quando se instalou na cidade a Metalgráfica Iguaçu, empresa que produz embalagens metálicas para alimentos, e que desde 2021 passou a pertencer à CSN. As outras empresas vieram a partir da segunda fase industrial da cidade, como a Tetra Pak, por exemplo, que inaugurou em 1999. A Crown, fabricante de latas de alumínio, iniciou as operações em 2011, assim como a fabricantes de

embalagens de papel e cartonadas B.O. Packaging. A Bras Onda, fabricante de embalagens de papelão, confirmou a instalação na cidade em 2020.

A Tetra Pak completa 25 anos de Ponta Grossa neste ano. Com uma capacidade de produzir mais de 13 bilhões de embalagens por ano, a unidade atende ao mercado interno e externo. “Hoje, Ponta Grossa opera 24 horas, sete dias por semana, com 335 funcionários diretos. É a quarta maior fábrica da Tetra Pak no mundo, em volume de produção, sendo 40% exportada. A operação é estratégica, tanto no Brasil quanto em todo o mundo”, declara Salvador Marino, diretor industrial das fábricas da Tetra Pak em Ponta Grossa e Monte Mor (SP).

O diretor explica que a localização é estratégica, com um entroncamento que facilita o escoamento, em especial pelo Porto de Paranaguá. “Estarmos em Ponta Grossa proporciona uma outra vantagem estratégica. Somos a planta [da Tetra Pak] mais próxima de uma produtora de papel do mundo (a Klabin fica a 150 km), isso gera uma

vantagem muito competitiva, como o menor estoque de papel do mundo”. A planta ainda é uma das poucas do mundo que alcançou a certificação máxima Total Productive Maintenance (TPM), conferida pelo JIPM, fruto de aportes. “A planta continua recebendo grandes investimentos e melhorando continuamente sua tecnologia”, conclui.

FABRICAÇÃO DE GARRAFAS GANHA FORÇA

A região terá, ainda, outras fábricas de embalagens. Em Carambeí, a Ambev constrói uma fábrica de vidros com um investimento de R\$ 870 milhões, para reciclar e fabricar garrafas, com previsão de ser inaugurada em 2025 - a Pedra Fundamental foi lançada neste mês de junho. Em Ponta Grossa, a Cristalpet iniciou as obras da fábrica da ‘Envases’ no Distrito Industrial, a qual será a maior fábrica de resinas ‘PET’ (polietileno tereftalato) do país, com aporte de R\$ 388 milhões. Também em Ponta Grossa se instalará a Owens-Illinois, fabricante de garrafas de vidro.



IMOBILIÁRIA DOURADA
50 ANOS REALIZANDO SONHOS
E CONSTRUINDO HISTÓRIAS

DOU RA DA

50 ANOS
1974- 2024

Neste ano, a Dourada Empreendimentos Imobiliários Ltda comemora 50 anos de atuação no mercado imobiliário.

Ao longo dessas cinco décadas, nos estabelecemos como uma das imobiliárias mais prestigiadas e confiáveis da cidade, sempre norteados por princípios sólidos de ética e profissionalismo.

É com imensa gratidão que olhamos para o futuro, determinados a continuar evoluindo e oferecendo o melhor aos nossos clientes.

Que venham mais 50 anos de histórias de sucesso e conquistas na Imobiliária Dourada!

ACESSE NOSSO SITE



 (42) 2102-2828

 (42) 9 9957-0114

Av. Dr. Vicente Machado, 905



TRANSPARÊNCIA EM NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS

Diversidade

Municípios desenvolvem concentrações industriais

Mais do que contar com setores pelos quais a região já é reconhecida, municípios reúnem diversas indústrias, de diferentes ramos empresariais, formando cadeias locais específicas

Além das categorias industriais já mencionadas em reportagens anteriores, há outras diversas empresas que representam outros setores em Ponta Grossa e nos Campos Gerais. Embora haja polos específicos, que formam agrupamentos da cadeia produtiva, com grandes empresas e satélites, também há aquelas de ramos específicos, que usufruem das características da região para obter os benefícios competitivos.

Em Imbituva, por exemplo, há dois polos característicos de produção: as tradicionais malharias, onde ocorre a Feira das Malhas, em um setor que movimenta inúmeras vagas de emprego e famílias todas no segmento; e também equipamentos profissionais de segurança. Ainda assim, na cidade o setor madeireiro é o que mais gera vagas de emprego. Em Ponta Grossa, também há a Kurashiki, que atua no ramo têxtil.

Já em Guamiranga, por exemplo, destacam-se as olarias e cerâmicas. Dos 222 empregados na indústria, 59 estão junto aos fabricantes de produtos cerâmicos, o que corresponde a mais de um quarto dos trabalhadores (26,5%). Em Prudentópolis a situação é parecida: a fabricação de produtos cerâmicos é o que mais emprega formalmente na cidade no ramo da indústria, com 373 empregados formais, o que corresponde a 21,2% dos 1,7 mil trabalhadores registrados.

Ainda no extrativismo, há diversas empresas que fazem a extração de areia e de pedra. Na mineração, em Ponta Grossa, se destacam a Omya, empresa líder mundial na

PONTA GROSSA EXPORTA PRODUTOS ELÉTRICOS

No setor de produtos elétricos, Ponta Grossa tem duas empresas de destaque, que atuam no mercado nacional e trabalham com exportação. Uma delas é a Makita, multinacional japonesa que fabrica ferramentas elétricas, onde realiza investimentos de centenas de milhões nos últimos anos, exportando para diversos países. Já a Braslar é uma empresa brasileira, que tem sua fábrica em Ponta Grossa, onde produz fogões, fornos elétricos e equipamentos de refrigeração, exportando para a América Latina e para a África.

produção de minerais industriais, realizando a importação e exportação de minerais, e a Pervale, que também se instalou no Distrito Industrial, e é especializada no fornecimento e distribuição de minerais naturais para diversos segmentos da Indústria Brasileira. Além disso, é de Castro a maior indústria produtora de calcário agrícola do Brasil, a Calpar; e em Ponta Grossa, ainda há outra conhecida empresa desse ramo, Calponta. Ainda nesse setor, a produção de talco é destaque em Ponta Grossa e Castro. No ramo de fertilizantes, Ponta Grossa conta com a multinacional Yara.

Outra indústria de destaque da região é a Baston, de Palmeira: a empresa, reconhecida nacionalmente pela marca de desodorantes 'Above', é especializada em aerossóis e atua na fabricação de produtos veterinários, domissanitários, automotivos, tintas e cosméticos.





Prestes. Há 15 anos, seu lar de coração.

No ano em que comemoramos 15 anos, temos muito a celebrar com Ponta Grossa.

10
anos de atuação
na cidade

12
empreendimentos
na cidade

1 a cada 30
ponta-grossenses
mora em um Prestes

4,1 mil
unidades
entregues

+R\$ 3,8 mi
investidos em EIV
na cidade
Estudo de Impacto
de Vizinhança

PRESTES.COM

 **Prestes**

SERVIÇOS

Segmento tem a maior participação



Apesar do grande impacto econômico da indústria e do agronegócio na região, outros setores também foram se desenvolvendo no decorrer dos anos e têm grande representatividade, especialmente do setor de serviços, que tem a maior participação no PIB. Entre esses exemplos está o potencial turístico, devido às belezas naturais que passam ser mais exploradas em diversos municípios. O grande ciclo de desenvolvimento dos últimos anos também potencializou o setor de educação, pela demanda de pessoas mais qualificadas, transformando Ponta Grossa um polo educacional, assim como em um polo logístico, com a atração de diversas empresas do setor e transportadoras. Todos esses investimentos impactam diretamente na construção civil, que cresce acima de média estadual, e no comércio, que passa a absorver toda essa movimentação econômica extra, além de outros setores.

Summary in English

Service: Sector has the largest share

Despite the major economic impact of industry and agribusiness in the region, other sectors have also developed over the years and are very important, especially in the service sector. Among these is the potential for tourism, due to the natural beauties that is now being more explored in various municipalities. The great development cycle of recent years has also boosted the education sector, due to the demand for more qualified people, turning Ponta Grossa into an educational hub, as well as a logistics hub, with the attraction of various companies in the sector and transport companies. All these investments have a direct impact on construction, which is growing above the state average, and on commerce, that is absorbing all this extra economic activity, as well as other sectors.

DESCUBRA O PARQUE VILA VELHA!



DIVERSÃO E NATUREZA
PARA **VOCÊ E SUA FAMÍLIA!**



PARQUE
VILA VELHA

Rodovia BR-376, Km 515 s/n | Ponta Grossa - PR
(42) 3122-4488 | www.parquevilavelha.com.br
@parquevilavelha

jornaldamanhã

UM SENHOR
JORNAL!

70
ANOS



Com uma história marcada por constantes transformações, de incontáveis lutas em defesa dos interesses de Ponta Grossa e dos municípios dos Campos Gerais, o Jornal da Manhã comemora 70 anos de circulação ininterrupta. Em sete décadas de história, o respeito ao leitor sempre teve como premissas o jornalismo isento e plural. O JM se destaca por informar, entreter e prestar serviços de comunicação ao público, priorizando a qualidade, ética e inovação, e contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico e cultural.

**Crítico,
moderno e
regional.**

Portal aRede

Uma década passa
rápido quando a notícia
é em tempo real.



Líder em audiência, o Portal aRede é o maior canal de notícias do interior do Paraná. Pioneiro em jornalismo digital, com notícias 24 por dia e sete dias por semana. Atinge mensalmente um público de mais de **5 milhões de usuários únicos**. Somente nas redes sociais, todas as plataformas ultrapassam 10 milhões de impressões mensais. Referência em **informação com credibilidade** em Ponta Grossa e região dos Campos Gerais.

Aconteceu, tá na rede!

Movimentação

Região se transforma em hub de transporte e logística

Além dos benefícios da localização estratégica, a forte industrialização dos últimos anos colaborou para que os municípios da região, especialmente Ponta Grossa, atraíssem inúmeros investimentos de empresas de transporte e armazenamento

Ponta Grossa sempre foi reconhecida por ser um dos maiores entroncamentos rodoferroviários do Brasil. Esse fator trouxe inúmeras vantagens competitivas ao município, que atraiu diversas empresas, fazendo da cidade um polo industrial. Nos últimos anos, isso foi potencializado e outros inúmeros investimentos foram realizados na região, nos mais diferentes segmentos, potencializando o transporte e fazendo da região um polo de logística.

“O setor de transporte logística é fundamental, é decisivo para o crescimento do país, para o crescimento de uma região”, afirma Balduir Carletto, professor e coordenador do Curso Superior de

Tecnologia em Logística da Faculdade Sant’Ana. Antes de tudo, ele ressalta que quando se fala em logística, seu conceito vai muito além do transporte e de um modal, abrangendo uma cadeia mais complexa e mais ampla. “A logística é todo o processo de planejamento, organização, direção, controle. De fluxo de matéria prima, de produto acabado, de dinheiro, de informação, do ponto de origem até o ponto final. Evidentemente, fazendo isso de forma eficiente, agregando o valor do produto, satisfazendo o cliente”, destaca.

O fato de Ponta Grossa contar com esse entroncamento, com o encontro de modais, traz inúmeras vantagens competitivas, explica o professor André Buss. “Hoje, nos Campos

Gerais, nós somos um entroncamento, tanto rodoviário quanto ferroviário, e isso mostra, através da nossa geografia, o quanto nós estamos privilegiados e o quanto nós estamos avançados em relação até mesmo a outras cidades”, resume. “Outra coisa também interessante é que aqui na nossa região, eles montam a composição, é feito o planejamento de composição rodoferroviário. E de praticamente todo o Paraná, já que tudo passa por aqui. Então nós temos a empregabilidade, com vários empregos sendo gerados na nossa região, através dessa administração que vem pelos transportadores - inclusive nós temos algumas das maiores transportadoras de cargas rodoviárias aqui em Ponta Grossa”, completa Buss.





ANTONIO MORO & CIA LTDA.

Terraplenagem - Drenagem - Pavimentação - Mineração



65 ANOS DE HISTÓRIA

Uma empresa pontagrossense, que atua em obras de infraestrutura urbana e industrial, sempre com qualidade, agilidade e segurança.



OBRAS INDUSTRIAIS

Melhorar a infraestrutura, é fundamental para a competitividade da indústria, sendo para melhorar a produção, a logística, entre outras necessidades.

Preocupado com a necessidade e com satisfação de cada cliente, a Antonio Moro & Cia Ltda., atende indústrias, dos mais variados ramos.



Rua Coronel Vivida, 122
Vila Cipa - CEP 84036-310
Ponta Grossa - PR - Brasil
+ 55 42 3229 2255
contato@antoniomoro.com.br

www.antoniomoro.com.br



MUNICÍPIO TEM MAIOR TERMINAL FERROVIÁRIO PARTICULAR DO INTERIOR DO PAÍS

O município de Ortigueira recebeu um grande aporte logístico nos últimos anos. Trata-se do Terminal Ferroviário de Ortigueira, apelidado de KBT, instalado ao lado da Unidade Ortigueira da Klabin. No total, foram investidos R\$ 300 milhões em um projeto construído em parceria da Klabin com a Brado e a TCP, capaz de transportar 125 mil toneladas de celulose e papel em contêineres por mês. O Terminal é o maior pátio particular do Brasil de apenas um cliente fora da zona portuária, e tem capacidade para armazenar 2,5 mil contêineres ao mesmo tempo, com estrutura automatizada e tecnológica.

O complexo centraliza o escoamento de celulose e papel em contêineres que chegam das unidades Monte Alegre e Ortigueira até o Porto de Paranaguá. A partir dela, por meio de um ramal ferroviário de 23,5 km de extensão, a Unidade Ortigueira, conecta-se à ferrovia Central do Paraná. A rota percorre 441 km até chegar à Unidade de Logística de Papel e Celulose, em Paranaguá, para exportação.

Industrialização reflete na expansão do setor de serviços

O ciclo de desenvolvimento industrial da região dos últimos anos foi um dos fatores primordiais para a expansão de transporte e armazenamento em Ponta Grossa, com muitos investimentos realizados e com a chegada de muitas empresas desses modais. O fato é que as 10 empresas que mais geram riquezas no setor de serviços na cidade (Valor Adicionado) são do setor de transporte e logística; e entre as 10 empresas que mais geram o imposto ISS, há duas empresas do setor, estado a Master Cargas na 2ª colocação, e a Sigma na 6ª. Outro fato que mostra a pujança do setor foi anúncio da instalação de duas empresas na cidade no primeiro bimestre de 2024: da Anamar Transportes e da Vale do Tibagi Transportes e Logística. Além disso, a empresa de logística Cargo Polo protocolou os estudos para a instalação de uma unidade em Ponta Grossa, com a construção de um barracão de 71 mil m² no Distrito Industrial.

Nesse setor de transporte, armazenamento e logística, uma das empresas que é o principal símbolo desse desenvolvimento em Ponta Grossa é a Master Cargas, que anunciou sua instalação na cidade em 2015. “A Master Cargas quebrou o paradigma de que Ponta Grossa não tinha capacidade técnica e operacional no âmbito logístico. As indústrias precisavam construir galpões ao invés de focarem no produto final, na sua produção. Então a Master Cargas fez com que a cidade ficasse tão forte quanto as capitais em potencial de escoamento dessas grandes fábricas”, explicou Tania Lopes Anselmo, sócia proprietária da empresa. Hoje, a Master trabalha com

mais de 200 clientes, com um fluxo superior a 300 caminhões por dia nas duas unidades (Distrito Industrial e Oficinas), armazenando matéria-prima para indústrias e produtos acabados. Além disso, realiza os projetos de um grande investimento, assinado junto à prefeitura em 2023, para a instalação de uma nova unidade no Distrito Industrial, orçada em cerca de R\$ 370 milhões.

A Princesa dos Campos é outra empresa símbolo histórico da região no setor de transporte. Fundada em 1934 em Ponta Grossa, a empresa ganhou força e cresceu com o transporte de passageiros. Hoje, também possui a Princesa dos Campos Encomendas, que atende a seis estados, percorrendo mensalmente 1,1 milhão de quilômetros, com entregas diárias de até 28 mil volumes. No total, a Expresso Princesa dos Campos conta com 1,1 mil colaboradores e sua frota é composta por mais de 800 veículos que atendem todas suas operações.

Outros condomínios industriais localizados no Distrito Industrial da cidade também receberam grandes investimentos nos últimos anos, para servir principalmente operações de logística. Um deles é o Interalli Realty, que no ano passado passou a sediar um centro de distribuição do Mercado Livre, e que neste ano iniciou a construção de mais 20 mil m² de barracões, para alcançar uma área construída de 150 mil m². Já o Cielog construiu, recentemente, uma nova estrutura de 50 mil m² para ampliar as operações de armazenamento, mais do que dobrando a sua área construída, que era de 42,6 mil m² e passou a ser de 93 mil m².

**HOTEL
VILA
VELHA**

HOSPEDAGEM DE QUALIDADE

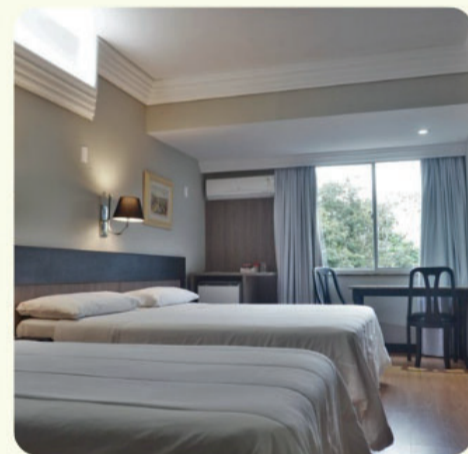
SUA MELHOR OPÇÃO EM PONTA GROSSA.



ACADEMIA



**SALAS DE
EVENTOS**



**A MELHOR
HOSPEDAGEM**


PREMIUM
VILA VELHA HOTEL



Aponte a câmera do seu celular
e acesse nosso site.

 (42) 3220-9500

 www.premiumvilavelha.com.br

 Rua Balduino Taques, 123- Ponta Grossa-PR



Consumo

Setor do comércio é responsável por mais de 23% das vagas de trabalho

Comércio exerce grande influência na economia regional, sendo o segmento que mais emprega em algumas cidades. Lojas de grandes redes e mercados geram milhares de vagas nos municípios da região

Uma das forças econômicas da região dos Campos Gerais está no comércio. É um setor que movimentou, só em Ponta Grossa, por exemplo, um Valor Adicionado de R\$ 4,59 bilhões em 2022, segundo os dados da Secretaria de Estado da Fazenda. Trata-se de um valor que cresceu R\$ 1,2 bilhão em apenas três anos, na comparação com 2019, e que mais do que dobrou em dez anos, aumentando 128% - em 2012, o VA da cidade foi de R\$ 2,01 bilhões. Na região, o comércio gera 56 mil vagas de empregos diretas, sendo o ramo que mais tem trabalhadores com carteira assinada em alguns municípios, como em Cândido de Abreu (387), Ipiranga (580) e Prudentópolis (2.510).

As empresas líderes em geração de riquezas (Valor Adicionado) no comércio da região são os mercados. Uma das redes mais representativas desse setor é o Tozetto, empresa ponta-grossense, líder na geração de VA na cidade, onde possui cinco unidades, e que inaugurou, em 2023, sua primeira filial em Castro, nas proximidades do Parque Lacustre. A região também possui unidades das maiores redes mercadistas do país, como Muffato, Condor, Carrefour (Atacadão), Super Pão (Compre Mais), Ivasko (Mariano Atacadista), entre outros.

A região também possui franquias e lojas de grandes redes de âmbito nacional, do setor de roupas, lojas

de departamentos, materiais de construção (inclusive a GMad, sediada em Ponta Grossa), móveis, e comércio varejista em geral. Uma dessas grandes redes é a Lojas MM, fundada em Ponta Grossa por Jeroslau Pauliki, em 1978, que hoje está presente em mais de quatro estados, com mais de 200 lojas, e tem faturamento superior a R\$ 1 bilhão. Quase 20% dessas lojas estão justamente nos municípios dos Campos Gerais: das 31 cidades abrangidas pelo anuário, o MM está em 27. São 41 lojas nessas cidades, além de duas unidades 'Dreams' e mais a Central de Distribuição e Administração do Grupo MM (CDAM) - esta última em Ponta Grossa.

Marcio Pauliki, CEO do Grupo



MM, explica que os municípios da região sempre foram prioridade. “Nós iniciamos nossa expansão e foi natural expandir primeiro nas cidades ao entorno. E essas lojas estão, a maioria delas, em primeiro lugar em vendas da cidade. E existe uma lealdade muito grande dos nossos clientes, pelo fato de estarmos nessas cidades muito tempo, e também pelo fato de nós apoiarmos a sociedade em várias ações. Sempre estamos nos maiores eventos dessas cidades, apoiando as participações, as ações das prefeituras, as ações sociais das ONGs, das entidades sociais, apoiando o esporte”, explica. De acordo com ele, dos 2,8 mil colaboradores do grupo, cerca de 30% trabalham em Ponta Grossa.

REGIÃO GANHARÁ NOVO SHOPPING CENTER

O maior centro comercial da região dos Campos Gerais é o Shopping Palladium. Localizado no Centro de Ponta Grossa, com mais de 75 mil m² de área construída, ele possui 200 operações, e recebe um público médio de 380 mil pessoas/mês, polarizando 57 municípios. Ele pertence ao Grupo Tacla, que realiza obras de um novo shopping na cidade, o Plaza Campos Gerais, no bairro Ronda. O projeto está em construção, com a previsão de ser inaugurado dentro de alguns meses, para se tornar o maior centro comercial da região, com área bruta locável de 27 mil m².

Soluções completas
para escritórios ou
para residências, seja
em mesas, cadeiras,
estantes e nichos



Com mais de
**30 anos de
mercado**



Com fabricação
própria e produtos de
altíssima qualidade

Soluções completas
para escritórios ou
para residências, seja
em mesas, cadeiras,
estantes e nichos



Rua Balduino Taques, 947 - Centro, Ponta Grossa - PR
vendas@micromoveis.com.br | micromoveis.com.br/loja
42. 3224-9375 | 42. 9929-1307





Ensino

Polo educacional traz vantagens para os Campos Gerais

Alta qualidade no Ensino Fundamental, Médio e Superior garante profissionais qualificados, sendo um dos principais atrativos mencionados pelas grandes empresas que se instalam na região

Ponta Grossa é um dos maiores polos educacionais do Sul do Brasil. É esse fator, que gera mão de obra qualificada, seja por parte de instituições públicas ou privadas, que traz um grande diferencial na atração de grandes investimentos para a cidade e para os Campos Gerais. Com três instituições de ensino estaduais e federais, Ponta Grossa atrai estudantes de toda a região, do Paraná, e até de

outros estados; mas os municípios da região também avançam em Ensino Superior, recebendo polos avançados em EaD, tanto das públicas quanto das privadas.

No âmbito do Ensino Superior público, Ponta Grossa tem sedes da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) e da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), além do polo do Instituto Federal do Paraná (IFPR), com Ensino Técnico. Somente

UEPG EM NÚMEROS

COLABORADORES:

Servidores concursados:	1.166
Servidores comissionados:	9
Servidores temporários:	782
Total:	1.957

CURSOS:

Graduação presencial:	39
Graduação EaD:	11
Especialização presencial:	13
Especialização EaD:	16
Mestrado:	27
Doutorado:	16
Total:	122

ALUNOS:

Graduação:	8.551
Pós-Graduação presencial:	259
Especialização EaD:	2.097
Mestrado:	872
Doutorado:	438
Total:	12.217



SETOR GERA MAIS DE 3,7 MIL VAGAS EM PONTA GROSSA

O setor de educação movimenta milhares de vagas de emprego em Ponta Grossa. Dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) mostram que, ao final do primeiro bimestre de 2024, Ponta Grossa, contava com 3.775 pessoas empregadas no setor. Esse valor corresponde a 7,8% dos empregados do setor de serviços na cidade e a 3,67% do total de trabalhadores formais no município. Somente do setor de Educação Infantil e Ensino Fundamental são 1.954 empregados formalmente na cidade.

a UEPG, por exemplo, conta com 8,5 mil alunos regulares, em 50 cursos (39 presenciais e 11 EaD). Somando com os da pós-graduação, mestrado e doutorado, são mais 3,6 mil, totalizando mais de 12 mil alunos. Há 1.166 servidores concursados e 782 temporários, o que representa quase dois mil profissionais.

“A UEPG tem um impacto direto em todos os setores da sociedade ponta-grossense. Não existe como ter desenvolvimento na indústria, no agro, no social, cultural ou nos estudos, nas escolas e em todas as demais áreas, sem que haja uma contribuição efetiva de profissionais formados pela nossa universidade”, resume o reitor da UEPG, Miguel Sanches Neto. Sobre o orçamento

executado, de R\$ 538,4 milhões em 2023, o reitor destaca um impacto bastante significativo. “O nosso é o segundo maior orçamento dos Campos Gerais. Esse dinheiro fica prioritariamente na região dos Campos Gerais, move a economia, o comércio, a construção civil”, completa.

Além das instituições públicas, a cidade conta com diversas instituições de ensino de âmbito superior com sedes na cidade, tais como a Faculdade Sagrada Família, Anhanguera, Unisecal, Sant’Ana, Unicesumar, Cescage, entre outras. Há outras que oferecem cursos em EaD, com escritórios locais, como Universidade Positivo, Uninter, Uniasselvi, Estácio, Cruzeiro do Sul, PUC, etc.

ENSINO PARTICULAR É DIVERSIFICADO

Em Ponta Grossa, também estão instaladas escolas e colégios particulares de relevância, que trazem grande impacto na formação de alunos, que futuramente ingressarão no mercado de trabalho, desde o Infantil até o Ensino Médio. Há tanto unidades escolares locais quanto nacionais, e até mesmo uma internacional. Fazem parte desse grupo de escolas, por exemplo, o Sepam, Sagrada Família, Sagrado Coração, Alfa, Adventista, Integração, entre outras.

No âmbito do ensino profissionalizante, com foco na indústria, no comércio e serviços, Ponta Grossa possui unidades de referência do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senac) e do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac).

Futuro

Tecnologia e inovação geram riquezas e movimentam vagas

Setor de TI conta com quase 2 mil empresas na região, que movimentam mais de 6,8 mil vagas de emprego. Setor ganha força com inovação e pela demanda crescente do desenvolvimento tecnológico

Setor essencial para o desenvolvimento do futuro, a área de tecnologia e inovação também passa por expansão e tem grande representatividade na região dos Campos Gerais. Levantamento da região Centro do Sebrae, que abrange Ponta Grossa e municípios da região, aponta que os Campos Gerais tem 1.967 empresas focadas em TI, sendo que 43% delas (843) estão estabelecidas em Ponta Grossa.

Quanto ao porte, a maior parte (49%) está enquadrada como micro empresa. Logo depois aparecem MEIs, com 40% do total; as empresas de médio e grande porte, com 5,9%; e as empresas de pequeno porte, com 4%. Todas elas geram milhares de empregos, como explica a consultora do Sebrae/PR, Maísa Silvestrin. “As empresas de TI empregam diretamente cerca de 2,7 mil pessoas com carteira assinada, de acordo com dados atualizados do Ministério do Trabalho, em fevereiro de 2024. 63% delas estão empregadas em Micro e Pequenas Empresas. Somando diretos e indiretos, estima-se entre 6.800 e 8.150 empregos são gerados pelo setor de TI na região”, declara.

Embora os números regionais já mostrem um panorama considerável da força do setor, o ex-presidente da Associação das Empresas Brasileiras de Tecnologia da Informação do Paraná (Assespro-PR), Adriano Krzyuy, que hoje ocupa o cargo de Diretor Vice-Presidente de Articulação Política da associação, detalha que o setor está crescendo. “O setor de TI e inovação de Ponta Grossa e dos Campos Gerais

desempenha um papel fundamental no cenário estadual, atuando como um motor de crescimento econômico e de diversificação industrial. A região, conhecida por sua forte base agrícola e industrial, vem se destacando também pela sua capacidade de gerar inovação tecnológica, atraindo investimentos e contribuindo para a modernização de outros setores através de soluções em software, hardware e serviços de TI”, pondera.

A evolução e o desenvolvimento do setor de TI nos Campos Gerais ocorrem por uma série de fatores, enumera Adriano. “Nos últimos anos, o setor de TI na região experimentou um desenvolvimento acelerado, impulsionado por diversos fatores. A presença de inúmeras instituições de ensino superior tem sido crucial, fornecendo uma base sólida de talentos qualificados e fomentando a pesquisa aplicada. Programas de incentivo à inovação, tanto do governo quanto de organizações privadas, também desempenharam um papel importante”, disse, sem esquecer da proximidade com grandes centros econômicos, que segundo ele, facilita o acesso a mercados consumidores e a parcerias estratégicas.

Para finalizar, Adriano destaca que a área tem sido um vetor importante de geração de emprego e renda, tanto no presente, quanto no futuro. “A crescente demanda por soluções tecnológicas e a expansão de empresas locais e a atração de novos negócios para a região sugerem um impacto significativo sobre o emprego. Investimentos em capacitação e formação profissional

“

A região, conhecida por sua forte base agrícola e industrial, vem se destacando também pela sua capacidade de gerar inovação tecnológica, atraindo investimentos

”

Adriano Krzyuy

Diretor da Assespro-PR



em TIC, além da promoção de um ambiente empresarial favorável, são estratégias chave para maximizar esse impacto”, conclui.

70 anos
Jornal da Manhã

10 anos
Portat a Rede

46 anos
Planorga



O sucesso do cliente é
o nosso sucesso.
Parabéns ao Grupo
Jornal da Manhã!

José Carlos Schott

Desde a nossa fundação em 04 de abril de 1978, o nosso escritório de contabilidade contribui para o crescimento de muitas empresas. Sempre com o objetivo de oferecer aos empresários dos mais variados setores, soluções inovadoras e sustentáveis nas áreas de Gestão Contábil, Fiscal, Trabalhista e Societária, aplicando a cada cliente um atendimento personalizado. Nossa equipe está preparada para continuar retribuindo a confiança em nós depositada.

PLANORGA

CONTABILIDADE



3222-5762



@planorgacontabilidade



Avenida Dr. Francisco Búrzio, 103, sala 01
Centro, Ponta Grossa / Paraná

SEGMENTO TEM DIVERSAS OPORTUNIDADES

Quase metade do total das empresas de TI, ou 859 delas (44%), tem foco em serviços de suporte, 409 (21%) prestam outros serviços de TI, 381 (19%) são especializadas em telecomunicações, e 299 trabalham com o desenvolvimento de software. "Encontramos empresas de diversos segmentos na região. Essa diversidade reflete o cenário que temos em todo o Estado", completa Maísa.

A diversidade do setor de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) em Ponta Grossa e na região dos Campos Gerais é notável, segundo o ex-presidente da Assespro-PR, por abranger uma ampla gama de empresas de diferentes tipos e portes. "Há desde startups inovadoras focadas em soluções de software, inteligência artificial e 'big data' até empresas consolidadas que oferecem produtos e serviços em infraestrutura de TI, segurança da informação, e-commerce, ensino à distância, saúde, logística, agronegócio, entre outros. Esse ecossistema diversificado fomenta a colaboração, a inovação cruzada e a competitividade, sendo um indicativo da capacidade de adaptação e evolução contínua do setor na região", relata o especialista.



Projetos se transformam em referência nacional

Em Ponta Grossa, nasceram projetos que se tornaram referência no mercado nacional. Dois exemplos são a KMM e a Trizy, que nasceram na cidade e hoje estão ligadas à NSTech, considerada a mais completa plataforma de tecnologia 'Open Logistics' do Mundo. Apesar da transação, as sedes dessas empresas seguem em Ponta Grossa.

Fundada há mais de 25 anos, a KMM passou a fazer parte da plataforma Nstech em 2022. Ela desenvolve soluções tecnológicas para o setor de logística, e no final do ano passado começou a atender seu primeiro cliente internacional, a Billor, nos Estados Unidos. Já a Trizy é uma startup de logística controlada pelo grupo Cosan, que foi adquirida em 2022 pela Nstech, com a transação concluída em 2023. A empresa conecta quem precisa transportar a quem realiza o transporte, otimizando a gestão logística através de tecnologia e inovação na plataforma ou no aplicativo.

Outra grande empresa do setor, sediada em Ponta Grossa, é a PLSS, empresa líder em soluções de nuvem e tecnologia de suporte a usuários e servidores. Além de ser a única empresa do Sul do Brasil acelerada pela AWS, a maior nuvem do mundo, a PLSS também se destaca pela sua capacidade de realizar atendimentos em âmbito nacional. A empresa tem se destacado por oferecer profissionais de TI altamente especializados para empresas de diversos setores.

Outras startups estão despontando como a nova força nova economia na cidade, como são os casos da Docato, Grandeo, Mush, Nebia, entre outras. A Docato é uma empresa de tecnologia de dados que surgiu em 2020, com o objetivo de empoderar o mundo jurídico. É uma plataforma que automatiza e facilita processos dentro do departamento jurídico. Atualmente, ela conta com uma equipe de mais de 70 especialistas em dados jurídicos e mais de 500 fluxos automatizados em sua plataforma. Já a Grandeo atua no agronegócio, na área da tecnologia analítica, para proporcionar 'insights' no campo através de análises de vigor de culturas, visando aprimorar a competitividade no agronegócio.

Faz parte da Família!



Café LontrinhaStore

cafelontrinha.com.br

Siga nossas redes sociais:



PG está entre as cidades mais inteligentes do mundo

O Poder Público também atua fortemente no desenvolvimento da inovação nos municípios. O maior exemplo da região é Ponta Grossa, que recentemente foi listada entre as 21 cidades mais inteligentes do mundo, e que também se destaca em rankings nacionais na área de inovação.

Tonia Mansani, presidente da Agência de Inovação e Desenvolvimento (AID) de Ponta Grossa, destaca que a criação da Agência, instituída em 2021, foi um pilar fundamental no cenário municipal, com o objetivo de criar um ambiente propício para a inovação e o desenvolvimento sustentável. Desde que criada, a AID se dedica a formular,

implementar e monitorar políticas públicas voltadas para a inovação, o empreendedorismo, a melhoria dos serviços públicos e o desenvolvimento sustentável. E os resultados são incontestáveis, explica Tonia.

Ela detalha que até 2021, por exemplo, o município não estava entre as 100 posições do ranking Connected Smart Cities, o qual avalia todos os municípios brasileiros com mais de 50 mil habitantes em vários eixos, como tecnologia, inovação, mobilidade e governança. “Mas, através de um trabalho sério de planejamento da Agência com todas as secretarias do município, passamos a integrar o ranking na 60ª posição em 2022, e, na 55ª posição em 2023”, informa a

presidente.

Outro fator de destaque foi a cidade se destacar entre as 21 comunidades mais inteligentes do mundo. O ranking é elaborado pela Intelligent Community Forum (ICF) – o Fórum de Comunidades Inteligentes. “Estar entre os Smart21 do ano é considerado um distintivo de honra, bem como o primeiro passo para um maior reconhecimento como uma Comunidade Inteligente posicionada para prosperar na economia da conectividade”, destaca Tonia. Além disso, por três vezes, em 2019, 2022 e 2024 houve a conquista do prêmio ‘Prefeitura Empreendedora’, um reconhecimento do Sebrae ao Poder Público.



PRÉDIO HISTÓRICO RECEBERÁ HUB DE INOVAÇÃO VALE DOS TRILHOS

Por todos os motivos mencionados, Tonia detalha que o setor de inovação está em ascensão, com crescente interesse, tanto por pessoas quanto empresas, na busca de oportunidades. Por esse motivo, o prédio histórico da Estação Arte vai receber o Hub de Inovação Vale dos Trilhos, com investimentos próximos de R\$ 2 milhões. “O ecossistema de inovação em Ponta Grossa está em constante desenvolvimento, com diversos atores trabalhando em conjunto para criar um ambiente propício para o crescimento e o sucesso dos ambientes de inovação”, conclui.

OS ÚLTIMOS LANÇAMENTOS DA CHEVROLET VOCÊ ENCONTRA NA CIPAUTO

A Chevrolet Cipauto traz sempre em primeira mão os últimos lançamentos da marca para os Campos Gerais.

Então vá até a concessionária, faça um test drive e garanta o seu com vantagens exclusivas.



SPIN 2025



S10 LTZ 2025



Baixe nosso
App!



CHEVROLET SERVIÇOS FINANCEIROS



CIPAUTO

Fonte: DETRAN-PR para veículos com emplacamento em Ponta Grossa de janeiro a dezembro dos anos de 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020 E 2021 para automóveis e comerciais leves

Obras

Construção Civil apresenta grande diversidade nos Campos Gerais

Números do setor mostram aquecimento na região acima da média estadual. Segmento movimentou inúmeros outros ramos, impulsionando empregos indiretos e fomentando a economia como um todo

Apujança da construção civil na região dos Campos Gerais traz inúmeros impactos para a economia regional, contribuindo para a aceleração da diversidade econômica dos municípios. Mais do que a construção de residências e altos edifícios, nas cidades há inúmeras grandes obras do comércio e do setor de serviços (como o Shopping Campos Gerais, em Ponta Grossa, com mais de 75 mil m² construídos), bem como de indústrias, que estão realizando grandes investimentos, que superam a casa de R\$ 1 bilhão - como é o caso da Maltaria Campos Gerais.

Ao final de 2023, o setor da construção civil gerava 13,3 mil vagas de emprego diretas nos municípios da região. Esse valor representa 5,5% do total de empregados nos Campos Gerais, a qual tem uma participação de 8,7% no total de empregados neste ramo no Estado. Na comparação com o Paraná, onde o setor representa 5% do total de empregados (152 mil em 3 milhões), a região tem uma participação maior, revelando o aquecimento na área.

“Os Campos Gerais e Ponta Grossa têm uma relevância no cenário nacional e um crescimento, principalmente, acima da média. Então, a cidade, quando ela cresce, ela demanda moradia para a população, demanda moradia para quem vem para a cidade para trabalhar, demanda a construção

industrial, demanda a construção também do comércio - quando se desenvolve, você precisa construir novos pontos e lojas. Então a construção é o motor e é também, ao mesmo tempo, o termômetro do aquecimento da economia”, explica o presidente da Associação Paranaense de Construtores, Fabiano Gravena Carlin.

No ramo de edifícios residenciais, a Construtora Miquelão é referência em projetos de luxo em Ponta Grossa - o último deles foi entregue no último bimestre de 2023, o Terrazza Riserva, na Vila Estrela. O diretor comercial da construtora, Fabio Miquelão, destaca que a construção é um dos ramos mais encadeados, que mais movimentam outros setores e que gera muitos

POTENCIAL É GRANDE PARA O FUTURO

Fabiano Gravena explica que o mercado local da construção tem predominância de empresas locais, mas que a forte expansão da região impulsionou a vinda de empresas de outras cidades e outros estados. “Nos últimos anos, até por ser um mercado em crescimento e com uma demanda grande, percebemos de outras cidades, outros estados vindo pra cá, então você observa grandes players (...), e consegue perceber que realmente Ponta Grossa tem esse potencial ainda de crescimento e para vários anos”, conclui o profissional.

empregos indiretos. “É um dos setores que mais emprega mão de obra, que com o mesmo recurso aplicado, gera mais empregos. É uma atividade bastante artesanal, tanto no local da obra quando por parte de prestadores de serviço. Então é uma cadeia interligada, espalhada, que costuma distribuir bastante os recursos”, detalha.





LIMPANDO O FUTURO COM TECNOLOGIA

Descubra a Revolução na Limpeza com a KTV WORKING DRONE

Para mais informações, entre
em contato conosco.



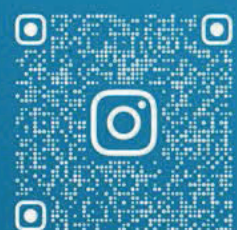
42 9 8858-8913

QUEM SOMOS:

Líder mundial em soluções de limpeza de fachadas, a KTV Working Drone opera em mais de 50 países com a mais avançada tecnologia de drones. Oferecemos serviços eficientes, seguros e ecologicamente corretos, atendendo desde edifícios comerciais e residenciais até plantas industriais.

KTV Working Drone é sua parceira confiável, trazendo tecnologia, sustentabilidade e excelência a cada serviço.

Siga nossas redes sociais para acompanhar as novidades e inovações!



@KTVWORKINGDRONEPR

Capital

Instituições financeiras locais ganham participação nacional

Crescimento regional possibilita expansão dos negócios de bancos e cooperativas, ampliando os recursos administrados. Além de históricas agências do Banco do Brasil e da Caixa, Ponta Grossa sedia a Sicredi Campos Gerais e a Paccar Financial

Uma região economicamente forte também possui grande relevância no setor financeiro. E em Ponta Grossa, esse é um fator histórico. A cidade foi a sede da segunda agência do Banco do Brasil no Estado Paraná, instalada em 1918, pouco mais de dois anos depois da primeira, em Curitiba. Já o outro banco público instalado na cidade, a Caixa Econômica Federal, iniciou suas operações na cidade em 1933, e hoje conta com duas superintendências no município: a Superintendência Executiva Ponta Grossa e a Superintendência Executiva Campos Gerais.

Hoje, entretanto, a instituição financeira que mais tem agências na cidade de Ponta Grossa, e a com maior participação na região, é a Cooperativa Sicredi - somente em Ponta Grossa, são oito agências, pertencentes à Sicredi Campos Gerais e Grande Curitiba. A sede regional dessa cooperativa também está em Ponta Grossa, a qual comanda 44 agências em 16 municípios - inclusive em Curitiba. “O Sicredi é a

primeira instituição financeira cooperativa do Brasil com mais de 120 anos de história, e a Sicredi Campos Gerais e Grande Curitiba PR/SP é uma das 105 cooperativas do sistema Sicredi. Com mais de 140 mil associados, possui 44 agências, das quais, 21 estão na região dos Campos Gerais”, explica o presidente da cooperativa, Marcio Zwierewicz.

Em crescimento constante, a Cooperativa fechou 2023 com um resultado líquido de R\$ 190 milhões, colocando-a no primeiro lugar na Central Sicredi PR/SP/RJ. A evolução contribuiu para que a Sicredi Campos Gerais se consolidasse como a 5ª maior cooperativa Sicredi do país em ativos totais, alcançando mais de R\$ 8 bilhões. “Isso possibilita o acesso ao capital necessário para o crescimento e a expansão de negócios agrícolas, industriais, comerciais e de serviços, impulsionando a economia local, gerando empregos e fortalecendo a cadeia produtiva da região. Só em 2023, disponibilizamos mais de R\$ 4,7 bilhões em crédito geral, rural, BNDES e CPR”, completou

Zwierewicz. Hoje, a Sicredi Campos Gerais possui mais de 970 colaboradores, sendo mais de 630 na região.

Além da Campos Gerais, outras quatro cooperativas Sicredi atuam em municípios dos Campos Gerais e Centro-Sul (Sicredi Centro-Sul, Novos Horizontes, Agroindustrial e Integração). Das 31 cidades, apenas duas não têm agências Sicredi.

**BANCO PACCAR
MOVIMENTA
R\$ 2,6 BILHÕES**

Outra instituição financeira que tem a sua sede em Ponta Grossa é a Paccar Financial, o banco que atua nas operações de crédito e financiamentos da montadora de caminhões DAF. A sede foi instalada em 2019, e em 2023, a instituição alcançou a marca de 10 mil caminhões financiados. Em 2023, a instituição movimentou mais de R\$ 2,6 bilhões e encerrou o ano com 41% de participação nas vendas de veículos DAF. Somente no ano passado, foram mais de 3,4 mil caminhões financiados pelo banco, um crescimento de cerca de 23% em relação a 2022.





MÓVEIS

TIBAGI

Móveis Planejados

Do seu sonho a Realidade

- ✓ Facilidade no pagamento.
- ✓ Atendimento personalizado.
- ✓ Projeto exclusivo.
- ✓ Montadores próprios.
- ✓ Alta confiabilidade.
- ✓ Projetos 100% MDF.



Av. Chanceler Horácio
Laffer, 412
Telêmaco Borba, PR
84261-350



Rua Dr. Francisco
Burzio, 964
Ponta Grossa, PR
84010-200



Rua Ernesto
Kugler, 1170
Tibagi, PR
84000-000



atendimento@marcenariatibagi.com.br



Entre em contato



moveistibagi.com

42 99145-0151

Destino

Crescimento do turismo potencializa o setor hoteleiro

Cidades dos Campos Gerais têm grande potencial turístico, com as belezas naturais e eventos. Setor hoteleiro cresce e recebe novos investimentos, movimentando a economia

A região dos Campos Gerais, cortada pela Escarpa Devoniana, que traz inúmeras belezas naturais, tem uma crescente participação no turismo. Os investimentos no setor e a aposta em concessões fizeram com que houvesse um crescimento no número de visitantes nos vários pontos turísticos. Outro ramo em alta é o de eventos, que atrai muitos turistas e movimenta recursos. Tudo isso também faz com que o setor hoteleiro ganhe força, se desenvolva e receba novos aportes, inclusive de bandeiras internacionais, como é o caso dos grupos Accor e Wyndham, que são referência em todo o mundo.

Em Ponta Grossa, por exemplo, está o Parque Estadual de Vila Velha, um dos pontos turísticos mais visitados do Paraná. Em 2023, o Parque obteve o recorde histórico de público, com 80.143 visitantes, aumento 11% em relação a 2022 (71.137). Em Ponta Grossa, ainda há atrativos como o Buraco do Padre, Cânion e Cachoeira do Rio São Jorge, Cachoeira da Mariquinha, entre outros. Em Tibagi também está outro Parque Estadual, o do Quartelá, que ostenta o sexto maior Cânion em extensão do mundo e único com vegetação nativa - a cidade é considerada a capital do turismo de aventura.

Outras inúmeras cidades são reconhecidas por atrativos naturais com suas cachoeiras, como Prudentópolis, Pirai do Sul, Jaguariaíva, Sengés, entre outras - além das próprias cidades de Ponta Grossa e Tibagi. Já em Carambeí, por exemplo, se destaca o Parque Histórico, que recebe mais de 100 mil visitantes por ano, além do turismo gastronômico, com as tortas holandesas.

Isso movimenta o setor hoteleiro, que segundo Daniel Wagner, presidente do Sindicato Empresarial de Hotelaria e Gastronomia dos Campos Gerais, hoje conta com cerca de 30 meios

SETOR INDUZ O DESENVOLVIMENTO

Para o presidente do sindicato, o turismo é um grande indutor de desenvolvimento para uma região, atuando como multiplicador das riquezas, distribuindo renda e gerando impostos para as cidades. "A grande importância do segmento hoteleiro na cidade é que ele é um exportador de riqueza no sentido de que ocorre, vamos dizer assim, um deslocamento de PIB. As pessoas vêm de fora para hospedar na cidade, então o dinheiro utilizado para pagar pelo serviço elas ganharam normalmente em outras cidades e injetem esse dinheiro na nossa economia junto com a cadeia do turismo, junto com restaurantes, com passeios, com compras", pontua Wagner.

de hospedagem, que somam 2,6 mil leitos. Estima-se que mais de 800 pessoas trabalhem diretamente nas funções ligadas à hotelaria nesta área de abrangência. De acordo com Wagner, a maior parte das ocupações dos hotéis acontece nos dias de semana, de segunda a quinta, com cerca de 70% motivados por trabalho, enquanto que os outros 30% se dividem entre turismo e eventos - o que mostra um potencial para o crescimento do setor.



Idealize

Infraestrutura

Setor energético movimentará investimentos bilionários

Região recebe inúmeros projetos de geração de energia, sendo dois pertencentes à ampliação do Sistema Nacional, além da construção de pequenas hidrelétricas, aportes da Copel em expansões e investimentos de geração própria

O setor energético é outro que recebe inúmeros investimentos na região nos últimos anos. Isso ocorre tanto por parte da ampliação do Sistema Nacional, que refletiu em obras com investimentos bilionários na região, em novas linhas e subestações, quanto por parte de indústrias, que demandam de mais energia; e ainda investimentos de geração por parte de empresas ou pessoas físicas, com Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs), na geração de energia solar (fotovoltaica), e ainda de projetos eólicos.

O maior dos investimentos foi da Engie, ao construir o Sistema de Transmissão Galha Azul, que teve grande parte das obras nos Campos Gerais. O aporte total nas linhas de energia e subestações superou a casa dos R\$ 2 bilhões, utilizados para construir as 15 linhas de transmissão, totalizando cerca de 1 mil quilômetros de linhas e cinco subestações no Estado. Outro investimento, que recebeu o licenciamento ambiental em 2023 e tem previsão de ser concluído até 2027 é da Taesa, com uma linha de transmissão de 726 quilômetros entre Ponta Grossa e Assis (SP); e entre Bateias e Curitiba, com aporte de R\$ 1,75 bilhão.

Uma das maiores PCHs em construção hoje no Estado está localizada no Rio Iguaçu, entre os municípios da Lapa e Porto Amazonas. Denominada de 'Lúcia Cherobim', é um projeto pertencente ao Grupo CPFL Energia, com capacidade de 28 Megawatts. Sua barragem terá 510 metros, com altura máxima de 26,8 metros. Além dessa, também estão em construção, no Estado, a Beira Rio no Rio Jaguariáiva, entre os municípios de Jaguariáiva e Sengés, com 18,15



Megawatts; e a usina São João II, com 7 Megawatts, no Rio São João, em Prudentópolis.

Na geração própria de energia, o sistema fotovoltaico é o mais procurado, trazendo desenvolvimento para empresas da região. É o caso da KNG Energia Solar, uma empresa

de Ivaí, na região dos Campos Gerais, que já executou mais de 150 projetos fotovoltaicos nos municípios, registrando crescimento na procura a cada mês. O mercado é tão grande que a empresa, criada em 2019, iniciou o ano de 2024 com 100 colaboradores diretos e projeta fechar com 150, com a expansão na região, no Paraná e em outros estados.

COPEL APLICA MAIS DE R\$ 440 MILHÕES EM 2024

A Copel anunciou R\$ 442 milhões em investimentos na região dos Campos Gerais e Centro Sul em 2024. Entre as diversas obras, estão investimentos na construção de subestações em Piraí do Sul, Mallet e Ponta Grossa; além de duas obras de linhas de alta tensão em Ponta Grossa, que serão concluídas em 2024, ambas para conectar a nova subestação Lea Martins às unidades Sabará e Ponta Grossa Sul. Além disso, a companhia já construiu 3,6 mil quilômetros de redes trifaseadas na região, para beneficiar principalmente os produtores rurais. Entre os municípios beneficiados na região, destacam-se Prudentópolis, com 213 quilômetros concluídos; Ponta Grossa, com 204 km; Reserva (201 km); Palmeira (193 km) e Ortigueira (187 km).

@arquiparconstrutora

/arquiparconstrutora

www.arquipar.com.br



+10 Anos

Sendo,

Gigantes como seus sonhos

E a melhor escolha para o seu empreendimento.

Nossa missão é construir um Paraná melhor e moderno.

Arquipar
CONSTRUTORA

Celebrando etapas!

É com grande honra que integramos este anuário, que celebra de forma especial a entrega da nova sede do **Grupo ARede**. Que todos possam usufruir e contemplar desse novo espaço, que foi idealizado e construído com orgulho e dedicação pela equipe da **Arquipar Construtora**. Agradecemos ao **Grupo ARede** pela confiança depositada, e desejamos ainda mais sucesso nessa nova fase.

Com imensa satisfação entregamos essa obra que passará a constar, com grande destaque, em nosso portfólio comercial.

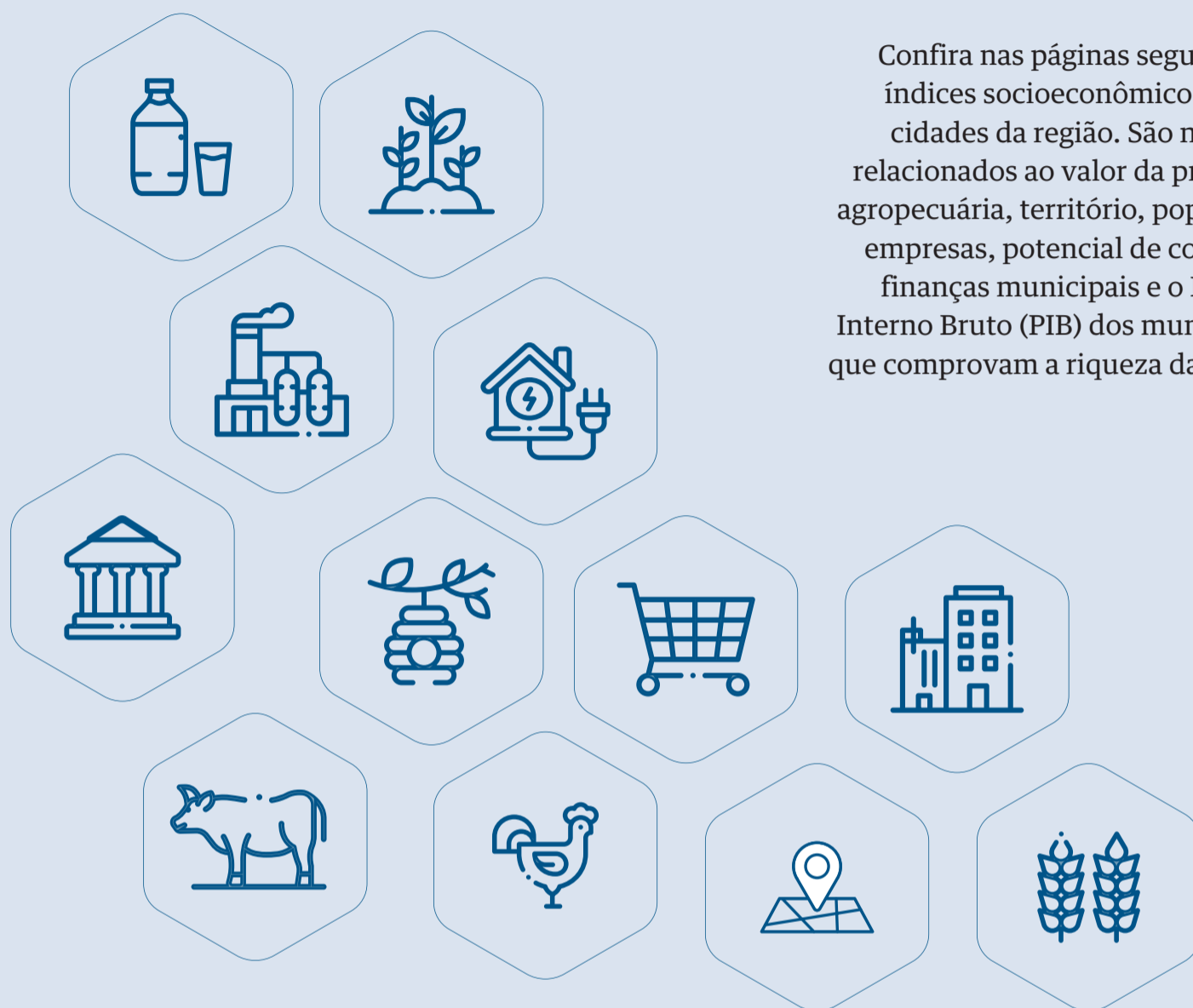
Ao **Grupo ARede**: Parabéns pela conquista e gratidão pela parceria e confiança.

quer saber **mais?**

vem tomar um café com a gente, estamos te esperando.

Indicadores econômicos

Confira nas páginas seguintes os índices socioeconômicos das 31 cidades da região. São números relacionados ao valor da produção agropecuária, território, população, empresas, potencial de consumo, finanças municipais e o Produto Interno Bruto (PIB) dos municípios, que comprovam a riqueza da região.



Riquezas

- ▶ PIB
- ▶ Valor Adicionado Bruto
- ▶ Produção Agropecuária
- ▶ Receitas Tributárias
- ▶ Comércio Exterior
- ▶ Número de Empresas

Social

- ▶ Grau de Urbanização
- ▶ Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)
- ▶ Distâncias
- ▶ Como chegar
- ▶ Contatos

Consumo

- ▶ Share de consumo
- ▶ Ranking estadual
- ▶ Ranking Brasil

Riquezas (PIB)

(IBGE/IPARDES 2021)



R\$ 19,49 bi

A preços correntes



R\$ 54,3 mil

Per capita

Valor Adicionado Bruto

(IBGE/IPARDES 2021)

Agropecuária	R\$ 334,2 mil
Indústria	R\$ 6,53 bi
Comércio e serviços	R\$ 7,69 bi
Administração pública	R\$ 1,68 bi

Total R\$ 16,24 bilhões

Maiores VBPs do agro

(Deral 2022)



Soja
266,7 mil toneladas



Trigo
48,4 mil toneladas



Frango
6,03 mil toneladas

Potencial de Consumo

(IPC Marketing 2024)



R\$ 198 mil
RURAL

R\$ 15,7 bi
URBANO

Ranking nacional	62º
Ranking estadual	5º
Maior share: Classe B2	25,9%
Share de consumo	0,20747%

Número de Empresas

(IPC 2024)

Indústrias	10.050
Serviços	29.984
Agribusiness	375
Comércio	11.301

Comércio Exterior

(MDIC 2023)

Exportações	US\$ 1,82 bi
Importações	US\$ 717,5 mi

Indicadores Sociais:



POPULAÇÃO
358.367
(IBGE 2023)



NÚMERO DE DOMÍCIOS
131.477
(IPC 2024)



GRAU DE URBANIZAÇÃO
97,79%
(IBGE 2010)



DENSIDADE DEMOGRÁFICA
178,5
Habitantes/km²
(IPC 2024)



IDH
0,763
(PNUD/IPEA 2010)



ELEITORES
254.552
(TSE 2023)



FROTA DE VEÍCULOS
243.243
(IPC 2024)



RENDA MÉDIA
2,6
Salários mínimos
(IBGE 2021)

Arrecadação Municipal

(IPARDES 2022)

Receita Municipal
R\$ 1,24 bi

Energia Elétrica

(Copel 2022)

Consumo **1.219.115 Mwh**
Consumidores **158.319**

Abastecimento de Água

(Sanepar 2022)

Unidades **158.166**
Ligações **126.448**

Rede Sanitária

(Sanepar 2022)

Unidades **143.211**
Ligações **113.182**

PONTA GROSSA

Cidade tem o maior PIB da região e se destaca pelo parque industrial

Principal cidade da região dos Campos Gerais em âmbito econômico e com a maior população, Ponta Grossa é reconhecida em todo o Brasil e internacionalmente por uma série de fatores. Detentora do maior parque industrial do interior do Paraná, fazendo com que a cidade tenha o 56º maior PIB industrial do Brasil (Valor Adicionado de R\$ 6,53 bilhões em 2021), a cidade bicentenária também tem um grande potencial turístico devido às suas belezas naturais. O principal desses atrativos é o Parque Estadual de Vila Velha, mas também há a Lagoa Dourada, as Furnas, o Buraco do Padre, a Cachoeira da Mariquinha, Cânion e Cachoeira do Rio São Jorge, Capão da Onça, entre outros. Sua área urbanizada, de 97,1 km², é a 47ª maior do Brasil.

Summary in English

The city has the highest GDP in the region and stands out for its industrial park

The main city in the Campos Gerais region in economic terms and with the largest population, Ponta Grossa is recognized throughout Brazil and internationally for a number of factors. It has the largest industrial park in the interior of Paraná, making it the 56th largest industrial GDP in Brazil (Added Value of R\$ 6.53 billion in 2021), and the bicentennial city also has great tourist potential due to its natural beauty. The main attraction is Vila Velha State Park, but there is also Lagoa Dourada Lake, caves, Buraco do Padre cave, Mariquinha waterfall, São Jorge River Canyon and waterfalls, Capão da Onça waterfalls, among others. Its urbanized area of 97.1 km² is the 47th largest in Brazil.



ÁREA TERRITORIAL
2.042,6 km²

Aniversário:
15 de setembro

Distâncias:

Da capital:
117,7 km

Do Porto de Paranaguá:
215 km

Do aeroporto mais próximo Afonso Pena, em São José dos Pinhás: **139 km**

Como chegar: **BR-376, BR-277, BR-373 e PR-151**

Contato:

Prefeitura: Avenida Visconde de Taunay, 950, Ronda | CEP: 84051-000 | (42) 3220-1000

Câmara: Avenida Visconde de Taunay, 880, Ronda | CEP: 84051-000 | (42) 3220-7100

Associação Comercial: Avenida Visconde de Taunay, 1.855, Ronda | CEP: 84051-000 | (42) 3220-7200

Indústria e agro impulsionam o crescimento local

Município com grande presença de colonos desde a sua fundação, Arapoti nasceu e se desenvolveu com a passagem dos trilhos de trem, no início do século XX. Logo após sua emancipação, há 68 anos (1955), os imigrantes holandeses se uniram e fundaram a Cooperativa Capal, em 1960, o que acelerou o desenvolvimento da cidade. Crescimento que foi potencializado com a instalação da Inpacel na década de 1980, fábrica de papel celulose, que hoje pertence à BO. Hoje, o município tem uma economia equilibrada, com grande força nos três setores, com liderança do setor de serviços, que gerou um Valor Adicionado de R\$ 468 milhões, seguido pelo agronegócio e pela indústria. No campo, os maiores geradores de riquezas foram a soja (Valor Bruto de R\$ 372 milhões) e o leite (R\$ 253 milhões).

Summary in English

Industry and agribusiness boost local growth

A town with a large presence of settlers since its foundation, Arapoti was born and developed with the passing of the train tracks, at the beginning of the 20th century. Shortly after its emancipation 68 years ago (1955), Dutch immigrants got together and founded the Capal Cooperative in 1960, which accelerated the town's development. This growth was boosted in the 1980s by the installation of Inpacel, a pulp and paper mill that today belongs to BO. Today, the municipality has a balanced economy, with great strength in all three sectors, with the services sector leading the way, generating a Value Added of R\$ 468 million, followed by agribusiness and industry. The biggest generators of wealth were soy beans (Gross Value of R\$ 372 million) and milk (R\$253 million).



Distâncias:

- Da capital: **247,13 km**
- Do Porto de Paranaguá: **350 km**
- Do aeroporto mais próximo Sant'Ana, em Ponta Grossa: **148 km**
- Como chegar: **PR-092 e PR-239**

Contato:

- Prefeitura:** Rua Plácido Leite, 148, Centro Cívico | CEP: 84990-000 | 0800-400-1005
- Câmara:** Avenida Anacleto Bueno de Camargo, 1203, Centro | CEP: 84345-000 (42) 3274-1169
- Associação Comercial:** Rua Expedicionários, 319, Centro | (43) 3557-1060

Indicadores Sociais:

POPULAÇÃO
25.777
(IBGE 2023)

NÚMERO DE DOMICÍLIOS
9.201
(IPC 2024)

GRAU DE URBANIZAÇÃO
84,23%
(IBGE 2010)

DENSIDADE DEMOGRÁFICA
18,9
Habitantes/km²
(IPC 2024)

IDH
0,723
(PNUD/IPEA 2010)

ELEITORES
19.271
(TSE 2023)

FROTA DE VEÍCULOS
17.693
(IPC 2024)

RENDA MÉDIA
2,4
Salários mínimos
(IBGE 2021)

Arrecadação Municipal (IPARDES 2022)

Receita Municipal
R\$ 155,2 mi

Energia Elétrica (Copel 2022)

Consumo **383.904 Mwh**
Consumidores **9.608**

Abastecimento de Água (Sanepar 2022)

Unidades **9.544**
Ligações **8.874**

Rede Sanitária (Sanepar 2022)

Unidades **7.320**
Ligações **6.807**

Riquezas (PIB) (IBGE/IPARDES 2021)

R\$ 1,44 bi
A preços correntes

R\$ 50,8 mil
Per capita

Valor Adicionado Bruto (IBGE/IPARDES 2021)

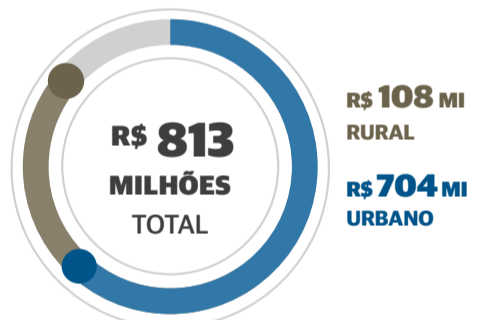
Agropecuária	R\$ 395,4 mi
Indústria	R\$ 248,7 mi
Comércio e serviços	R\$ 468,2 mi
Administração pública	R\$ 141,5 mi

Total R\$ 1,25 bilhão

Maiores VBPs do agro (Deral 2022)

Soja	131,1 mil toneladas	Leite	97,4 mi litros	Suínos	179,1 toneladas
------	----------------------------	-------	-----------------------	--------	------------------------

Potencial de Consumo (IPC Marketing 2024)



Ranking nacional	1102º
Ranking estadual	87º
Maior share: Classe D/E	32,6%
Share de consumo	0,01112%

Número de Empresas (IPC 2024)

Indústrias	574
Serviços	1.541
Agribusiness	117
Comércio	701

Comércio Exterior (MDIC 2023)

Exportações	US\$ 17,3 mi
Importações	US\$ 3,86 mi

Riquezas (PIB)

(IBGE/IPARDES 2021)



R\$ 421,6 mi
A preços correntes



R\$ 28,8 mil
Per capita

Valor Adicionado Bruto

(IBGE/IPARDES 2021)

Agropecuária	R\$ 189,1 mi
Indústria	R\$ 14,6 mi
Comércio e serviços	R\$ 115,6 mi
Administração pública	R\$ 73,1 mi

Total R\$ 392,6 milhões

Maiores VBPs do agro

(Deral 2022)



Soja
61,9 mil
toneladas



Leite
18,9 mil
litros



Trigo
21,7 mil
toneladas

Potencial de Consumo

(IPC Marketing 2024)



R\$ 217 MI
RURAL

R\$ 152 MI
URBANO

Ranking nacional	2168º
Ranking estadual	177º
Maior share: Classe B2	23,8%
Share de consumo	0,00505%

Número de Empresas

(IPC 2024)

Indústrias	192
Serviços	513
Agribusiness	13
Comércio	271

Comércio Exterior

(MDIC 2023)

Exportações	US\$ 934
Importações	-

Indicadores Sociais:



POPULAÇÃO
15.244
(IBGE 2023)



NÚMERO DE DOMÍCIlios
5.502
(IPC 2024)



GRAU DE URBANIZAÇÃO
28,53%
(IBGE 2010)



DENSIDADE DEMOGRÁFICA
10,0
Habitantes/km²
(IPC 2024)



IDH
0,629
(PNUD/IPEA 2010)



ELEITORES
11.607
(TSE 2023)



FROTA DE VEÍCULOS
9.152
(IPC 2024)



RENDA MÉDIA
2
Salários mínimos
(IBGE 2021)

Arrecadação Municipal

(IPARDES 2022)

Receita Municipal
R\$ 74,1 mi

Energia Elétrica

(Copel 2022)

Consumo **19.709 MWh**
Consumidores **6.297**

Abastecimento de Água

(Sanepar 2022)

Unidades **2.741**
Ligações **2.562**

Rede Sanitária

(Sanepar 2022)

Unidades **1.718**
Ligações **1.601**

CÂNDIDO DE ABREU

Relevo favorece o desenvolvimento do turismo de aventura

Quem viaja para Cândido de Abreu ou passa pela PR-487, que dá acesso ao município, se depara com o portal de entrada da cidade e a frase 'Paraíso das Serras'. E não é para menos: o município possui um relevo formado por diversas montanhas e morros, trazendo belos cenários e o potencial turístico - entre os destaques estão o Morro do Cristo, para os fiéis, e o Morro do Paraíso, para quem gosta de se aventurar com voo livre, parapente e asa delta. Em termos econômicos, o maior destaque é do agronegócio: do Valor Adicionado de R\$ 392 milhões, o setor gerou quase 50% das riquezas (R\$ 189,1 mi). A soja lidera em geração de riquezas, com um Valor Bruto de Produção de R\$ 175,7 milhões, o que equivale a 31,6% do VBP municipal.

Summary in English

Landform favors the development of adventure tourism

Anyone who travels to Cândido de Abreu or drives along the PR-487 highway, which gives access to the municipality, comes across the town's entrance gate and the phrase 'Paradise of the Mountains'. And that has a reason: the municipality has a landform made up of several mountains and hills, bringing beautiful scenery and tourist potential - among the highlights are Morro do Cristo (Christ Hill), for the faithful, and Morro do Paraíso (Paradise Hill), for those who like to venture out with free flight, paragliding and hang gliding. In economic terms, the biggest highlight is agribusiness: of the Value Added of R\$392 million, the sector generated almost 50% of the wealth (R\$189.1 thousand). Soybeans lead the way in terms of wealth generation, with a Gross Value of Production of R\$175.7 million, which is equivalent to 31.6% of the municipal GPV.



ÁREA TERRITORIAL
1.510,16 km²

Aniversário:
26 de novembro

Distâncias:

- Da capital: **290,4 km**
- Do Porto de Paranaguá: **396 km**
- Do aeroporto mais próximo Sant'Ana, em Ponta Grossa: **127 km**
- Como chegar: **BR-487, PR-239 e PR-160**

Contato:

- Prefeitura:** Av. Paraná, 3, Centro | CEP 84470-000 | 0800-355-4123
- Câmara:** Av. Paraná, 53, Centro | CEP 84470-000 | (43) 3476-1354
- Associação Comercial:** Av. Visconde Charles de Laguiche, 800, Bela Vista | (43) 3476-1400

CARAMBEÍ

Município ocupa a 2ª colocação nacional na produção de leite

Embora seja uma das mais jovens cidades da região dos Campos Gerais, emancipada em 1995 do município de Castro, Carambeí se destaca por vários aspectos. Primeiramente por ter o maior número percentual da população ocupada no mercado de trabalho na região, com 38,22% dos moradores (9,2 mil trabalhadores para 23,2 mil habitantes), além de ter um dos mais altos valores do PIB per capita da região, o terceiro, com R\$ 65,1 mil. Outro fator é a produção pecuária, com seu destaque nacional ao ser o segundo maior produtor de leite do Brasil, com mais de 250 milhões litros produzidos em 2022. O município tem seu potencial turístico movimentado pelo Parque Histórico de Carambeí e pelas tortas holandesas, famosas em todo o país.

Summary in English

Municipality ranks 2nd national ranking in milk production

Although it is one of the youngest municipalities in the Campos Gerais region, emancipated in 1995 from the municipality of Castro, Carambeí stands out in several respects. Firstly, it has the highest percentage of the population employed in the labor market in the region, with 38.22% of residents (9.2 thousand workers for 23.2 thousand inhabitants), as well as having one of the highest GDP per capita figures in the region, the third, with R\$65.1 thousand. Another factor is livestock production, with its national prominence as the second largest milk producer in Brazil, with more than 250 million liters produced in 2022. The municipality's tourist potential is boosted by the Carambeí Historical Park and Dutch pies, which are famous throughout the country.



Distâncias:

- Da capital:
135,2 km
- Do Porto de Paranaguá:
237 km
- Do aeroporto mais próximo Sant'Ana, em Ponta Grossa:
34,4 km
- Como chegar:
PR-151

Contato:

- Prefeitura:** Avenida do Ouro, nº 1355, Centro | CEP 84145-000 (42) 3231-9929
- Câmara:** Rua da Prata, 99, Nova Holanda | CEP 84145-000 | (42) 3122-3100
- Associação Comercial:** Avenida dos Pioneiros, 507, Centro | CEP 84145-000 (42) 99803-3098

Indicadores Sociais:

POPULAÇÃO
23.283
(IBGE 2023)

NÚMERO DE DOMICÍLIOS
8.181
(IPC 2024)

GRAU DE URBANIZAÇÃO
72,63%
(IBGE 2010)

DENSIDADE DEMOGRÁFICA
37,0
Habitantes/km²
(IPC 2024)

IDH
0,728
(PNUD/IPEA 2010)

ELEITORES
16.567
(TSE 2023)

FROTA DE VEÍCULOS
16.759
(IPC 2024)

RENDA MÉDIA
2,5
Salários mínimos
(IBGE 2021)

Arrecadação Municipal (IPARDES 2022)

Receita Municipal
R\$ 133,5 mi

Energia Elétrica (Copel 2022)

Consumo **155.058 MWh**
Consumidores **8.793**

Abastecimento de Água (Sanepar 2022)

Unidades **7.204**
Ligações **6.711**

Rede Sanitária (Sanepar 2022)

Unidades **6.388**
Ligações **5.959**

Riquezas (PIB) (IBGE/IPARDES 2021)

R\$ 1,57 bi
A preços correntes

R\$ 65,1 mil
Per capita

Valor Adicionado Bruto (IBGE/IPARDES 2021)

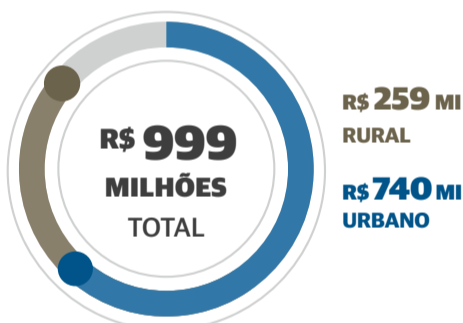
Agropecuária	R\$ 489,4 mi
Indústria	R\$ 321,4 mi
Comércio e serviços	R\$ 463,8 mi
Administração pública	R\$ 134 mi

Total R\$ 1,40 bilhão

Maiores VBPs do agro (Deral 2022)

Leite 252,2 mi litros	Soja 92,9 mil toneladas	Silagem 501,7 mil toneladas
------------------------------------	--------------------------------------	--

Potencial de Consumo (IPC Marketing 2024)



Ranking nacional	937º
Ranking estadual	71º
Maior share: Classe B2	28,4%
Share de consumo	0,01367%

Número de Empresas (IPC 2024)

Indústrias	626
Serviços	1.519
Agribusiness	189
Comércio	642

Comércio Exterior (MDIC 2023)

Exportações	US\$ 17,7 mi
Importações	US\$ 18,2 mi

De delícias da região...



...a destinos inesquecíveis!



Visite
Carambeí

poste sua foto e nos marque
nas redes sociais!



PREFEITURA MUNICIPAL
CARAMBEÍ
AVANÇOS EM TODAS AS DIREÇÕES



@PrefCarambei



@Prefeituradecarambei

CASTRO

Castro é vice-líder estadual na geração de riquezas no campo

Cidade mais histórica dos Campos Gerais, que completou 320 anos em 2024, Castro hoje é reconhecida como a Capital Nacional do Leite, referência quando o assunto é agronegócio. Números da Pesquisa da Pecuária Municipal (PPM), do IBGE, apontam que o município alcançou uma produção de 426,6 milhões de litros de leite em 2022, valor que correspondeu a 1,23% da população nacional. Em âmbito estadual, teve o maior Valor Bruto de Produção Agropecuária, com R\$ 4,15 bilhões gerados em 2022. Na indústria, há o desenvolvimento, com o quarto maior PIB industrial da região, e o potencial de consumo da cidade é o terceiro maior dos Campos Gerais. Historicamente, Castro já foi a capital do Paraná pelo período de três meses, em 1894, durante a Revolução Federalista.

Summary in English

Castro is the state vice leader in the generation of wealth in the countryside

The most historic municipality in Campos Gerais, which celebrated its 320th anniversary in 2024, Castro is now recognized as the National Milk Capital, a benchmark when it comes to agribusiness. Figures from the IBGE's Municipal Livestock Survey (PPM) show that the municipality produced 426.6 million liters of milk in 2022, corresponding to 1.23% of the national population. At state level, it had the highest Gross Value of Agricultural Production, with R\$4.15 billion generated in 2022. In industry, there is development, with the fourth largest industrial GDP in the region, and the municipality's consumption potential is the third largest in the Campos Gerais. Historically, Castro was once the capital of Paraná for three months, in 1894, during the Federalist Revolution.



Distâncias:

- Da capital: **156,6 km**
- Do Porto de Paranaguá: **259 km**
- Do aeroporto mais próximo Sant'Ana, em Ponta Grossa: **56,7 km**
- Como chegar: **BR-340 e PR-151**

Contato:

- Prefeitura:** Praça Pedro Kaled, 22, Centro | CEP 84165-540 | (42) 2122-5000
- Câmara:** Rua Cel. Jorge Marcondes, 501, Vila Rio Branco CEP 84172-020 | (42) 3233-8500
- Associação Comercial:** Rua Dr. Jorge Xavier da Silva, 408, salas 05 e 06, Centro | CEP 84165-000 | (42) 3232-6060

Indicadores Sociais:

POPULAÇÃO
73.044
(IBGE 2023)

NÚMERO DE DOMICÍLIOS
25.472
(IPC 2024)

GRAU DE URBANIZAÇÃO
73,44%
(IBGE 2010)

DENSIDADE DEMOGRÁFICA
29,3
Habitantes/km²
(IPC 2024)

IDH
0,703
(PNUD/IPEA 2010)

ELEITORES
54.784
(TSE 2023)

FROTA DE VEÍCULOS
52.002
(IPC 2024)

RENDA MÉDIA
2,6
Salários mínimos
(IBGE 2021)

Arrecadação Municipal (IPARDES 2022)

Receita Municipal
R\$ 346,2 mi

Energia Elétrica (Copel 2022)

Consumo **362.047 MWh**
Consumidores **27.222**

Abastecimento de Água (Sanepar 2022)

Unidades **23.301**
Ligações **21.403**

Rede Sanitária (Sanepar 2022)

Unidades **19.271**
Ligações **17.582**

Riquezas (PIB) (IBGE/IPARDES 2021)

R\$ 3,63 bi
A preços correntes

R\$ 50,3 mil
Per capita

Valor Adicionado Bruto (IBGE/IPARDES 2021)

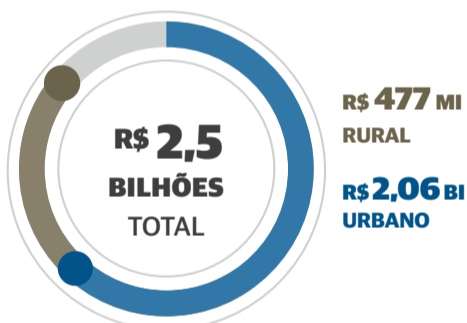
Agropecuária	R\$ 778,1 mi
Indústria	R\$ 756,4 mi
Comércio e serviços	R\$ 1,22 bi
Administração pública	R\$ 404,8 mi

Total R\$ 3,16 bilhões

Maiores VBPs do agro (Deral 2022)

Leite	425,7 mi litros	Soja	247,1 mil toneladas	Silagem	952,9 mil toneladas
-------	-----------------	------	---------------------	---------	---------------------

Potencial de Consumo (IPC Marketing 2024)



Ranking nacional	427º
Ranking estadual	31º
Maior share: Classe C1	22,2%
Share de consumo	0,20747%

Número de Empresas (IPC 2024)

Indústrias	1.912
Serviços	4.535
Agribusiness	315
Comércio	1.947

Comércio Exterior (MDIC 2023)

Exportações	US\$ 81,9 mi
Importações	US\$ 39,9 mi



CASTRO
320
Anos

Dá gosto ver Castro

crescer!

A cada dia vemos Castro crescer em qualidade de vida, educação, saúde e infraestrutura. Tudo graças aos investimentos realizados pela Prefeitura para ver a nossa cidade cada vez mais desenvolvida e nossa gente feliz!

Então vivencie o que nosso município tem de melhor. Viva Castro!



PREFEITURA MUNICIPAL DE
CASTRO

CURIÚVA

Diversidade no agro e setor de serviços geram mais empregos

Um dos municípios mais ao Norte da região dos Campos Gerais, Curiúva tem seu nome originário da língua indígena, semelhante ao da Capital: Curi = pinhão e Iwa = árvore/pinheiro. A cidade tem forte produção no campo, onde possui uma economia bastante diversificada: depois da soja, os produtos que mais geram riquezas são madeiras (para papel e celulose, serraria e laminadora), silagem de milho, leite, novilhas, bezerros e garrotes. No mercado de trabalho, o setor que mais gera vagas é o de serviços, com mais de 50% dos empregos formais; e o salário médio da cidade está acima da média estadual, com 2,4 mínimos por trabalhador. A taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade é uma das mais altas do estado, próxima a 99%.

Summary in English

Diversity in agriculture and the service sector generate more jobs

One of the northernmost municipalities in the Campos Gerais region, Curiúva's name comes from the indigenous language, similar to that of the capital: pine nut and Iwa = tree. The municipality has a very diversified economy: after soybeans, the products that generate the most wealth are wood (for pulp and paper, sawmills and rolling mills), corn silage, milk, oxen. In the labor market, the sector that generates the most jobs is services, with over 50% of formal jobs, and Curiúva's average salary is above the state average, at 2.4 minimums per worker. The school enrollment rate from 6 to 14 years old is one of the highest in the state, close to 99%.



Distâncias:

- Da capital: **281 km**
- Do Porto de Paranaguá: **383 km**
- Do aeroporto mais próximo Monte Alegre, em Telêmaco Borba: **51,9 km**
- Como chegar: **PR-090 e PR-160**

Contato:

- Prefeitura:** Av. Antônio Cunha, 81, Centro | CEP 84280-000 | (43) 3545-1222
- Câmara:** Av. Pref. Joaquim Carneiro, 599, Centro | CEP 84280-000 | (43) 3545-1334
- Associação Comercial:** Av. Antônio Cunha, 589, Centro CEP 84280-000 (43) 3545-1354

Indicadores Sociais:

POPULAÇÃO
13.647
(IBGE 2023)

NÚMERO DE DOMICÍLIOS
5.038
(IPC 2024)

GRAU DE URBANIZAÇÃO
68,76%
(IBGE 2010)

DENSIDADE DEMOGRÁFICA
23,6
Habitantes/km²
(IPC 2024)

IDH
0,656
(PNUD/IPEA 2010)

ELEITORES
10.777
(TSE 2023)

FROTA DE VEÍCULOS
9.225
(IPC 2024)

RENDA MÉDIA
2,4
Salários mínimos
(IBGE 2021)

Arrecadação Municipal (IPARDES 2022)

Receita Municipal
R\$ 67 mi

Energia Elétrica (Copel 2022)

Consumo **18.512 MWh**

Consumidores **6.035**

Abastecimento de Água (Sanepar 2022)

Unidades **4.441**

Ligações **4.192**

Rede Sanitária (Sanepar 2022)

Unidades **-**

Ligações **-**

Riquezas (PIB) (IBGE/IPARDES 2021)

R\$ 347,6 mi
A preços correntes

R\$ 28,3 mil
Per capita

Valor Adicionado Bruto (IBGE/IPARDES 2021)

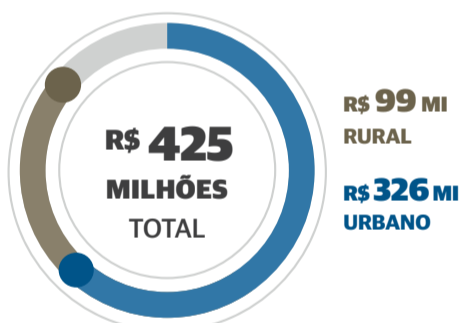
Agropecuária	R\$ 162,3 mi
Indústria	R\$ 17,8 mi
Comércio e serviços	R\$ 81,2 mi
Administração pública	R\$ 62,6 mi

Total R\$ 324 milhões

Maiores VBPs do agro (Deral 2022)

Soja	28,6 mil toneladas	Silagem	58 mil toneladas	Celulose	231,7 mil metros cúbicos
------	---------------------------	---------	-------------------------	----------	---------------------------------

Potencial de Consumo (IPC Marketing 2024)



Ranking nacional	1929º
Ranking estadual	160º
Maior share: Classe B2	22,7%
Share de consumo	0,00582%

Número de Empresas (IPC 2024)

Indústrias	193
Serviços	519
Agribusiness	42
Comércio	355

Comércio Exterior (MDIC 2023)

Exportações	US\$ 2 mi
Importações	US\$ 33,9 mil

Riquezas (PIB)

(IBGE/IPARDES 2021)



R\$ 253,8 mi
A preços correntes



R\$ 45,6 mil
Per capita

Valor Adicionado Bruto

(IBGE/IPARDES 2021)

Agropecuária	R\$ 149,8 mi
Indústria	R\$ 14,5 mi
Comércio e serviços	R\$ 42,7 mi
Administração pública	R\$ 34,7 mi

Total R\$ 241,9 milhões

Maiores VBPs do agro

(Deral 2022)



Soja
55 mil toneladas



Frango
3,68 mil toneladas



Feijão
41 mil toneladas

Potencial de Consumo

(IPC Marketing 2024)



R\$ 88 MI
RURAL

R\$ 72 MI
URBANO

Ranking nacional	3802º
Ranking estadual	304º
Maior share: Classe B2	23,0%
Share de consumo	0,00220%

Número de Empresas

(IPC 2024)

Indústrias	64
Serviços	181
Agribusiness	25
Comércio	109

Comércio Exterior

(MDIC 2023)

Exportações	US\$ 37 mil
Importações	US\$ 51,4 mil

Indicadores Sociais:



POPULAÇÃO
6.255
(IBGE 2023)



NÚMERO DE DOMICÍLIOS
2.184
(IPC 2024)



GRAU DE URBANIZAÇÃO
35,30%
(IBGE 2010)



DENSIDADE DEMOGRÁFICA
15,5
Habitantes/km²
(IPC 2024)



IDH
0,645
(PNUD/IPEA 2010)



ELEITORES
5.321
(TSE 2023)



FROTA DE VEÍCULOS
3.216
(IPC 2024)



RENDA MÉDIA
2,3
Salários mínimos
(IBGE 2021)

Arrecadação Municipal

(IPARDES 2022)

Receita Municipal
R\$ 50,5 mi

Energia Elétrica

(Copel 2022)

Consumo **11.114 MWh**
Consumidores **2.378**

Abastecimento de Água

(Sanepar 2022)

Unidades **1.191**
Ligações **1.126**

Rede Sanitária

(Sanepar 2022)

Unidades **-**
Ligações **-**

FERNANDES PINHEIRO

Jovem município tem a economia baseada no agro

Além de ser um dos menores municípios da região em população, Fernandes Pinheiro está entre os mais novos, emancipado em 1995 de Teixeira Soares. Sua economia é baseada no agronegócio: do PIB de R\$ 253,8 milhões, o montante de 149,8 milhões foi originário do campo, o que corresponde a quase 60% das riquezas municipais. Ainda assim, o rendimento médio do município é de 2,3 salários mínimos, valor que o coloca na 12ª posição regional, entre as 31 cidades. O PIB per capita, em 2021, foi de R\$ 45.649,28, valor que coloca Fernandes Pinheiro na posição 134 entre os 399 municípios do Estado do Paraná. No setor mais importante para a economia municipal, os produtos que mais geram riqueza são a soja, o frango de corte e o feijão.

Summary in English

Young municipality has an economy based on agriculture

As well as being one of the smallest municipalities in the region in terms of population, Fernandes Pinheiro is among the youngest, emancipated in 1995 from Teixeira Soares. Its economy is based on agribusiness: from the GDP of R\$253.8 million, R\$149.8 million came from the countryside, which corresponds to almost 60% of the municipality's wealth. Even so, the municipality's average income is 2.3 minimum wages, which places it 12th in the region out of 31 municipalities. The GDP per capita in 2021 was R\$ 45,649.28, a figure that places Fernandes Pinheiro in 134th position among the 399 municipalities in the state of Paraná. In the most important sector for the municipal economy, the products that generate the most wealth are soybeans, broiler chickens and beans.



Distâncias:

- Da capital: **149,8 km**
- Do Porto de Paranaguá: **252 km**
- Do aeroporto mais próximo Sant'Ana, em Ponta Grossa: **59,6 km**
- Como chegar: **BR-277 e PR-480**

Contato:

- Prefeitura:** Av. Remis João Loss, 600, Centro | CEP 84535-000 | (42) 3459-1109
- Câmara:** Rua Alziro Pedroso, 275 | CEP: 84535-000 | (42) 3459-1169
- Associação Comercial:** Não possui

GUAMIRANGA

Fabricação de produtos cerâmicos tem grande destaque na indústria

Município estrategicamente localizado na região central do Estado, Guamiranga é uma das mais novas cidades dos Campos Gerais, com 28 anos completados em novembro de 2023, e também é uma das menos populosas, com menos de 8 mil habitantes. Cortada pela BR-277, Guamiranga tem sua economia baseada na geração de riquezas do campo, seja por parte da produção primária ou da industrialização. No agronegócio, que gera 60% do PIB municipal, a maior produção fica por conta do fumo e da soja. Já na industrialização, a fabricação de produtos cerâmicos é responsável por quase 10% de todos os empregos do município e a quase 30% das vagas de emprego da indústria; assim como há destaque para o abate e industrialização de peixes.

Summary in English

Manufacture of ceramic products is the major industry player

A municipality strategically located in the central region of the state, Guamiranga is one of the youngest towns in the Campos Gerais, founded in 1995 it turns 28 years in November, and also one of the least populated, with less than 8,000 inhabitants. Cut off by the BR-277 highway, Guamiranga's economy is based on generating wealth from the countryside, through primary production and industrialization. In agribusiness, which generates 60% of the municipality's GDP, tobacco and soya are the main producers. In industrialization, the manufacture of ceramic products is responsible for almost 10% of all jobs in the municipality and almost 30% of jobs in industry, as well as the slaughtering and fishing industry.



Distâncias:

- Da capital: **191,7 km**
- Do Porto de Paranaguá: **325 km**
- Do aeroporto mais próximo Sant'Ana, em Ponta Grossa: **90,3 km**
- Como chegar: **BR-373**

Contato:

- Prefeitura:** Rua Diogo Emanuel de Almeida, 234, Centro | CEP 84435-00 | (42) 3438-1148
- Câmara:** Rua José Machado Nascimento, 56, Centro | CEP 84435-00 | (42) 3438-1234
- Associação Comercial:** Rua Antônio Poli, s/n, Centro CEP 84435-00 | (42) 3438-1355

Indicadores Sociais:

POPULAÇÃO
7.856
(IBGE 2023)

NÚMERO DE DOMICÍLIOS
2.803
(IPC 2024)

GRAU DE URBANIZAÇÃO
28,30%
(IBGE 2010)

DENSIDADE DEMOGRÁFICA
32,1
Habitantes/km²
(IPC 2024)

IDH
0,669
(PNUD/IPEA 2010)

ELEITORES
6.434
(TSE 2023)

FROTA DE VEÍCULOS
5.104
(IPC 2024)

RENDA MÉDIA
1,9
Salários mínimos
(IBGE 2021)

Arrecadação Municipal (IPARDES 2022)

Receita Municipal
R\$ 44,4 mi

Energia Elétrica (Copel 2022)

Consumo **12.816 Mwh**
Consumidores **3.084**

Abastecimento de Água (Sanepar 2022)

Unidades **1.493**
Ligações **1.440**

Rede Sanitária (Sanepar 2022)

Unidades **-**
Ligações **-**

Riquezas (PIB) (IBGE/IPARDES 2021)

R\$ 295 mi
A preços correntes

R\$ 33,2 mil
Per capita

Valor Adicionado Bruto (IBGE/IPARDES 2021)

Agropecuária	R\$ 177,7 mi
Indústria	R\$ 12,8 mi
Comércio e serviços	R\$ 47,3 mi
Administração pública	R\$ 43,4 mi

Total R\$ 281,4 milhões

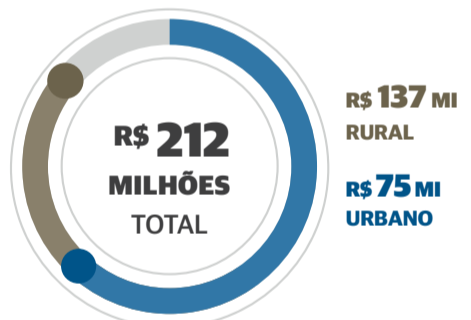
Maiores VBPs do agro (Deral 2022)

Fumo
6,66 mil
toneladas

Soja
25 mil
toneladas

Suínos
31 mil
toneladas

Potencial de Consumo (IPC Marketing 2024)



Ranking nacional	3224º
Ranking estadual	264º
Maior share: Classe B2	24,5%
Share de consumo	0,00291%

Número de Empresas (IPC 2024)

Indústrias	135
Serviços	302
Agribusiness	2
Comércio	167

Comércio Exterior (MDIC 2023)

Exportações	-
Importações	-

Riquezas (PIB)

(IBGE/IPARDES 2021)



R\$ 276,1 mi

A preços correntes



R\$ 20,5 mil

Per capita

Valor Adicionado Bruto

(IBGE/IPARDES 2021)

Agropecuária	R\$ 48,1 mi
Indústria	R\$ 34,6 mi
Comércio e serviços	R\$ 101,7 mi
Administração pública	R\$ 64,9 mi

Total R\$ 249,6 milhões

Maiores VBPs do agro

(Deral 2022)



Soja
9,8 mil toneladas



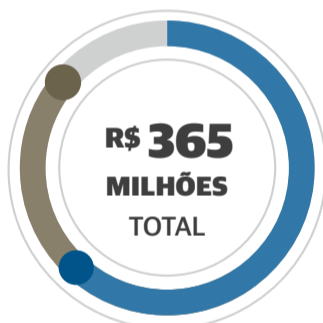
Celulose
167,1 mil metros cúbicos



Pinus
50 mil metros cúbicos

Potencial de Consumo

(IPC Marketing 2024)



R\$ 95,4 MI
RURAL

R\$ 270 MI
URBANO

Ranking nacional	2181º
Ranking estadual	178º
Maior share: Classe B2	24,3%
Share de consumo	0,00500%

Número de Empresas

(IPC 2024)

Indústrias	167
Serviços	543
Agribusiness	49
Comércio	278

Comércio Exterior

(MDIC 2023)

Exportações	-
Importações	-

Indicadores Sociais:

POPULAÇÃO
14.249
(IBGE 2023)

NÚMERO DE DOMICÍLIOS
4.922
(IPC 2024)

GRAU DE URBANIZAÇÃO
62,62%
(IBGE 2010)

DENSIDADE DEMOGRÁFICA
44,7
Habitantes/km²
(IPC 2024)

IDH
0,622
(PNUD/IPEA 2010)

ELEITORES
8.405
(TSE 2023)

FROTA DE VEÍCULOS
7.333
(IPC 2024)

RENDA MÉDIA
2
Salários mínimos
(IBGE 2021)

Arrecadação Municipal

(IPARDES 2022)

Receita Municipal
R\$ 58 mi

Energia Elétrica

(Copel 2022)

Consumo **15.624 Mwh**
Consumidores **4.983**

Abastecimento de Água

(Sanepar 2022)

Unidades **4.144**
Ligações **3.913**

Rede Sanitária

(Sanepar 2022)

Unidades **2.083**
Ligações **1.944**

IMBAÚ

Município ganha maior notoriedade com a silvicultura

Com apenas 28 anos desde sua emancipação de Telêmaco Borba, Imbaú tem seu nome derivado de um rio que passa pelo município. Apesar disso, muitos moradores da região ainda se referem a Imbaú como 'Ciro', como era o nome de uma empresa de pavimentação que se instalou às margens da BR-376. Em sua economia, o ponto forte está no setor de serviços, sendo o que mais gera vagas de emprego e tem o maior Valor Adicionado (R\$ 101 milhões). A produção primária também gera muitas riquezas, principalmente com o plantio de árvores (silvicultura), fornecidas principalmente para a Klabin - no 'top 8' do Valor Bruto de Produção (VBP), estão quatro produtos relacionados à silvicultura, como tora para papel e celulose, para serraria e para processo.

Summary in English

Young municipality in the region gains prominence with forestry

Just 28 years since its emancipation from Telêmaco Borba, Imbaú takes its name from a river that passes through the municipality. Despite this, many locals still refer to Imbaú as 'Ciro', as it was the name of a paving company that set up on the banks of the BR-376 highway. The economy's strong point is the service sector, which generates the most jobs and has the highest Value Added (R\$101 million). Primary production also generates a lot of wealth, mainly through the planting of trees (forestry), supplied mainly to Klabin - in the 'top 8' of the Gross Value of Production (GVP), there are four products related to forestry, such as logs for pulp and paper, for sawmills and for processing.



ÁREA TERRITORIAL
330,73 km²

Aniversário:
8 de dezembro

Distâncias:

Da capital:
217,9 km

Do Porto de Paranaguá:
323 km

Do aeroporto mais próximo Monte Alegre, em Telêmaco Borba: **23,1 km**

Como chegar:
BR-376 e PR-160

Contato:

Prefeitura: Av. Francisco Siqueira Kortz, 471, São Cristóvão | CEP 84250-000 | 0800 115 3131

Câmara: Av. Francisco Siqueira Kortz, 473, São Cristóvão | CEP 84250-000 | (42) 3278-1232

Associação Comercial: Av. Ivo Jangada, Ter. Rodoviário, Box 3, Centro | CEP 84250-000 | (42) 99909-4392

Cidade se diferencia pelo equilíbrio das forças econômicas

Cidade com mais de 150 anos de história e cerca de 30 mil habitantes, Imbituva conta com grande diversificação econômica. O setor de serviços, por exemplo, liderou a geração de riquezas em 2021, com um Valor Adicionado de R\$ 404,7 milhões em 2021, seguido pelo agronegócio, com R\$ 361,4 milhões. A maior força de trabalho, entretanto, está na indústria, que gera mais da metade dos empregos formais da cidade – a cidade é referência no setor madeireiro e tem grande relevância na produção de equipamentos de segurança. No mercado de trabalho, a cidade tem um alto percentual de moradores ocupados, totalizando 27,3% (9,1 mil trabalhadores formais). No agronegócio, os produtos que mais geram riquezas são a soja, com R\$ 320 milhões de VBP, e o fumo, com R\$ 132,4 milhões.

Summary in English

Imbituva stands out for the balance of economic forces

A municipality with more than 150 years of history and around 30,000 inhabitants, Imbituva is highly diversified economically. The services sector, for example, led the generation of wealth in 2021, with an Added Value of R\$404.7 million in 2021, followed by agribusiness, with R\$361.4 million. The largest workforce, however, is in industry, which generates more than half of the town's formal jobs - Imbituva is a benchmark in the timber sector and has great relevance in the production of safety equipment. In the labor market, the municipality has a high percentage of employed residents, totaling 27.3% (9,100 formal workers). In agribusiness, the products that generate the most wealth are soya, with a GDP of R\$320 million, and tobacco, with R\$132.4 million.



Distâncias:

- Da capital: **174,3 km**
- Do Porto de Paranaguá: **278 km**
- Do aeroporto mais próximo Sant'Ana, em Ponta Grossa: **73,6 km**
- Como chegar: **BR-153 e PR-522**

Contato:

- Prefeitura:** Rua Prof. José Buhner Junior, 462, Centro | CEP 84430-000 | (42) 3436-1639
- Câmara:** Rua XV de Novembro, 60, Centro | CEP 84430-000 | (42) 3436-1782
- Associação Comercial:** Av. Sete de Setembro, 967, Centro | CEP 84430-000 | (42) 3436-2167

Indicadores Sociais:

POPULAÇÃO
29.924
(IBGE 2023)

NÚMERO DE DOMICÍLIOS
10.442
(IPC 2024)

GRAU DE URBANIZAÇÃO
62,86%
(IBGE 2010)

DENSIDADE DEMOGRÁFICA
39,9
Habitantes/km²
(IPC 2024)

IDH
0,660
(PNUD/IPEA 2010)

ELEITORES
23.284
(TSE 2023)

FROTA DE VEÍCULOS
21.564
(IPC 2024)

RENDA MÉDIA
1,8
Salários mínimos
(IBGE 2021)

Arrecadação Municipal (IPARDES 2022)

Receita Municipal
R\$ 150,4 mi

Energia Elétrica (Copel 2022)

Consumo **84.696 Mwh**

Consumidores **11.651**

Abastecimento de Água (Sanepar 2022)

Unidades **9.114**

Ligações **8.595**

Rede Sanitária (Sanepar 2022)

Unidades **6.371**

Ligações **5.968**

Riquezas (PIB) (IBGE/IPARDES 2021)

R\$ 1,29 bi
A preços correntes

R\$ 28,3 mil
Per capita

Valor Adicionado Bruto (IBGE/IPARDES 2021)

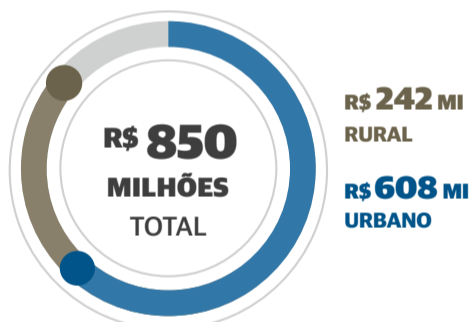
Agropecuária	R\$ 361,4 mi
Indústria	R\$ 261,9 mi
Comércio e serviços	R\$ 404,7 mi
Administração pública	R\$ 151 mi

Total R\$ 1,17 bilhão

Maiores VBPs do agro (Deral 2022)

Soja	114,9 mil toneladas	Fumo	8,48 mil toneladas	Frango	4,24 mil toneladas
------	----------------------------	------	---------------------------	--------	---------------------------

Potencial de Consumo (IPC Marketing 2024)



Ranking nacional	1063º
Ranking estadual	82º
Maior share: Classe B2	21,4%
Share de consumo	0,01163%

Número de Empresas (IPC 2024)

Indústrias	630
Serviços	1.101
Agribusiness	63
Comércio	777

Comércio Exterior (MDIC 2023)

Exportações	US\$ 56,2 mi
Importações	US\$ 8,6 mi

Riquezas (PIB) (IBGE/IPARDES 2021)



R\$ 265,7 mi
A preços correntes



R\$ 23,9 mil
Per capita

Valor Adicionado Bruto (IBGE/IPARDES 2021)

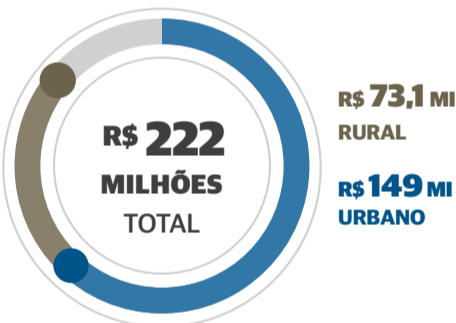
Agropecuária	R\$ 101,2 mi
Indústria	R\$ 34,4 mi
Comércio e serviços	R\$ 54,5 mi
Administração pública	R\$ 55,5 mi

Total R\$ 245,7 milhões

Maiores VBPs do agro (Deral 2022)

Pinus 600 mil metros cúbicos	Soja 30,6 mil toneladas	Erva mate 47 mil toneladas
---	--------------------------------------	---

Potencial de Consumo (IPC Marketing 2024)



Ranking nacional	3152º
Ranking estadual	259º
Maior share: Classe B2	24,3%
Share de consumo	0,00304%

Número de Empresas (IPC 2024)

Indústrias	158
Serviços	399
Agribusiness	91
Comércio	218

Comércio Exterior (MDIC 2023)

Exportações	-
Importações	-

Indicadores Sociais:

POPULAÇÃO
9.670
(IBGE 2023)

NÚMERO DE DOMÍCIlios
3.233
(IPC 2024)

GRAU DE URBANIZAÇÃO
57,46%
(IBGE 2010)

DENSIDADE DEMOGRÁFICA
10,1
Habitantes/km²
(IPC 2024)

IDH
0,600
(PNUD/IPEA 2010)

ELEITORES
8.093
(TSE 2023)

FROTA DE VEÍCULOS
4.880
(IPC 2024)

RENDA MÉDIA
1,8
Salários mínimos
(IBGE 2021)

Arrecadação Municipal (IPARDES 2022)

Receita Municipal
R\$ 75,2 mi

Energia Elétrica (Copel 2022)

Consumo **14.579 MWh**
Consumidores **3.713**

Abastecimento de Água (Sanepar 2022)

Unidades **2.528**
Ligações **2.286**

Rede Sanitária (Sanepar 2022)

Unidades **1.023**
Ligações **923**

INÁCIO MARTINS

Produção florestal traz protagonismo em âmbito estadual

Maior produtor de pinhão do Paraná, Inácio Martins tem grande força nos produtos originários das florestas. Segundo os números do VBP, a cidade foi responsável por 16% de todo o pinhão produzido no Paraná, em 2022. O município ainda se destaca na produção de Erva Mate, registrando a sexta maior produção do Estado em 2022, gerando R\$ 74,8 milhões em riquezas. E diferente da maior parte dos municípios da região, em que a soja lidera na geração de riquezas, em Inácio Martins o grão ficou na segunda colocação, com um VBP de R\$ 79 milhões, atrás de pinus para laminadora, que teve um VBP de R\$ 161,1 milhões. No 'top 8' do VBP local, há outros cinco produtos relacionados à silvicultura (toras para serraria, para processo, para papel e celulose, e lenha).

Summary in English

Forestry production plays a leading role at state level

The largest producer of pine nuts in Paraná, Inácio Martins has a strong presence in forest products. According to the VBP figures, the municipality was responsible for 16% of all the pine nuts produced in Paraná in 2022. The municipality also stands out in the production of Yerba Mate (Mate herb), registering the sixth largest production in the state in 2022, generating R\$74.8 million in wealth. And unlike most of the region's municipalities, where soybeans lead the way in generating wealth, in Inácio Martins the grain came in second place, with a GPV of R\$79 million, behind pine trees for rolling mills, which had a GPV of R\$161.1 million. In the 'top 8' of the local GPV, there are five other products related to forestry (logs for sawmills, for processing, for pulp and paper, and firewood).



Distâncias:

- Da capital: **205,14 km**
- Do Porto de Paranaguá: **306 km**
- Do aeroporto mais próximo Sant'Ana, em Ponta Grossa: **126 km**
- Como chegar: **PR-364**

Contato:

- Prefeitura:** Rua Sete de Setembro, 332 - Centro | CEP 85155-000 | (42) 3667-8000
- Câmara:** Rua Sete de Setembro, 368, Centro | CEP 85155-000 | (42)3667-1336
- Associação Comercial:** R. Sete de Setembro, 370, Centro | CEP 85155-000 | (42) 99875-6381

IPIRANGA

Indústria amplia sua participação na economia municipal

Emancipada de Ponta Grossa ainda no século XIX, Ipiranga está prestes a completar 130 anos em dezembro de 2024. Como uma das mais antigas cidades dos Campos Gerais e do Paraná, Ipiranga também teve sua história ligada aos imigrantes europeus, com a chegada de poloneses, alemães e holandeses em 1829, onde construíram uma capela em louvor a Nossa Senhora da Conceição, a qual hoje é a Igreja Matriz, no Centro. Em termos econômicos, o agronegócio é o protagonista, representando quase 50% do PIB municipal. Entretanto, com a instalação da Tirol, indústria de laticínios, o setor industrial foi alavancado, impactando também no mercado de trabalho. No agro, depois da soja, o tabaco é destaque, sendo a terceira cidade que mais produz fumo no Paraná.

Summary in English

Industry expands its participation in the economy

Emancipated from Ponta Grossa in the 19th century, Ipiranga is about to turn 130 years in December 2024. As one of the oldest towns in the Campos Gerais and Paraná, Ipiranga's history is also linked to European immigrants, with the arrival of Poles, Germans and Dutch in 1829, when they built a chapel in praise of Our Lady of the Conception, which is now the main Church downtown. In economic terms, agribusiness is the main sector, accounting for almost 50% of the town's GDP. However, with the installation of Tirol, the dairy industry, the industrial sector has been boosted, also impacting on the job market. In agribusiness, after soy beans, tobacco is a highlight, being the third municipality in tobacco production in Paraná state.



Distâncias:

- Da capital: **167 km**
- Do Porto de Paranaguá: **269 km**
- Do aeroporto mais próximo Sant'Ana, em Ponta Grossa: **66,4 km**
- Como chegar: **BR-487 e PR-160**

Contato:

- Prefeitura:** Rua XV de Novembro, 545, Centro | CEP: 84450-000 | (42) 3242-1222
- Câmara:** Rua Alcides Ribeiro de Macedo, 30, Centro | CEP: 84450-000 | (42) 3242-1551
- Associação Comercial:** Rua José Maria Taques, 92, sala 2, Centro | CEP: 84450-000 | (42) 3242-1539

Indicadores Sociais:

POPULAÇÃO
14.142
(IBGE 2023)

NÚMERO DE DOMICÍLIOS
4.914
(IPC 2024)

GRAU DE URBANIZAÇÃO
34,55%
(IBGE 2010)

DENSIDADE DEMOGRÁFICA
15,3
Habitantes/km²
(IPC 2024)

IDH
0,652
(PNUD/IPEA 2010)

ELEITORES
11.095
(TSE 2023)

FROTA DE VEÍCULOS
9.604
(IPC 2024)

RENDA MÉDIA
2,1
Salários mínimos
(IBGE 2021)

Arrecadação Municipal (IPARDES 2022)

Receita Municipal
R\$ 79,4 mi

Energia Elétrica (Copel 2022)

Consumo	30.783 Mwh
Consumidores	5.608

Abastecimento de Água (Sanepar 2022)

Unidades	2.622
Ligações	2.529

Rede Sanitária (Sanepar 2022)

Unidades	1.856
Ligações	1.776

Riquezas (PIB) (IBGE/IPARDES 2021)

R\$ 615,2 mi
A preços correntes

R\$ 40,1 mil
Per capita

Valor Adicionado Bruto (IBGE/IPARDES 2021)

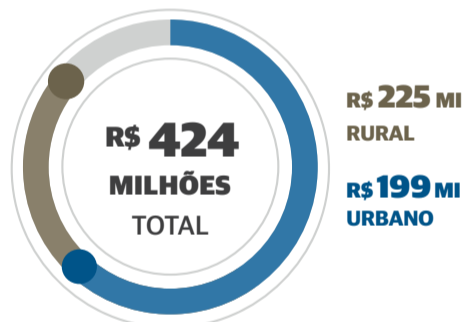
Agropecuária	R\$ 294,4 mi
Indústria	R\$ 51,8 mi
Comércio e serviços	R\$ 150,9 mi
Administração pública	R\$ 77,1 mi

Total R\$ 574,4 milhões

Maiores VBPs do agro (Deral 2022)

Soja	108 mil toneladas
Fumo	11,5 mil toneladas
Suínos	123,7 toneladas

Potencial de Consumo (IPC Marketing 2024)



Ranking nacional	1938º
Ranking estadual	161º
Maior share: Classe C1	22,8%
Share de consumo	0,00580%

Número de Empresas (IPC 2024)

Indústrias	241
Serviços	546
Agribusiness	39
Comércio	290

Comércio Exterior (MDIC 2023)

Exportações	US\$ 2,62 mi
Importações	-



A Escola Cívico-Militar já é uma realidade em Ipiranga!

A Escola Municipal Cívico- Militar Professora Anita Taborda Puglia, foi criada pela lei nº. 1046/92 de 29/05/1992, com a denominação oficial de Escola Municipal Professora Anita Taborda Puglia, Ensino Pré-Escolar e de Primeiro Grau com a RESOLUÇÃO de funcionamento nº 1514/92 de 26/05/1992.

Em 2023, a Prefeitura Municipal de Ipiranga adere à implantação do Programa Municipal de Escolas Cívico-Militares, tendo como modelo os Colégios Cívico-Militares do Paraná. Sendo a Escola Municipal Professora Anita Taborda Puglia a escola escolhida para a implantação a partir do ano de 2024. A qual passará a ser denominada Escola Municipal Cívico-Militar Professora Anita Taborda Puglia.

Desta forma, a partir da Consulta Pública à comunidade deu-se início ao processo de implantação, com a inclusão do Programa na Lei Orgânica Municipal, através da Emenda a LOM nº01/2023, de 21 de setembro de 2023, vinculado à Secretaria de Municipal de Educação - SME e ao órgão responsável pela segurança municipal ou a outro órgão se for do entendimento do município e regulamentado por decreto municipal. No dia 25 de setembro de 2023, foi feito o Decreto 97/2023 que institui o Programa Escolas Cívico-Militares do Município de Ipiranga para as instituições de ensino da Rede Municipal e dá outras providências, publicado no Diário Oficial em 29 de setembro de dois mil e vinte e três.

Posição estratégica garante vantagens em competitividade

Quarta maior cidade da região dos Campos Gerais em população, Irati está estrategicamente localizada às margens da BR-277, onde há o encontro com outra importante rodovia, a PR-153 (Transbrasileira), além de ser 'cortada' pela PR-364. Sua posição estratégica traz desenvolvimento e potencial de crescimento às empresas, sendo um dos fatores que atraiu a instalação de indústrias, como as multinacionais Yazaki e Acome, por exemplo. Todo esse seu potencial econômico faz com que Irati, uma cidade com forte participação econômica na área de serviços (Valor Adicionado de quase R\$ 1 bilhão) faz com que o potencial de consumo de Irati seja elevado, o 4º maior da região, com um valor de R\$ 2,43 bilhões em 2024.

Summary in English

Strategic position guarantees advantages in competitiveness

The fourth largest town in the Campos Gerais region in terms of population, Irati is strategically located on the banks of the BR-277 highway, where it crosses another important highway, the PR-153 (Transbrasileira), as well as the PR-364 road. Its strategic position brings development and growth potential to companies, being one of the factors that has attracted the installation of industries such as the multinationals Yazaki and Acome, for example. All this economic potential means that Irati, a town with a strong economic participation in the area of services (Added Value of almost R\$ 1 billion), has a high consumption potential, the 4th highest in the region, with a value of R\$ 2.43 billion in 2024.



Distâncias:

- Da capital: **150,3 km**
- Do Porto de Paranaguá: **254 km**
- Do aeroporto mais próximo Sant'Ana, em Ponta Grossa: **73,3 km**
- Como chegar: **BR-277 e PR-364**

Contato:

- Prefeitura:** Rua Coronel Emilio Gomes, 22 - Centro | CEP: 84500-054 | (42) 3132-6100
- Câmara:** Rua Dr. Correia, 139 - Centro | CEP: 84500-021 | (42) 3425-2344
- Associação Comercial:** Rua Frei Jaime, 43 - Centro | CEP: 84500-073 | (42) 3423-1091

Indicadores Sociais:

POPULAÇÃO
59.250
(IBGE 2023)

NÚMERO DE DOMICÍLIOS
21.975
(IPC 2024)

GRAU DE URBANIZAÇÃO
79,94%
(IBGE 2010)

DENSIDADE DEMOGRÁFICA
59,8
Habitantes/km²
(IPC 2024)

IDH
0,726
(PNUD/IPEA 2010)

ELEITORES
45.603
(TSE 2023)

FROTA DE VEÍCULOS
44.897
(IPC 2024)

RENDA MÉDIA
2,2
Salários mínimos
(IBGE 2021)

Arrecadação Municipal (IPARDES 2022)

Receita Municipal
R\$ 264 mi

Energia Elétrica (Copel 2022)

Consumo **119.739 MWh**
Consumidores **24.897**

Abastecimento de Água (Sanepar 2022)

Unidades **20.991**
Ligações **18.895**

Rede Sanitária (Sanepar 2022)

Unidades **18.710**
Ligações **16.830**

Riquezas (PIB) (IBGE/IPARDES 2021)

R\$ 2,28 bi
A preços correntes

R\$ 37,2 mil
Per capita

Valor Adicionado Bruto (IBGE/IPARDES 2021)

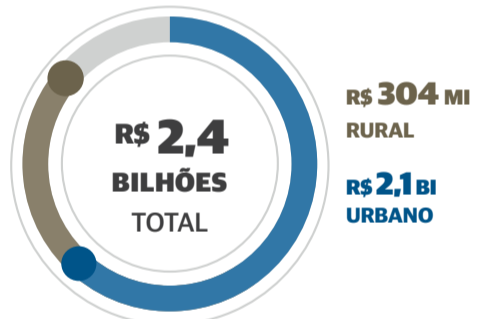
Agropecuária	R\$ 504,8 mi
Indústria	R\$ 267,6 mi
Comércio e serviços	R\$ 938,7 mi
Administração pública	R\$ 272,8 mi

Total R\$ 1,35 bilhões

Maiores VBPs do agro (Deral 2022)

Soja	130,2 mil toneladas	Fumo	9,98 mil toneladas	Feijão	32,3 mil toneladas
------	----------------------------	------	---------------------------	--------	---------------------------

Potencial de Consumo (IPC Marketing 2024)



Ranking nacional	441º
Ranking estadual	33º
Maior share: Classe B2	26,0%
Share de consumo	0,03328%

Número de Empresas (IPC 2024)

Indústrias	1.376
Serviços	3.754
Agribusiness	69
Comércio	1.818

Comércio Exterior (MDIC 2023)

Exportações	US\$ 50,6 mi
Importações	US\$ 42,9 mi

Riquezas (PIB)

(IBGE/IPARDES 2021)



R\$ 497,7 mi
A preços correntes



R\$ 35,4 mil
Per capita

Valor Adicionado Bruto

(IBGE/IPARDES 2021)

Agropecuária	R\$ 215,1 mi
Indústria	R\$ 69 mi
Comércio e serviços	R\$ 118,4 mi
Administração pública	R\$ 61 mi

Total R\$ 463,6 milhões

Maiores VBPs do agro

(Deral 2022)



Soja
45,5 mil
toneladas



Fumo
4,94 mil
toneladas



Feijão
11,3 mil
toneladas

Potencial de Consumo

(IPC Marketing 2024)



R\$ 208 MI
RURAL

R\$ 171 MI
URBANO

Ranking nacional	2106º
Ranking estadual	171º
Maior share: Classe B2	23,7%
Share de consumo	0,00520%

Número de Empresas

(IPC 2024)

Indústrias	223
Serviços	436
Agribusiness	36
Comércio	303

Comércio Exterior

(MDIC 2023)

Exportações	US\$ 206 mil
Importações	US\$ 1,68 mil

Indicadores Sociais:



POPULAÇÃO
13.229
(IBGE 2023)



NÚMERO DE DOMICÍLIOS
4.618
(IPC 2024)



GRAU DE URBANIZAÇÃO
36,12%
(IBGE 2010)



DENSIDADE DEMOGRÁFICA
21,9
Habitantes/km²
(IPC 2024)



IDH
0,651
(PNUD/IPEA 2010)



ELEITORES
10.187
(TSE 2023)



FROTA DE VEÍCULOS
9.835
(IPC 2024)



RENDA MÉDIA
1,8
Salários mínimos
(IBGE 2021)

Arrecadação Municipal

(IPARDES 2022)

Receita Municipal
R\$ 63,2 mi

Energia Elétrica
(Copel 2022)

Consumo **22.168 MWh**
Consumidores **5.373**

Abastecimento de Água

(Sanepar 2022)

Unidades **3.085**
Ligações **2.924**

Rede Sanitária

(Sanepar 2022)

Unidades **2.103**
Ligações **1.978**

Agronegócio traz riquezas e indústria gera mais empregos

Embora Ivaí tenha sido elevado à categoria de município em 1961, após o desmembramento do município de Ipiranga, a sua história data de mais de um século antes. Foi por volta da 1850 que os primeiros imigrantes começaram a se estabelecer em seu território, entre eles poloneses, alemães e holandeses. Hoje, Ivaí tem uma população de pouco mais de 13,2 mil habitantes, e tem sua economia baseada no setor primário, com destaque para a agropecuária - do Valor Adicionado de R\$ 463,6 milhões, o agro gerou R\$ 215,1 milhões. No mercado de trabalho, porém, a indústria é o setor que mais emprega formalmente, com 620 registrados, seguida pelo comércio, com 586. No agro, os produtos que mais geraram riquezas em 2022 foram a soja (R\$ 129 milhões) e o fumo (R\$ 77 milhões).

Summary in English

Agribusiness brings wealth and industry generates more jobs

Although Ivaí was elevated to the category of municipality in 1961, after the dismemberment of the municipality of Ipiranga, its history dates back more than a century. It was around 1850 that the first immigrants began to settle in its territory, among them Poles, Germans and Dutch. Today, Ivaí has a population of just over 13,200 inhabitants, and its economy is based on the primary sector, with an emphasis on agriculture - of the Value Added of R\$463.6 million, agriculture generated R\$215.1 million. In the job market, however, industry is the sector that employs the most people, with 620 registered, followed by commerce, with 586. In agriculture, the products that generated the most wealth in 2022 were soy beans (R\$129 million) and tobacco (R\$77 million).



ÁREA TERRITORIAL
601,648 km²
Aniversário:
3 de dezembro

Distâncias:

- Da capital: **204,68 km**
- Do Porto de Paranaguá: **306 km**
- Do aeroporto mais próximo Sant'Ana, em Ponta Grossa: **104 km**
- Como chegar: **PR-522 e PR-487**

Contato:

- Prefeitura:** Rua Rui Barbosa, 632, Centro | CEP: 84460-000 | (42) 3247-1222
- Câmara:** Rua Dr. Ferreira Corrêa, 390, Centro | CEP: 84460-000 | (42) 3247-1461
- Associação Comercial:** Rua Rui Barbosa, 478, Centro CEP: 84460-000 | (42) 3247-1271

JAGUARIAÍVA

Belezas naturais e rica história evidenciam diversidade cultural

Quarta cidade mais populosa dos Campos Gerais e sexta entre as abrangidas pelo anuário, Jaguariaíva tem uma história cultural rica: localizada na Rota dos Tropeiros, a cidade completou 200 anos em 2023, e seu território está na Escarpa Devoniana, onde há a formação de inúmeras belezas naturais. Na cidade também houve o desenvolvimento através das ferrovias, pela qual o conde italiano Francesco Matarazzo transitou, se encantou e decidiu investir, construindo um frigorífico, concluído em 1920 - ele foi desativado na década de 1960 e hoje sua estrutura abriga empresas, repartições públicas e o Cine Teatro Municipal Valéria Luercy. No âmbito econômico é uma das cinco cidades da região que tem na indústria a maior geração de riquezas. Isso comprova a vocação da cidade nesse setor, que emprega 3,2 mil pessoas.

Summary in English

Natural beauty and a rich history highlight cultural diversity

The sixth most populous town in Campos Gerais, Jaguariaíva has a rich cultural history: located on the Route of the troopers, the town turned 200 years old in 2023, and its territory is on the Devonian Escarpment, where countless natural beauties are formed. Jaguariaíva was also developed by the railroads, through which the Italian Count Francesco Matarazzo traveled, became enchanted and decided to invest. The count built a meatpacking plant, finished in 1920 - it was deactivated in the 1960s and today its structure houses companies, public offices and the Cine Municipal Theater Valéria Luercy. In economic terms, it is one of the five towns in Campos Gerais that generates the most wealth in industry. This proves Jaguariaíva vocation in this sector, which employs 3,200 people formally.



Distâncias:

Da capital:
228,75 km

Do Porto de Paranaguá:
332 km

Do aeroporto mais próximo Sant'Ana, em Ponta Grossa: **130 km**

Como chegar:
PR-151 e PR-092

Contato:

Prefeitura: Praça Isabel Branco, 142, Cidade Alta | CEP: 84200-000 | (43) 3535-9400

Câmara: Rua Prefeito Aldo Sampaio Ribas, 222, Cidade Alta | CEP: 84200-000 | (43) 3535-8750

Associação Comercial: Rua Waldemar Pereira Loyola, 43, Centro | CEP: 84200-000 | (43) 3535-1531

Indicadores Sociais:



POPULAÇÃO
35.141
(IBGE 2023)



NÚMERO DE DOMICÍLIOS
12.986
(IPC 2024)



GRAU DE URBANIZAÇÃO
86,00%
(IBGE 2010)



DENSIDADE DEMOGRÁFICA
24,5
Habitantes/km²
(IPC 2024)



IDH
0,743
(PNUD/IPEA 2010)



ELEITORES
25.778
(TSE 2023)



FROTA DE VEÍCULOS
20.950
(IPC 2024)



RENDA MÉDIA
2,3
Salários mínimos
(IBGE 2021)

Arrecadação Municipal (IPARDES 2022)

Receita Municipal
R\$ 187 mi

Energia Elétrica (Copel 2022)

Consumo **596.330 MWh**

Consumidores **14.625**

Abastecimento de Água (Prefeitura 2022)

Unidades **12.617**

Ligações **12.617**

Rede Sanitária (Prefeitura 2022)

Unidades **10.818**

Ligações **10.818**

Riquezas (PIB) (IBGE/IPARDES 2021)



R\$ 1,78 bi
A preços correntes



R\$ 50,83 mil
Per capita

Valor Adicionado Bruto (IBGE/IPARDES 2021)

Agropecuária	R\$ 238,6 mi
Indústria	R\$ 646,4 mi
Comércio e serviços	R\$ 421,4 mi
Administração pública	R\$ 182,5 mi

Total R\$ 1,48 bilhão

Maiores VBPs do agro (Deral 2022)



Soja
94,8 mil
toneladas



Suínos
116,6
toneladas



Leitão
341,3 mil
cabeças

Potencial de Consumo (IPC Marketing 2024)



R\$ 114 MI
RURAL

R\$ 1,07 BI
URBANO

Ranking nacional	813º
Ranking estadual	57º
Maior share: Classe B2	21,9%
Share de consumo	0,01631%

Número de Empresas (IPC 2024)

Indústrias	573
Serviços	1.625
Agribusiness	109
Comércio	948

Comércio Exterior (MDIC 2023)

Exportações	US\$ 166 mi
Importações	US\$ 11 mi

bem-vindo à **MELHOR** **JAGUARIAÍVA** dos últimos 200 anos.

Jaguariaíva é um dos municípios com os melhores índices de sua região.

Isso é fruto de uma administração que pensa antes nos cidadãos.

Bem-vindo ao progresso e à qualidade de vida de Jaguariaíva.

- Entre os melhores ensinos públicos do Paraná;
- Setor madeireiro em alta;
- Água e esgoto em quase 100% dos imóveis;
- Iluminação pública com lâmpadas de LED;
- Guarda municipal;
- Capacitação de mão de obra;
- Turismo em alta;
- Mais de R\$ 50 milhões investidos em pavimentação.



Prefeitura Municipal de
JAGUARIAÍVA

DAE

MALLET

Força da indústria favorece a geração de riquezas na cidade

Mallet é uma das únicas cidades da região que tem a indústria como o setor que mais gera riquezas na cidade. O Valor Adicionado do ramo industrial alcançou R\$ 243,2 milhões em 2021, superior aos R\$ 207,5 milhões do agronegócio, com ambos deixando para trás o segmento de serviços, que alcançou R\$ 162,1 milhões. A indústria também tem papel representativo no mercado de trabalho, com mais de 1,6 mil empregados, o que representa mais de 50% dos trabalhadores formais da cidade (3,1 mil). E dentro da indústria, o ramo de papel e celulose gera mais de mil vagas de emprego. O nome da cidade se originou da instalação das linhas férreas, onde foi instalada a estação Marechal Mallet, em homenagem ao engenheiro João Nepomuceno de Medeiros Mallet.

Summary in English

The strength of industry helps generate wealth in Mallet

Mallet is one of the only towns in the region with industry as the sector that generates the most wealth in this area. The Value Added of the industrial branch reached R\$243.2 million in 2021, higher than the R\$207.5 million of agribusiness, with both leaving behind the services segment, which reached R\$162.1 million. Industry also plays a representative role in the labor market, with more than 1,600 employees, which represents more than 50% of the Mallet's formal workers (3,100). And within the industry, the pulp and paper sector generate more than a thousand jobs. The municipality got its name from the installation of the railway lines, where the Marechal Mallet station was installed, it was an honor the engineer called João Nepomuceno de Medeiros Mallet.



Distâncias:

- Da capital: **209,15 km**
- Do Porto de Paranaguá: **309 km**
- Do aeroporto mais próximo Sant'Ana, em Ponta Grossa: **129 km**
- Como chegar: **BR-153 | PR-281 e PR-160**

Contato:

- Prefeitura:** Rua Major Estevão, 180 - Centro | CEP 84570-000 | (42) 3542-1204
- Câmara:** Av. João Pessoa, 909 - Centro | CEP 84570-000 | (42) 3542-1250P
- Associação Comercial:** Rua XV de Novembro, 461 - Centro | CEP 84570-000 | (42) 3542-1428

Indicadores Sociais:

POPULAÇÃO
13.428
(IBGE 2023)

NÚMERO DE DOMICÍLIOS
4.954
(IPC 2024)

GRAU DE URBANIZAÇÃO
58,35%
(IBGE 2010)

DENSIDADE DEMOGRÁFICA
18,6
Habitantes/km²
(IPC 2024)

IDH
0,708
(PNUD/IPEA 2010)

ELEITORES
10.640
(TSE 2023)

FROTA DE VEÍCULOS
10.058
(IPC 2024)

RENDA MÉDIA
2,2
Salários mínimos
(IBGE 2021)

Arrecadação Municipal (IPARDES 2022)

Receita Municipal
R\$ 75,2 mi

Energia Elétrica (Copel 2022)

Consumo **181.912 MWh**
Consumidores **5.934**

Abastecimento de Água (Sanepar 2022)

Unidades **4.067**
Ligações **3.671**

Rede Sanitária (Sanepar 2022)

Unidades **1.598**
Ligações **1.420**

Riquezas (PIB) (IBGE/IPARDES 2021)

R\$ 758,4 mi
A preços correntes

R\$ 55,3 mil
Per capita

Valor Adicionado Bruto (IBGE/IPARDES 2021)

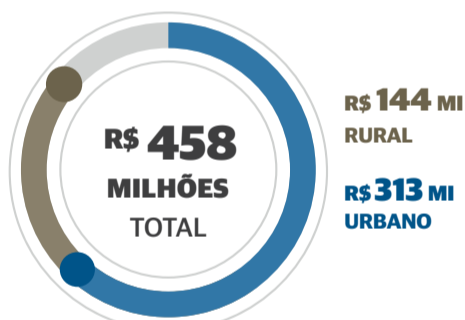
Agropecuária	R\$ 207,5 mi
Indústria	R\$ 243,2 mi
Comércio e serviços	R\$ 162,1 mi
Administração pública	R\$ 70,8 mi

Total R\$ 683,8 milhões

Maiores VBPs do agro (Deral 2022)

Soja	78,6 mil toneladas	Fumo	4,09 mil toneladas	Pinus	100 mil metros cúbicos
------	---------------------------	------	---------------------------	-------	-------------------------------

Potencial de Consumo (IPC Marketing 2024)



Ranking nacional	1824º
Ranking estadual	144º
Maior share: Classe C1	23,2%
Share de consumo	0,20747%

Número de Empresas (IPC 2024)

Indústrias	267
Serviços	705
Agribusiness	113
Comércio	312

Comércio Exterior (MDIC 2023)

Exportações	US\$ 14,5 mi
Importações	US\$ 4,3 mi

O PROGRESSO DE

ORTIGUEIRA

SEGUE EM TODAS AS DIREÇÕES

+DE **50** KM
EM PAVIMENTAÇÃO

ESTRADAS E BAIRROS

GANHAM ASFALTO DE
QUALIDADE

COMPLEXO

EDUCACIONAL

ZERA FILAS

NAS CRECHES MUNICIPAIS

ORTIGUEIRA

Cidade cresce e tem os maiores PIB per capita e salário médio

Cidade que passou por uma grande transformação na última década, após receber o maior investimento privado da história do Paraná, com a construção do complexo fabril da Klabin, no qual já foram aplicados mais de R\$ 21 bilhões, Ortigueira ganhou protagonismo na região e no Paraná. A indústria impulsionou a geração de riquezas na cidade e elevou o número de trabalhadores formais, ampliando a circulação da renda. O fato é que a cidade assumiu a liderança regional no ranking do PIB per capita, de R\$ 125,16 mil, que é o terceiro maior valor do Paraná, e passou a ter o segundo maior salário médio do Estado, com 3,6 salários mínimos. No âmbito das exportações, Ortigueira assumiu a segunda colocação na região e registrou o 7º maior valor do Paraná.

Summary in English

Municipality grows and has the highest GDP per capita and average regional salary

A Municipality that has undergone a major transformation in the last decade, after receiving the largest private investment in the history of Paraná, with the construction of the Klabin factory complex, in which more than R\$ 21 billion has already been invested, Ortigueira has gained prominence in the region and in Paraná. The industry has boosted the generation of wealth in Ortigueira and increased the number of formal workers, increasing the circulation of income. The fact is that the municipality has taken over the regional leadership in the GDP per capita ranking, at R\$125,16 thousand, which is the third highest in Paraná, and now has the second highest average salary in the state, at 3,6 minimum wages. In terms of exports, Ortigueira took second place in the region and recorded the 7th highest value in Paraná.



Distâncias:

- Da capital:
252,97 km
- Do Porto de Paranaguá:
355 km
- Do aeroporto mais próximo Monte Alegre, em Telêmaco Borba: **51,1 km**
- Como chegar:
BR-376

Contato:

- Prefeitura:** Rua São Paulo, 80, Centro | CEP: 84350-000 (42) 3277-1388
- Câmara:** Rua São Paulo, 120, Centro | CEP: 84350-000 (42) 3277-1405
- Associação Comercial:** Av. Brasil, 1105, Centro CEP: 84350-000 (42) 3277-2105

Indicadores Sociais:

POPULAÇÃO
24.192

(IBGE 2023)

NÚMERO DE DOMICÍLIOS
8.847

(IPC 2024)

GRAU DE URBANIZAÇÃO
41,01%

(IBGE 2010)

DENSIDADE DEMOGRÁFICA
10,0

Habitantes/km²
(IPC 2024)

IDH
0,609

(PNUD/IPEA 2010)

ELEITORES
19.326

(TSE 2023)

FROTA DE VEÍCULOS
13.423

(IPC 2024)

RENDA MÉDIA
3,5

Salários mínimos
(IBGE 2021)

Arrecadação Municipal (IPARDES 2022)

Receita Municipal
R\$ 210,2 mi

Energia Elétrica (Copel 2022)

Consumo **30.429 MWh**

Consumidores **10.406**

Abastecimento de Água (Sanepar 2022)

Unidades **6.031**

Ligações **5.614**

Rede Sanitária (Sanepar 2022)

Unidades **4.119**

Ligações **4.055**

Riquezas (PIB) (IBGE/IPARDES 2021)

R\$ 2,72 bi
A preços correntes

R\$ 125,1 mil
Per capita

Valor Adicionado Bruto (IBGE/IPARDES 2021)

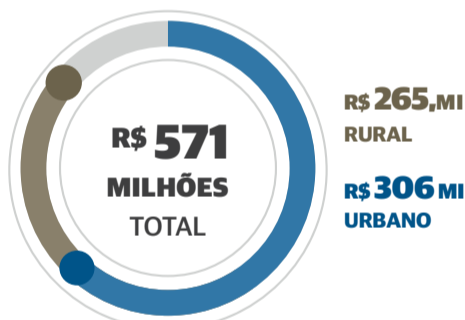
Agropecuária	R\$ 352,4 mi
Indústria	R\$ 1,58 bi
Comércio e serviços	R\$ 434,5 mi
Administração pública	R\$ 131,2 mi

Total R\$ 2,50 bilhões

Maiores VBPs do agro (Deral 2022)

Soja	100,3 mil toneladas	Celulose	959,8 mil metros cúbicos	Milho	70,4 mil toneladas
------	----------------------------	----------	---------------------------------	-------	---------------------------

Potencial de Consumo (IPC Marketing 2024)



Ranking nacional	1504º
Ranking estadual	115º
Maior share: Classe C2	23,5%
Share de consumo	0,00781%

Número de Empresas (IPC 2024)

Indústrias	423
Serviços	1.007
Agribusiness	64
Comércio	579

Comércio Exterior (MDIC 2023)

Exportações	US\$ 662 mi
Importações	US\$ 206 mi

Riquezas (PIB) (IBGE/IPARDES 2021)

R\$ 1.64 bi
A preços correntes

R\$ 48,1 mil
Per capita

Valor Adicionado Bruto (IBGE/IPARDES 2021)

Agropecuária	R\$ 447,2 mi
Indústria	R\$ 291,6 mi
Comércio e serviços	R\$ 539,6 mi
Administração pública	R\$ 174,1 mi

Total R\$ 1,45 bilhão

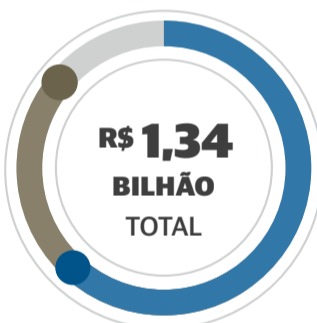
Maiores VBPs do agro (Deral 2022)

Soja
208 mil toneladas

Leite
83,1 mi litros

Fumo
9,94 mil toneladas

Potencial de Consumo (IPC Marketing 2024)



Ranking nacional	729º
Ranking estadual	52º
Maior share: Classe B2	25,8%
Share de consumo	0,01835%

Número de Empresas (IPC 2024)

Indústrias	834
Serviços	2.135
Agribusiness	104
Comércio	1.137

Comércio Exterior (MDIC 2023)

Exportações	US\$ 24,9 mi
Importações	US\$ 23,9 mi

Indicadores Sociais:

POPULAÇÃO
33.855
(IBGE 2023)

NÚMERO DE DOMICÍLIOS
12.285
(IPC 2024)

GRAU DE URBANIZAÇÃO
60,32%
(IBGE 2010)

DENSIDADE DEMOGRÁFICA
23,2
Habitantes/km²
(IPC 2024)

IDH
0,718
(PNUD/IPEA 2010)

ELEITORES
26.598
(TSE 2023)

FROTA DE VEÍCULOS
25.036
(IPC 2024)

RENDA MÉDIA
2,3
Salários mínimos
(IBGE 2021)

Arrecadação Municipal (IPARDES 2022)

Receita Municipal
R\$ 192,1 mi

Energia Elétrica (Copel 2022)

Consumo **108.116 Mwh**
Consumidores **14.638**

Abastecimento de Água (Sanepar 2022)

Unidades **9.893**
Ligações **9.459**

Rede Sanitária (Sanepar 2022)

Unidades **8.567**
Ligações **8.178**

PALMEIRA

Equilíbrio na geração de riquezas evidencia diversidade econômica

Uma das mais antigas cidades do Paraná, com 205 anos completados em abril, Palmeira é conhecida como a 'Cidade Clima', por seu clima temperado e seco. Nos Campos Gerais, é a sétima cidade mais populosa, com cerca de 34 mil habitantes, e tem o sexto maior potencial do consumo, sendo uma das sete com potencial bilionário. Estrategicamente localizada às margens da BR-277, mas que também é cortada pela BR-376, é a cidade da região mais próxima à capital, e tem no setor de serviços a sua maior fonte de geração de riquezas. Entretanto, o agronegócio não fica muito atrás, com a presença da Cooperativa Witmarsum, assim como se destaca o setor industrial, que é forte, tendo o 7º maior Valor Adicionado dos Campos Gerais, comprovando sua diversidade econômica.

Summary in English

Balance in wealth generation of wealth highlights economic diversity

One of the oldest municipalities in Paraná, 205 years old in April, Palmeira is known as the 'Climate town' for its temperate and dry climate. In the Campos Gerais, it is the seventh most populous municipality, with around 34,000 inhabitants, and has the sixth highest consumption potential, being one of the seven with billionaire potential. Strategically located on the BR-277 highway, but also crossed by the BR-376 highway, it is the closest municipality in the region to the capital, and the service sector is its main source of wealth generation. However, agribusiness is not far behind, with the presence of the Witmarsum Cooperative, as well as the industrial sector, which is strong and has the 7th highest Value Added in Campos Gerais, proving its economic diversity.



Distâncias:

- Da capital: **80,9 km**
- Do Porto de Paranaguá: **193 km**
- Do aeroporto mais próximo Sant'Ana, em Ponta Grossa: **35,9 km**
- Como chegar: **BR-277 e PR-151**

Contato:

- Prefeitura:** Rua Luíza Trombini Malucelli, 134, Centro | CEP: 84130-000 | (42) 3909-5000
- Câmara:** Rua Coronel Vida, 211, Centro | CEP: 84130-000 | (42) 3252-1648
- Associação Comercial:** Rua Coronel Macedo, 388, Centro | CEP: 84130-000 | (42) 3252-6056

PAULO FRONTIN

Agronegócio tem participação superior a 50% no PIB local

Município mais ao Sul entre os abordados nesse anuário, Paulo Frontin faz divisa com Santa Catarina, e também é um dos menos populosos, com 6,3 mil habitantes. Com 70 anos de história, a cidade se desenvolveu com a passagem da estrada de ferro e a chegada de imigrantes ucranianos e poloneses no início dos anos 1900. Em sua economia, a predominância é do agronegócio, responsável por gerar mais de 50% do PIB municipal em 2021, com destaques para a soja e o fumo. Depois do agro, que gerou um Valor Adicionado (VA) de R\$ 202 milhões, o outro setor mais forte na economia é o de serviços, que gerou um VA de R\$ 103 milhões. É o setor de serviços, aliás, que mais gera vagas de emprego, responsável por aproximadamente 50% dos postos de trabalho.

Summary in English

Agribusiness accounts for more than 50% of local GDP

The southernmost municipality among those covered in this yearbook, Paulo Frontin borders Santa Catarina and is also one of the least populous, with 6,300 inhabitants. With 70 years of history, the town developed with the passage of the railroad and the arrival of Ukrainian and Polish immigrants in the early 1900s. Its economy is dominated by agribusiness, responsible for generating more than 50% of the municipality's GDP in 2021, with soybeans and tobacco standing out. After agribusiness, which generated a Value Added (VA) of R\$202 million, the other strongest sector in the economy is services, which generated a VA of R\$103 million. It is the services sector, moreover, that generates the most jobs, accounting for approximately 50% of all jobs.



Distâncias:

- Da capital: **209,1 km**
- Do Porto de Paranaguá: **285 km**
- Do aeroporto mais próximo Sant'Ana, em Ponta Grossa: **149 km**
- Como chegar: **BR-153, PR-160 e BR-476**

Contato:

- Prefeitura:** Rua Rui Barbosa, 204 - Centro | CEP: 84635-000 | (42) 3543-1210 e (42) 3543-1212
- Câmara:** Rua 22 de Janeiro, 284, Centro | CEP: 84635-000 | (42) 3543-1010 e (42) 3543-1004
- Associação Comercial:** Não possui

Indicadores Sociais:

POPULAÇÃO
6.343
(IBGE 2023)

NÚMERO DE DOMICÍLIOS
2.280
(IPC 2024)

GRAU DE URBANIZAÇÃO
31,43%
(IBGE 2010)

DENSIDADE DEMOGRÁFICA
17,0
Habitantes/km²
(IPC 2024)

IDH
0,708
(PNUD/IPEA 2010)

ELEITORES
5.520
(TSE 2023)

FROTA DE VEÍCULOS
5.431
(IPC 2024)

RENDA MÉDIA
2,1
Salários mínimos
(IBGE 2021)

Arrecadação Municipal (IPARDES 2022)

Receita Municipal
R\$ 38,6 mi

Energia Elétrica (Copel 2022)

Consumo **11.708 Mwh**

Consumidores **2.907**

Abastecimento de Água (Sanepar 2022)

Unidades **1.228**

Ligações **1.108**

Rede Sanitária (Sanepar 2022)

Unidades **-**

Ligações **-**

Riquezas (PIB) (IBGE/IPARDES 2021)

R\$ 396,7 mi
A preços correntes

R\$ 53,4 mil
Per capita

Valor Adicionado Bruto (IBGE/IPARDES 2021)

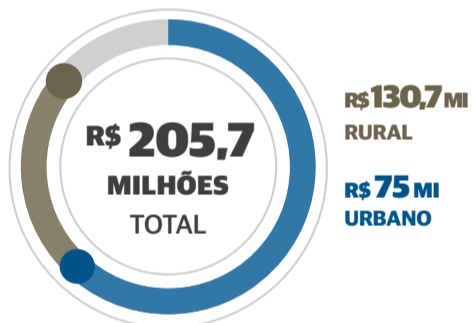
Agropecuária	R\$ 202,9 mi
Indústria	R\$ 22,5 mi
Comércio e serviços	R\$ 102,9 mi
Administração pública	R\$ 40,8 mi

Total R\$ 369,3 milhões

Maiores VBPs do agro (Deral 2022)

Soja	49,7 mil toneladas	Fumo	4,4 mil toneladas	Pinus	160 mil metros cúbicos
------	---------------------------	------	--------------------------	-------	-------------------------------

Potencial de Consumo (IPC Marketing 2024)



Ranking nacional	3300º
Ranking estadual	269º
Maior share: Classe B2	22,3%
Share de consumo	0,00281%

Número de Empresas (IPC 2024)

Indústrias	116
Serviços	322
Agribusiness	19
Comércio	178

Comércio Exterior (MDIC 2023)

Exportações	US\$ 25,7 mil
Importações	-



→ Réplica das pinturas rupestres de araucárias em exposição pública no município de Pirai do Sul

Conheça

PIRAÍ DO SUL



Uma cidade, vários destinos.

Descubra os encantos de Pirai do Sul e leve memórias inesquecíveis. São diversos atrativos, incluindo uma natureza exuberante, a possibilidade da prática de esportes de aventura, religiosidade e festividades que acontecem no Santuário de Nossa Senhora das Brotas. **Venha vivenciar momentos únicos e encante-se por tudo o que Pirai do Sul tem a oferecer!**



 
prefeituradepiraidosul


1881
PREFEITURA DE
Pirai do Sul
AQUI O FUTURO JÁ COMEÇOU!

PIRAÍ DO SUL

Histórica cidade da região é rota do turismo religioso

A exemplo de outras várias cidades da região, Piraí do Sul desenvolveu-se com o tropeirismo. Localizada na rota dos tropeiros, é uma cidade antiga, fundada há mais de 150 anos, e que ainda hoje mantém essas tradições históricas: no município está instalado o Santuário de Nossa Senhora das Brotas, considerada a padroeira do Caminho das Tropas. Com isso, são habituais as cavalgadas em direção ao Santuário. Piraí do Sul tem uma indústria forte, sendo o setor que mais gera vagas de empregos formais (1.125), mas também tem grande relevância no agronegócio: é uma das cidades 'bilionárias' na geração de riquezas no campo, com R\$ 1,65 bi em 2022, o quarto maior valor da região. Com sua força econômica, Piraí tem um dos maiores salários médios do Paraná, de 2,6 salários mínimos.

Summary in English

Historic town in the region is a route for religious tourism

Like many other towns in the region, Piraí do Sul developed as a result of troopers' way, for it is located on the troopers' route, it is an old town, founded more than 150 years ago, which still maintains these historical traditions: the town is home to the Sanctuary of Our Lady of Brotas, considered the patron of the municipality. As a result, horseback rides towards the shrine are commonplace. Piraí do Sul has a strong industry, being the sector that generates the most formal jobs (1,125), but it also has great relevance in agribusiness: it is one of the 'billionaire' municipalities in the generation of wealth in the countryside, with R\$ 1.65 billion in 2022, the fourth highest value in the region. With its economic strength, Piraí has one of the highest average salaries in Paraná, at 2.6 minimum wages.



Distâncias:

- Da capital: **184,2 km**
- Do Porto de Paranaguá: **288 km**
- Do aeroporto mais próximo Sant'Ana, em Ponta Grossa: **87 km**
- Como chegar: **PR-151 e PR-090**

Contato:

- Prefeitura:** Praça Alípio Domingues, 34, Centro | CEP: 84240-000 | (42) 3237-8500
- Câmara:** Largo Frei Guido Hussmann, 285, Centro | CEP: 84240-000 | (42) 3237-8650
- Associação Comercial:** Av. Cinco de Março, 355, Sala 4, Centro | CEP: 84240-000 | (42) 3237-1474

Indicadores Sociais:

POPULAÇÃO
23.649
(IBGE 2023)

NÚMERO DE DOMICÍLIOS
8.342
(IPC 2024)

GRAU DE URBANIZAÇÃO
68,74%
(IBGE 2010)

DENSIDADE DEMOGRÁFICA
16,9
Habitantes/km²
(IPC 2024)

IDH
0,708
(PNUD/IPEA 2010)

ELEITORES
18.786
(TSE 2023)

FROTA DE VEÍCULOS
16.192
(IPC 2024)

RENDA MÉDIA
2,6
Salários mínimos
(IBGE 2021)

Arrecadação Municipal (IPARDES 2022)

Receita Municipal
R\$ 122,9 mi

Energia Elétrica (Copel 2022)

Consumo **113.678 Mwh**
Consumidores **9.726**

Abastecimento de Água (Sanepar 2022)

Unidades **7.120**
Ligações **6.805**

Rede Sanitária (Sanepar 2022)

Unidades **6.013**
Ligações **5.745**

Riquezas (PIB) (IBGE/IPARDES 2021)

R\$ 1,19 bi
A preços correntes

R\$ 46,2 mil
Per capita

Valor Adicionado Bruto (IBGE/IPARDES 2021)

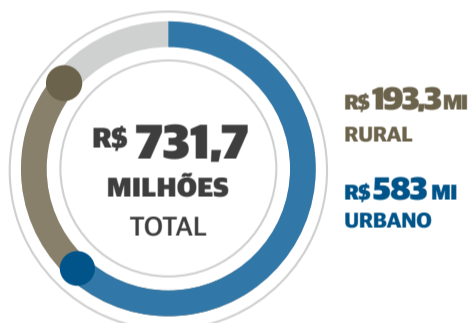
Agropecuária	R\$ 420,6 mi
Indústria	R\$ 276,4 mi
Comércio e serviços	R\$ 257 mi
Administração pública	R\$ 145,3 mi

Total R\$ 1,09 bilhão

Maiores VBPs do agro (Deral 2022)

Soja	136,54 mil toneladas	Frango	26,5 mil toneladas	Suínos	325,8 toneladas
------	-----------------------------	--------	---------------------------	--------	------------------------

Potencial de Consumo (IPC Marketing 2024)



Ranking nacional	1205º
Ranking estadual	94º
Maior share: Classe B2	21,2%
Share de consumo	0,01001%

Número de Empresas (IPC 2024)

Indústrias	351
Serviços	1.074
Agribusiness	67
Comércio	569

Comércio Exterior (MDIC 2023)

Exportações	US\$ 21,4 mi
Importações	US\$ 450,3 mil

Riquezas (PIB)

(IBGE/IPARDES 2021)



R\$ 163,1 mi
A preços correntes



R\$ 33,3 mil
Per capita

Valor Adicionado Bruto

(IBGE/IPARDES 2021)

Agropecuária	R\$ 47,9 mi
Indústria	R\$ 30,1 mi
Comércio e serviços	R\$ 34,7 mi
Administração pública	R\$ 28,7 mi

Total R\$ 141,6 milhões

Maiores VBPs do agro

(Deral 2022)



Soja
27,4 mil toneladas



Milho
12,3 mil toneladas



Silagem
31 mil toneladas

Potencial de Consumo

(IPC Marketing 2024)



R\$ 42,4 MI
RURAL

R\$ 110,6 MI
URBANO

Ranking nacional	3903º
Ranking estadual	310º
Maior share: Classe C1	22,6%
Share de consumo	0,00209%

Número de Empresas

(IPC 2024)

Indústrias	134
Serviços	280
Agribusiness	67
Comércio	130

Comércio Exterior

(MDIC 2023)

Exportações	US\$ 88,3 mi
Importações	US\$ 13,8 mi

Indicadores Sociais:



POPULAÇÃO
4.098
(IBGE 2023)



NÚMERO DE DOMICÍLIOS
1.450
(IPC 2024)



GRAU DE URBANIZAÇÃO
65,31%
(IBGE 2010)



DENSIDADE DEMOGRÁFICA
21,6
Habitantes/km²
(IPC 2024)



IDH
0,700
(PNUD/IPEA 2010)



ELEITORES
3.775
(TSE 2023)



FROTA DE VEÍCULOS
2.548
(IPC 2024)



RENDA MÉDIA
2,2
Salários mínimos
(IBGE 2021)

Arrecadação Municipal

(IPARDES 2022)

Receita Municipal
R\$ 29,9 mi

Energia Elétrica

(Copel 2022)

Consumo **13.642 Mwh**
Consumidores **1.909**

Abastecimento de Água

(Sanepar 2022)

Unidades **1.712**
Ligações **1.664**

Rede Sanitária

(Sanepar 2022)

Unidades **1.359**
Ligações **1.326**

PORTO AMAZONAS

Aporte bilionário de indústria impulsiona a economia local

Porto Amazonas é a menor cidade da região em termos de população e em área. Entretanto, está entre os municípios da região com o melhor índice de população ocupada, com 1,2 mil trabalhadores ativos, correspondendo a 23% do total de habitantes. A principal base da economia da cidade é o agronegócio, o qual gerou um Valor Adicionado de R\$ 48 milhões em 2021, o que correspondeu a mais de um terço do VA total do município. A indústria foi o terceiro setor mais forte no PIB de 2021, mas com a instalação da PremierPet, fábrica de rações, que aplicou mais de R\$ 1 bilhão na cidade, inaugurada em 2022, é um setor que cresceu e potencializou a geração de empregos, a ponto de ser o ramo com o maior número de trabalhadores formais na cidade em 2023, com 602 registrados.

Summary in English

Billionaire investment from industry boosts the local economy

Porto Amazonas is the smallest municipality in the region in terms of population and area. However, it is among the municipalities in the region with the best rate of employed population, with 1,200 active workers, corresponding to 23% of the total population. The mainstay of the municipality's economy is agribusiness, which generated an Added value of R\$48 million in 2021, corresponding to more than a third of the municipality's total added value. Industry was the third strongest sector in the 2021 GDP. With the installation of PremierPet, a pet food factory, which invested more than R\$1 billion in Porto Amazonas, inaugurated in 2022, the sector has grown and boosted job creation, to the point of being the branch with the largest number of formal workers in the municipality in 2023, with 602 registered.



ÁREA TERRITORIAL
186,58 km²

Aniversário:
9 de novembro

Distâncias:

- Da capital: **76,7 km**
- Do Porto de Paranaguá: **179 km**
- Do aeroporto mais próximo Sant'Ana, em Ponta Grossa: **574 km**
- Como chegar: **BR-277 e PR-427**

Contato:

- Prefeitura:** Rua Guilherme Schiffer, 67, Centro | CEP: 84140-000 | (42) 3256-1122
- Câmara:** Rua Guilherme Schiffer, 75, Centro | CEP: 84140-000 | (42) 3256-1817
- Associação Comercial:** Não possui

PRUDENTÓPOLIS

Turismo é um dos trunfos econômicos da 'Ucrânia Brasileira'

Conhecida como 'Ucrânia Brasileira', pela forte presença dos imigrantes europeus, com cerca de 70% de sua população com ascendência ucraniana, Prudentópolis hoje é mais reconhecida como a 'Capital da Oração'. Com mais de cem igrejas em seu território, o município se consolida pelo grande potencial do turismo religioso, mas também se destaca pelo turismo natural, gastronômico e cultural, com a presença de inúmeras cachoeiras - incluindo a maior do Sul do país, a São Francisco, com 196 metros -, a tradicional Kracóvia (embutido) e as Pêssankas (ovos de galinha e ganso pintados à mão). Quinta cidade mais populosa dos Campos Gerais, e com a ampla extensão territorial, de 2,24 mil quilômetros quadrados, em termos econômicos a cidade se destaca pela produção agrícola.

Summary in English

Tourism is one of economic assets of the 'Brazilian Ukraine'

Known as the 'Brazilian Ukraine' due to the strong presence of European immigrants, with around 70% of its population of Ukrainian descent, Prudentópolis is now more recognized as the 'Capital of Prayer'. With more than a hundred churches in its territory, the municipality is consolidated by the great potential of religious tourism, but also stands out for its natural, gastronomic and cultural tourism, with the presence of numerous waterfalls - including the largest in the south of the country, the São Francisco waterfall, at 196 meters - the traditional Kracóvia (sausage) and the Pêssankas (hand-painted chicken and goose eggs). The fifth most populous towns in the Campos Gerais, and with a large territorial extension of 2,24 thousand square kilometers, in economic terms Prudentópolis stands out for its agricultural production.



Distâncias:

Da capital:
200,88 km

Do Porto de Paranaguá:
303 km

Do aeroporto mais próximo Sant'Ana, em Ponta Grossa:
110 km

Como chegar:
BR-373 e BR-277

Contato:

Prefeitura: Rua Conselheiro Rui Barbosa, 801 - Centro | CEP: 84400-000 | (42) 3446-800

Câmara: Rua Conselheiro Rui Barbosa, 845 - Centro | CEP: 84400-000 | (42) 3446-8600

Associação Comercial: Avenida São João, 2335, Centro | CEP: 84400-000 | (42) 3446-1655

Indicadores Sociais:

POPULAÇÃO
49.393
(IBGE 2023)

NÚMERO DE DOMICÍLIOS
17.873
(IPC 2024)

GRAU DE URBANIZAÇÃO
46,04%
(IBGE 2010)

DENSIDADE DEMOGRÁFICA
22,1
Habitantes/km²
(IPC 2024)

IDH
0,676
(PNUD/PIPEA 2010)

ELEITORES
38.686
(TSE 2023)

FROTA DE VEÍCULOS
35.970
(IPC 2024)

RENDA MÉDIA
1,9
Salários mínimos
(IBGE 2021)

Arrecadação Municipal (IPARDES 2022)

Receita Municipal
R\$ 208,7 mi

Energia Elétrica (Copel 2022)

Consumo **70.596 MWh**

Consumidores **21.213**

Abastecimento de Água (Sanepar 2022)

Unidades **11.218**

Ligações **11.218**

Rede Sanitária (Sanepar 2022)

Unidades **9.323**

Ligações **8.521**

Riquezas (PIB) (IBGE/IPARDES 2021)

R\$ 1,57 bi
A preços correntes

R\$ 29,7 mil
Per capita

Valor Adicionado Bruto (IBGE/IPARDES 2021)

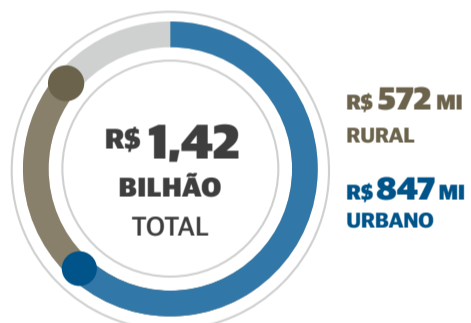
Agropecuária	R\$ 590 mi
Indústria	R\$ 132,9 mi
Comércio e serviços	R\$ 491,5 mi
Administração pública	R\$ 235,6 mi

Total R\$ 1,45 bilhão

Maiores VBPs do agro (Deral 2022)

Soja	118,8 mil toneladas
Fumo	11 mil toneladas
Feijão	31,9 mil toneladas

Potencial de Consumo (IPC Marketing 2024)



Ranking nacional	695º
Ranking estadual	50º
Maior share: Classe B2	22,1%
Share de consumo	0,01942%

Número de Empresas (IPC 2024)

Indústrias	1.040
Serviços	2.171
Agribusiness	54
Comércio	1.139

Comércio Exterior (MDIC 2023)

Exportações	US\$ 10,6 mi
Importações	US\$ 9,06 mi

Riquezas (PIB) (IBGE/IPARDES 2021)



R\$ 536,4 mi
A preços correntes



R\$ 35,7 mil
Per capita

Valor Adicionado Bruto (IBGE/IPARDES 2021)

Agropecuária	R\$ 245 mi
Indústria	R\$ 62,8 mi
Comércio e serviços	R\$ 123,7 mi
Administração pública	R\$ 77,4 mi

Total R\$ 509,1 milhões

Maiores VBPs do agro (Deral 2022)



Soja
96,6 mil
toneladas



Fumo
4,59 mil
toneladas



Feijão
11 mil
toneladas

Potencial de Consumo (IPC Marketing 2024)



R\$ 132 MI
RURAL

R\$ 261 MI
URBANO

Ranking nacional	2037º
Ranking estadual	165º
Maior share: Classe B2	20,8%
Share de consumo	0,00540%

Número de Empresas (IPC 2024)

Indústrias	276
Serviços	626
Agribusiness	25
Comércio	415

Comércio Exterior (MDIC 2023)

Exportações	US\$ 5,9 mi
Importações	US\$ 15,4 mil

Indicadores Sociais:

POPULAÇÃO
14.514
(IBGE 2023)

NÚMERO DE DOMICÍLIOS
5.337
(IPC 2024)

GRAU DE URBANIZAÇÃO
52,94%
(IBGE 2010)

DENSIDADE DEMOGRÁFICA
30,2
Habitantes/km²
(IPC 2024)

IDH
0,672
(PNUD/IPEA 2010)

ELEITORES
12.018
(TSE 2023)

FROTA DE VEÍCULOS
8.674
(IPC 2024)

RENDA MÉDIA
1,9
Salários mínimos
(IBGE 2021)

Arrecadação Municipal (IPARDES 2022)

Receita Municipal
R\$ 69,8 mi

Energia Elétrica (Copel 2022)

Consumo **22.453 Mwh**
Consumidores **6.009**

Abastecimento de Água (Sanepar 2022)

Unidades **3.911**
Ligações **3.658**

Rede Sanitária (Sanepar 2022)

Unidades **3.091**
Ligações **2.889**

REBOUÇAS

Setor de serviços lidera a geração de empregos na cidade

Município com quase 15 mil habitantes, Rebouças teve seu nome originário da época da construção da estrada de ferro São Paulo - Rio Grande: ao atingir as proximidades de Rio Azul, o distrito passou a se chamar Antônio Rebouças, em homenagem ao engenheiro orientador dos trabalhos de construção da ferrovia. A exemplo de quase metade dos municípios da região, está no agronegócio a maior fonte de geração de riquezas da cidade, com um Valor Adicionado de R\$ 245 milhões, ante um Valor Adicionado total de R\$ 509 milhões, o que representa uma participação de quase 50%. Depois da soja, com um Valor Bruto de Produção de R\$ 274 milhões, o produto que mais gerou riquezas foi o fumo, com R\$ 71,7 milhões. Apesar disso, é a indústria que mais gera empregos.

Summary in English

Service sector leads job creation in the municipality

With almost 15,000 inhabitants, the town was named after the construction of the São Paulo - Rio Grande railroad: when it reached the vicinity of Rio Azul, the district was renamed Antônio Rebouças, in honor of the engineer who oversaw the construction of the railroad. Like almost half of the municipalities in the region, agribusiness is the town's biggest source of wealth, with an Added Value of R\$ 245 million, compared to a total Added Value of R\$ 509 million, which represents a share of almost 50%. After soy, with a Gross Production Value of R\$274 million, the product that generated the most wealth was tobacco, with R\$71.7 million. Despite these facts, it is the industry that generates the most jobs.



Distâncias:

Da capital:
167,87 km

Do Porto de Paranaguá:
272 km

Do aeroporto mais próximo Sant'Ana, em Ponta Grossa:
91,4 km

Como chegar:
BR-153

Contato:

Prefeitura: Rua José Afonso Vieira Lopes, 96, Centro | CEP: 84550-000 | (42) 3457-1299

Câmara: Rua Antônio Franco Sobrinho, 344, Centro | CEP: 84450-000 | (42) 3457-1175

Associação Comercial: Rua Abdalla Miguel Sarraff, 62, Centro | CEP: 84550-000 | (42) 3457-1058

Município é líder na produção de tomate no Paraná

Município centenário, localizado ao Noroeste dos Campos Gerais, Reserva é bastante conhecida pela produção de tomate, líder estadual neste cultivar. E é justamente no agronegócio que está a maior fonte de geração de riquezas da cidade, com R\$ 305 milhões, em um PIB de R\$ 750 milhões - o segundo setor mais representativo é o de serviços, com R\$ 231 milhões. Apesar da representatividade do tomate, que gerou R\$ 127,9 milhões em riquezas em 2022 (Valor Bruto de Produção), esse produto ficou na segunda colocação no VBP, atrás da soja, que gerou R\$ 235 milhões em valores movimentados no ano. No mercado de trabalho, o comércio lidera a geração de empregos formais, com mais de mil vagas, o que representa um terço dos trabalhadores registrados.

Summary in English

Municipality is leader in tomato production in Paraná

A centenary town located in the northwest of the Campos Gerais, Reserva is well known for its tomato production, and is the state leader in this crop. And it is precisely in agribusiness that the municipality's biggest source of wealth is generated, with R\$305 million, out of a GDP of R\$750 million - the second most representative sector is services, with R\$231 million. Despite the representativeness of tomatoes, which generated R\$127.9 million in wealth in 2022 (Gross Value of Production), this product came second in the GPV, behind soybeans, which generated R\$235 million in turnover in the year. In the job market, commerce leads the way in generating formal jobs, with more than a thousand vacancies, which represents a third of formal workers.



Distâncias:



Da capital:
219,36 km



Do Porto de Paranaguá:
322 km



Do aeroporto mais próximo Monte Alegre, em Telêmaco Borba: **74,5 km**



Como chegar: **PR-160, PR-441 e PR-239**

Contato:



Prefeitura: Avenida Cel. Rogério Borba, 741, Centro | CEP: 84320-000 | (42) 3726-8308



Câmara: Rua Generoso Marquês, 1035, Centro | CEP: 84320-000 | (42) 3276-1409



Associação Comercial: Rua Quintino Bocaiuva, 512, Centro | CEP: 84320-000 | (42) 3276-1557

Indicadores Sociais:



POPULAÇÃO
24.573
(IBGE 2023)



NÚMERO DE DOMICÍLIOS
9.012
(IPC 2024)



GRAU DE URBANIZAÇÃO
48,49%
(IBGE 2010)



DENSIDADE DEMOGRÁFICA
30,2
Habitantes/km²
(IPC 2024)



IDH
0,618
(PNUD/IPEA 2010)



ELEITORES
20.512
(TSE 2023)



FROTA DE VEÍCULOS
16.690
(IPC 2024)



RENDA MÉDIA
1,9
Salários mínimos
(IBGE 2021)

Arrecadação Municipal (IPARDES 2022)

Receita Municipal
R\$ 131,1 mi

Energia Elétrica (Copel 2022)

Consumo **34.618 Mwh**

Consumidores **10.874**

Abastecimento de Água (Sanepar 2022)

Unidades **7.217**

Ligações **6.929**

Rede Sanitária (Sanepar 2022)

Unidades **5.271**

Ligações **5.036**

Riquezas (PIB) (IBGE/IPARDES 2021)



R\$ 757,4 mi
A preços correntes



R\$ 28,1 mil
Per capita

Valor Adicionado Bruto (IBGE/IPARDES 2021)

Agropecuária	R\$ 305,6 mi
Indústria	R\$ 43,4 mi
Comércio e serviços	R\$ 231,7 mi
Administração pública	R\$ 123 mi

Total R\$ 703,8 milhões

Maiores VBPs do agro (Deral 2022)



Soja
84,4 mil
toneladas

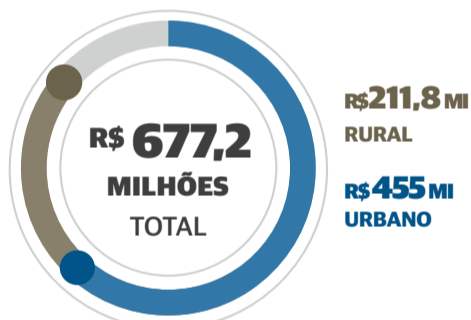


Tomate
32,6 mil
toneladas



Leite
20,9 mi
toneladas

Potencial de Consumo (IPC Marketing 2024)



Ranking nacional	1300º
Ranking estadual	99º
Maior share: Classe C1	25,2%
Share de consumo	0,00926%

Número de Empresas (IPC 2024)

Indústrias	533
Serviços	1.294
Agribusiness	116
Comércio	678

Comércio Exterior (MDIC 2023)

Exportações	US\$ 2,36 mi
Importações	-

Riquezas (PIB)

(IBGE/IPARDES 2021)



R\$ 729,5 mi
A preços correntes



R\$ 47,2 mil
Per capita

Valor Adicionado Bruto

(IBGE/IPARDES 2021)

Agropecuária	R\$ 376,9 mi
Indústria	R\$ 92,3 mi
Comércio e serviços	R\$ 139,7 mi
Administração pública	R\$ 77,5 mi

Total R\$ 686,6 milhões

Maiores VBPs do agro

(Deral 2022)



Fumo
16,6 mil toneladas



Soja
72,2 mil toneladas



Milho
22,9 mil toneladas

Potencial de Consumo

(IPC Marketing 2024)



R\$ 211,9 MI
RURAL

R\$ 215,8 MI
URBANO

Ranking nacional	1919º
Ranking estadual	159º
Maior share: Classe C1	22,8%
Share de consumo	0,00585%

Número de Empresas

(IPC 2024)

Indústrias	211
Serviços	495
Agribusiness	311
Comércio	23

Comércio Exterior

(MDIC 2023)

Exportações	US\$ 22,7 mi
Importações	US\$ 18,2 mi

Indicadores Sociais:



POPULAÇÃO
14.025
(IBGE 2023)



NÚMERO DE DOMICÍLIOS
4.957
(IPC 2024)



GRAU DE URBANIZAÇÃO
35,56%
(IBGE 2010)



DENSIDADE DEMOGRÁFICA
22,3
Habitantes/km²
(IPC 2024)



IDH
0,687
(PNUD/IPEA 2010)



ELEITORES
10.856
(TSE 2023)



FROTA DE VEÍCULOS
10.993
(IPC 2024)



RENDA MÉDIA
2,4
Salários mínimos
(IBGE 2021)

Arrecadação Municipal

(IPARDES 2022)

Receita Municipal
R\$ 73,4 mi

Energia Elétrica

(Copel 2022)

Consumo **29.858 Mwh**
Consumidores **5.548**

Abastecimento de Água

(Sanepar 2022)

Unidades **2.784**
Ligações **2.564**

Rede Sanitária

(Sanepar 2022)

Unidades **2.557**
Ligações **2.339**

RIO AZUL

Produção de fumo é a segunda maior do Estado do Paraná

A exemplo de outras cidades dos Campos Gerais, o desenvolvimento de Rio Azul aconteceu por meios dos trilhos de trem, com a instalação da Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande do Sul. A chegada da estrada de ferro e a instalação da estação proporcionaram um rápido desenvolvimento econômico, com a agricultura, atividades agrícolas e pastoris, além da instalação de indústrias extrativas da madeira e da erva-mate. A exemplo do município vizinho, São João do Triunfo, Rio Azul tem no fumo a maior geração de riquezas no campo, se destacando como a segunda cidade que mais produz tabaco no Paraná. No mercado de trabalho, é a indústria que mais gera vagas, com quase 900 empregados diretos, ou o equivalente a quase 50% da força de trabalho municipal.

Summary in English

Tobacco production is the second largest in the state of Paraná

Like other towns in the Campos Gerais, the development of Rio Azul took place along the railroad tracks, with the installation of the São Paulo-Rio Grande do Sul Railroad. The arrival of the railroad and the installation of the station led to rapid economic development, with farming, agricultural and pastoral activities, as well as the installation of timber and yerba mate (mate herb) extraction industries. Like its neighboring municipality, São João do Triunfo, Rio Azul's biggest source of wealth in the countryside is tobacco, making it the second largest tobacco-producing town in Paraná. In the labor market, it is the industry that generates the most jobs, with almost 900 direct employees, or the equivalent of almost 50% of the municipal workforce.



ÁREA TERRITORIAL
599,05 km²

Aniversário:
14 de julho

Distâncias:

- Da capital: **183,5 km**
- Do Porto de Paranaguá: **287 km**
- Do aeroporto mais próximo Sant'Ana, em Ponta Grossa: **107 km**
- Como chegar: **BR-153**

Contato:

- Prefeitura:** Rua Guilherme Pereira, 482 | CEP: 84560-000 | (42) 3463-1122
- Câmara:** Rua Getúlio Vargas, 250, Centro | CEP: 84560-000 | (42) 3463-1392 | 3463-1700
- Associação Comercial:** Rua 15 de Novembro, 120 - Centro | CEP: 84560-000 | (42) 3463-1417

SÃO JOÃO DO TRIUNFO

Cidade tem uma história com grande diversidade econômica

São João do Triunfo é um dos municípios com maior diversidade em sua história. No seu ciclo de desenvolvimento, fizeram parte e foram importantes os imigrantes (poloneses, italianos, árabes e alemães), as atividades dos tropeiros e a navegação pelo rio Iguaçu. Especialmente por ter um porto fluvial de embarque e desembarque, havia muito transporte de erva mate e cereais, além de madeira, destinadas para exportação, o que favoreceu a industrialização e tornou a cidade uma das mais ricas do Paraná na década de 1930. Com o fim da navegação comercial, a fumicultura passou a ser a protagonista do município, se tornando a maior produtora de tabaco do Brasil por vários anos seguidos. Hoje, o fumo é o maior gerador de riquezas na cidade.

Summary in English

Municipality has a history of great economic diversity

São João do Triunfo is one of the municipalities with the greatest diversity in its history. Immigrants (Poles, Italians, Arabs and Germans), the activities of the drovers and the navigation of the Iguaçu River were important in its development cycle. Especially since it had a river port for loading and unloading, there was a lot of transport of yerba mate and cereals, as well as wood, destined for export, which favoured industrialization and made São João do Triunfo one of the richest in Paraná in the 1930s. With the end of commercial shipping, tobacco farming took center stage in the municipality, becoming the largest tobacco producer in Brazil for several years in a row. Today, tobacco is the biggest generator of wealth in the municipality.



Distâncias:

- Da capital: **125,68 km**
- Do Porto de Paranaguá: **228 km**
- Do aeroporto mais próximo Sant'Ana, em Ponta Grossa: **84,1 km**
- Como chegar: **PR-151 e PR-340**

Contato:

- Prefeitura:** Rua Tenente Coronel Carlos Souza, 312, Centro | CEP: 84150-000 | (42) 3447-1222
- Câmara:** Rua Alípio Antunes Ferreira, 110, Centro | CEP: 84150-000 | (42) 3447-1552
- Associação Comercial:** Não possui

Indicadores Sociais:

POPULAÇÃO
13.726
(IBGE 2023)

NÚMERO DE DOMICÍLIOS
4.921
(IPC 2024)

GRAU DE URBANIZAÇÃO
65,39%
(IBGE 2010)

DENSIDADE DEMOGRÁFICA
19,1
Habitantes/km²
(IPC 2024)

IDH
0,629
(PNUD/IPEA 2010)

ELEITORES
11.229
(TSE 2023)

FROTA DE VEÍCULOS
8.139
(IPC 2024)

RENDA MÉDIA
2,4
Salários mínimos
(IBGE 2021)

Arrecadação Municipal (IPARDES 2022)

Receita Municipal
R\$ 66,2 mi

Energia Elétrica (Copel 2022)

Consumo **21.389 MWh**
Consumidores **5.762**

Abastecimento de Água (Sanepar 2022)

Unidades **1.822**
Ligações **1.644**

Rede Sanitária (Sanepar 2022)

Unidades **585**
Ligações **517**

Riquezas (PIB) (IBGE/IPARDES 2021)

R\$ 579,5 mi
A preços correntes

R\$ 37,7 mil
Per capita

Valor Adicionado Bruto (IBGE/IPARDES 2021)

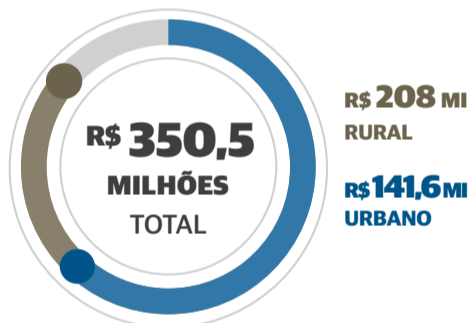
Agropecuária	R\$ 365,2 mi
Indústria	R\$ 20,7 mi
Comércio e serviços	R\$ 94,8 mi
Administração pública	R\$ 75,6 mi

Total R\$ 556,3 milhões

Maiores VBPs do agro (Deral 2022)

Fumo	20,1 mil toneladas	Soja	24,9 mil toneladas	Milho	17,6 mil toneladas
------	---------------------------	------	---------------------------	-------	---------------------------

Potencial de Consumo (IPC Marketing 2024)



Ranking nacional	2264º
Ranking estadual	189º
Maior share: Classe B2	24,6%
Share de consumo	0,00479%

Número de Empresas (IPC 2024)

Indústrias	146
Serviços	373
Agribusiness	23
Comércio	263

Comércio Exterior (MDIC 2023)

Exportações	US\$ 2,2 mi
Importações	US\$ 118, mil

Riquezas (PIB)

(IBGE/IPARDES 2021)



R\$ 664,8 mi
A preços correntes



R\$ 34,1 mil
Per capita

Valor Adicionado Bruto

(IBGE/IPARDES 2021)

Agropecuária	R\$ 175,5 mi
Indústria	R\$ 180,8 mi
Comércio e serviços	R\$ 155 mi
Administração pública	R\$ 91,4 mi

Total R\$ 602,9 milhões

Maiores VBPs do agro

(Deral 2022)



Celulose
2,44 mi
metros cúbicos



Soja
58,1 mil
toneladas



Pinus
609,7 mil
metros cúbicos

Potencial de Consumo

(IPC Marketing 2024)



R\$ 94 MI
RURAL
R\$ 412,3 MI
URBANO

Ranking nacional	1658º
Ranking estadual	124º
Maior share: Classe B2	24,7%
Share de consumo	0,00692%

Número de Empresas

(IPC 2024)

Indústrias	285
Serviços	674
Agribusiness	85
Comércio	441

Comércio Exterior

(MDIC 2023)

Exportações	US\$ 46,5 mi
Importações	US\$ 2,43 mi

Indicadores Sociais:



POPULAÇÃO
17.270
(IBGE 2023)



NÚMERO DE DOMICÍLIOS
6.037
(IPC 2024)



GRAU DE URBANIZAÇÃO
82,04%
(IBGE 2010)



DENSIDADE DEMOGRÁFICA
11,9
Habitantes/km²
(IPC 2024)



IDH
0,663
(PNUD/IPEA 2010)



ELEITORES
13.708
(TSE 2023)



FROTA DE VEÍCULOS
10.549
(IPC 2024)



RENDA MÉDIA
2,1
Salários mínimos
(IBGE 2021)

Arrecadação Municipal

(IPARDES 2022)

Receita Municipal
R\$ 88,8 mi

Energia Elétrica

(Copel 2022)

Consumo **65.218 Mwh**
Consumidores **7.096**

Abastecimento de Água

(Sanepar 2022)

Unidades **5.788**
Ligações **5.646**

Rede Sanitária

(Sanepar 2022)

Unidades **3.997**
Ligações **3.889**

SENGÉS

Município vizinho de São Paulo tem grande potência industrial

Município localizado na fronteira com o Estado de São Paulo, Sengés é um dos únicos cinco da região que possuem na indústria a sua maior força econômica. Do Valor Adicionado (VA) do município, que foi de R\$ 602 milhões em 2021, R\$ 180,8 milhões foram originados no setor industrial, o que corresponde a exatamente 30% da geração de riquezas. Toda essa força é proveniente especialmente das indústrias relacionadas ao setor madeireiro e de papel e celulose. Esse alto percentual de indústrias faz com que a cidade tenha um alto índice de pessoas ocupadas, atingindo 27,8%, com mais de 5,4 mil pessoas trabalhando formalmente. A cidade também se destaca pelo turismo, com as belezas naturais geradas pela Escarpa Devoniana, que incluem cachoeiras e cascatas.

Summary in English

Neighboring municipality of São Paulo has great industrial power

A municipality located on the border with the state of São Paulo, Sengés is one of only five in the region to have industry as its main economic strength. Of the municipality's Value Added (VA), which was R\$602 million in 2021, R\$180.8 million came from the industrial sector, which corresponds to exactly 30% of wealth generation. All this strength comes especially from industries related to the timber and pulp and paper sectors. This high percentage of industries means that Sengés has a high rate of employed people, reaching 27.8%, with more than 5,400 people working formally. The town also stands out for its tourism, with the natural beauty generated by the Devonian Escarpment, which includes waterfalls and cascades.



ÁREA TERRITORIAL
1.441,33 km²

Aniversário:
1 de março

Distâncias:

- Da capital: **269,07 km**
- Do Porto de Paranaguá: **371 km**
- Do aeroporto mais próximo Sant'Ana, em Ponta Grossa: **168 km**
- Como chegar: **PR-151 e PR-239**

Contato:

- Prefeitura:** Travessa Souza Naves, 95, Centro | CEP: 84220-000 | (43) 3567-1222
- Câmara:** Rua Prefeito Daniel Jorge, 700, Centro | CEP: 84220-000 | (43) 3567-3058
- Associação Comercial:** Travessa General Osório, 46, Centro | CEP: 84220-000 | (43) 3567-3430

TEIXEIRA SOARES

Agronegócio gera 66% do Valor Adicionado na economia municipal

Município vizinho de Ponta Grossa, Teixeira Soares é uma das cidades menos populosas dos Campos Gerais, embora não esteja entre as mais novas – a cidade foi instalada oficialmente em 1917, desmembrada de Palmeira. Sua economia é baseada no agronegócio, sendo uma das cidades onde o agro tem maior percentual de participação na economia municipal: do Valor Adicionado de R\$ 585 milhões, um total de 66,5% (R\$ 389,1 milhões) foi originário do campo. Na segunda colocação, se destaca o setor de serviços, com R\$ 110 milhões. Seu PIB per capita, de R\$ 48,3 mil, é o 11º maior da região, enquanto que seu potencial de consumo é o 25º entre as 31 cidades dos Campos Gerais, ficando à frente de municípios mais populosos, com R\$ 289 milhões previstos para 2024.

Summary in English

Agribusiness generates 66% of the Added Value in the municipal economy

A neighboring municipality to Ponta Grossa, Teixeira Soares is one of the least populous municipalities in the Campos Gerais, although it is not among the youngest - it was officially established in 1917, separated from Palmeira. Its economy is based on agribusiness, and it is one of the municipalities where agribusiness has the highest percentage of participation in the municipal economy: from the Value Added of R\$585 million, a total of 66.5% (R\$389.1 million) came from the countryside. In second place is the services sector, with R\$110 million. Its GDP per capita, at R\$48.3 thousand, is the 11th highest in the region, while its consumption potential is 25th among the 31 municipalities in Campos Gerais, ahead from more populous municipalities, with R\$289 million expected by 2024.



Distâncias:

- Da capital:
161 km
- Do Porto de Paranaguá:
247 km
- Do aeroporto mais próximo Sant'Ana, em Ponta Grossa:
46 km
- Como chegar:
PR-438

Contato:

- Prefeitura:** Rua XV de Novembro, 135, Centro | CEP: 84350-000 | (42) 3460-1155
- Câmara:** Praça Manoel Ogero Dias, 26, Centro | CEP: 84350-000 | (42) 3460-1224
- Associação Comercial:** Rua João Ribeiro Macedo, 655, Centro | CEP: 84350-000 | (42) 3460-1377

Indicadores Sociais:



POPULAÇÃO
9.547
(IBGE 2023)



NÚMERO DE DOMICÍLIOS
3.297
(IPC 2024)



GRAU DE URBANIZAÇÃO
46,64%
(IBGE 2010)



DENSIDADE DEMOGRÁFICA
10,5
Habitantes/km²
(IPC 2024)



IDH
0,671
(PNUD/IPEA 2010)



ELEITORES
7.875
(TSE 2023)



FROTA DE VEÍCULOS
6.683
(IPC 2024)



RENDA MÉDIA
2,1
Salários mínimos
(IBGE 2021)

Arrecadação Municipal (IPARDES 2022)

Receita Municipal
R\$ 69,3 mi

Energia Elétrica (Copel 2022)

Consumo **16.533 MWh**
Consumidores **3.847**

Abastecimento de Água (Sanepar 2022)

Unidades **2.291**
Ligações **2.138**

Rede Sanitária (Sanepar 2022)

Unidades **1.123**
Ligações **1.045**

Riquezas (PIB) (IBGE/IPARDES 2021)

R\$ 616,4 mi
A preços correntes

R\$ 48,3 mil
Per capita

Valor Adicionado Bruto (IBGE/IPARDES 2021)

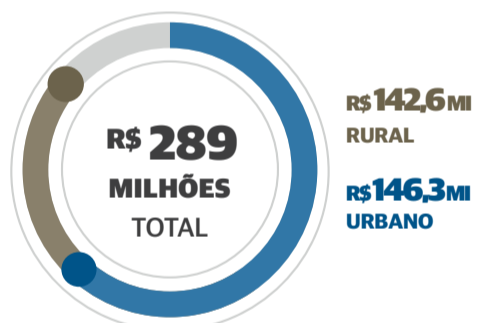
Agropecuária	R\$ 389,1 mi
Indústria	R\$ 24,7 mi
Comércio e serviços	R\$ 110 mi
Administração pública	R\$ 61,1 mi

Total R\$ 585,1 milhões

Maiores VBPs do agro (Deral 2022)

Soja	135,9 mil toneladas	Milho	65 mil toneladas	Leite	26,2 mi litros
------	----------------------------	-------	-------------------------	-------	-----------------------

Potencial de Consumo (IPC Marketing 2024)



Ranking nacional	2614º
Ranking estadual	211º
Maior share: Classe B2	21,8%
Share de consumo	0,00395%

Número de Empresas (IPC 2024)

Indústrias	193
Serviços	390
Agribusiness	47
Comércio	200

Comércio Exterior (MDIC 2023)

Exportações	US\$ 77,8 mil
Importações	US\$ 16,7 mil

TEIXEIRA SOARES

DESENVOLVIMENTO PARA

UM FUTURO MELHOR



INVISTA AQUI

A Prefeitura de Teixeira Soares está investindo em infraestrutura para acelerar o desenvolvimento da cidade. Nos últimos anos, diversas obras melhoraram a logística e criaram novas oportunidades para atrair indústrias para o município. A desburocratização dos processos públicos é outro avanço em favor do empreendedorismo. Conheça nossas vantagens. **Teixeira Soares está de braços abertos para a sua empresa.**



PREFEITURA MUNICIPAL DE

TEIXEIRA SOARES DAE



TELÊMACO BORBA

Segunda maior potência econômica da região se destaca pela indústria

Segunda maior cidade da região dos Campos Gerais em população, PIB, empregados formais e potencial de consumo, Telêmaco Borba tem sua história de crescimento junto com o desenvolvimento industrial. Ela nasceu no conceito de cidade-empresa, a partir da instalação da Unidade Monte Alegre da Klabin, em 1946 - a empresa construiu um loteamento nas proximidades da fábrica. A possibilidade de uma vida melhor atraiu muitas pessoas e em 1963 foi criado o município de Telêmaco Borba, emancipado de Tibagi. Com o desenvolvimento industrial, a cidade passou a ser conhecida como a 'Capital Nacional do Papel'. No agronegócio, é a única cidade a não ter soja entre os três principais produtos: no VBP, os maiores geradores de riquezas são ligados à silvicultura e produção madeireira.

Summary in English

The region's economic power in the region stands out for its industry

As the second largest municipality in the Campos Gerais region in terms of population, GDP, formal employees and consumer potential, Telêmaco Borba's history of growth goes hand in hand with industrial development. It was born out of the concept of a company town, following the installation of Klabin's Monte Alegre Unit in 1946 - the company built a plot of land near the factory. The possibility of a better life attracted many people and in 1963 the municipality of Telêmaco Borba was created, emancipated from Tibagi. With industrial development, Telemaco Borba became known as the 'National Paper Capital'. In agribusiness, it is the only municipality not to have soy beans among its three main products: in GDP, the biggest generators of wealth are linked to forestry and timber production.



Distâncias:

- Da capital: **241,02 km**
- Do Porto de Paranaguá: **347 km**
- Do aeroporto mais próximo Sant'Ana, em Ponta Grossa: **145 km**
- Como chegar: **PR-340, PR-160 e PR-239**

Contato:

- Prefeitura:** Praça Dr. Horácio Klabin, 37, Centro | CEP: 84261-170 | (42) 3127-8000
- Câmara:** Alameda Oscar Hey, 99, Centro | CEP: 84261-640 | (42) 3272-1748
- Associação Comercial:** Rua Reginaldo Guedes Nocera, 250, Centro | CEP: 84261-020 | (42) 3271-2500

Indicadores Sociais:

POPULAÇÃO
75.042
(IBGE 2023)

NÚMERO DE DOMICÍLIOS
26.834
(IPC 2024)

GRAU DE URBANIZAÇÃO
97,95%
(IBGE 2010)

DENSIDADE DEMOGRÁFICA
54,9
Habitantes/km²
(IPC 2024)

IDH
0,734
(PNUD/IPEA 2010)

ELEITORES
51.473
(TSE 2023)

FROTA DE VEÍCULOS
55.633
(IPC 2024)

RENDA MÉDIA
2,9
Salários mínimos
(IBGE 2021)

Arrecadação Municipal (IPARDES 2022)

Receita Municipal
R\$ 401,3 mi

Energia Elétrica (Copel 2022)

Consumo **157.761 Mwh**
Consumidores **30.531**

Abastecimento de Água (Sanepar 2022)

Unidades **29.456**
Ligações **27.326**

Rede Sanitária (Sanepar 2022)

Unidades **25.002**
Ligações **22.805**

Riquezas (PIB) (IBGE/IPARDES 2021)

R\$ 4,913 bi
A preços correntes

R\$ 60,9 mil
Per capita

Valor Adicionado Bruto (IBGE/IPARDES 2021)

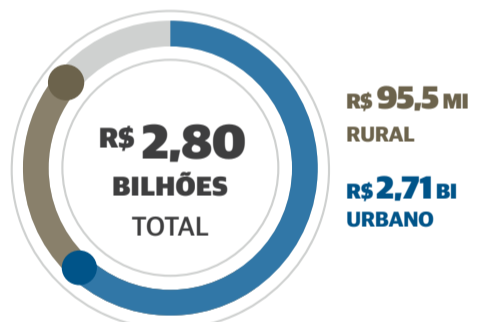
Agropecuária	R\$ 297,3 mi
Indústria	R\$ 2,6 bi
Comércio e serviços	R\$ 1,18 bi
Administração pública	R\$ 368,5 mi

Total R\$ 4,54 bilhões

Maiores VBPs do agro (Deral 2022)

Celulose	5,31 mi metros cúbicos
Pinus	434,5 mil metros cúbicos
Eucalipto	259,2 mil metros cúbicos

Potencial de Consumo (IPC Marketing 2024)



Ranking nacional	395º
Ranking estadual	29º
Maior share: Classe C1	24,0%
Share de consumo	0,03838%

Número de Empresas (IPC 2024)

Indústrias	1.332
Serviços	4.267
Agribusiness	84
Comércio	1.886

Comércio Exterior (MDIC 2023)

Exportações	US\$ 403,8 mi
Importações	US\$ 34,1 mi

**Telêmaco
Borba está sendo
preparada para
novos tempos.**



TELÊMACO BORBA
— PREFEITURA —
Uma nova cidade a cada dia

DAE

© 2015 Telêmaco Borba. All rights reserved.

Maior município da região é líder na produção agrícola

Maiores cidade da região dos Campos Gerais e segundo maior município em área territorial do Paraná, Tibagi é reconhecida nacionalmente por sua produção agrícola, sendo o município que mais produz trigo no Brasil. Sua fama também é internacional pelo seu potencial turístico, o Parque Estadual do Guartelá, sexto maior Cânion em extensão do mundo e único com vegetação nativa. O município ainda conta com um dos mais altos valores do PIB per capita da região, de R\$ 69,6 mil em 2021. Na comparação com outros municípios do estado, se destaca na posição 39 de 399. Seu PIB agropecuário é maior dos Campos Gerais (Valor Adicionado de R\$ 788,2 milhões em 2021), um dos mais altos do Paraná e o 96º maior do país.

Summary in English

The largest municipality in the region is a leader in agricultural production

The largest municipality in the Campos Gerais region and the second largest municipality in terms of land area in Paraná, Tibagi is nationally renowned for its agricultural production, being the municipality that produces the most wheat in Brazil. It is also internationally renowned for its tourist potential, the Guartelá State Park, the sixth largest canyon in the world and the only one with native vegetation. The municipality also has one of the highest GDP per capita figures in the region, at R\$69,600 in 2021. Compared to other municipalities in the state, it ranks 39th out of 399. Its agricultural GDP is the highest in the Campos Gerais (Value Added of R\$788.2 million in 2021), one of the highest in Paraná and the 96th highest in the country. Its area of 2.97 thousand km² is the second largest in Paraná.



Distâncias:

- Da capital: **216,53 km**
- Do Porto de Paranaguá: **285 km**
- Do aeroporto mais próximo Sant'Ana, em Ponta Grossa: **106 km**
- Como chegar: **BR-153 e PR-340**

Contato:

- Prefeitura:** Praça Edmundo Mercer, 34, Centro | CEP: 84300-000 | (42) 3916-2200
- Câmara:** Rua Almeida Taques, 769, Centro CEP: 84300-000 (42) 3275-1162
- Associação Comercial:** Rua Frei Gaudêncio, 888, Centro | CEP: 84300-000 (42) 3275-1281

Indicadores Sociais:

POPULAÇÃO
19.961
(IBGE 2023)

NÚMERO DE DOMICÍLIOS
7.087
(IPC 2024)

GRAU DE URBANIZAÇÃO
60,32%
(IBGE 2010)

DENSIDADE DEMOGRÁFICA
6,8
Habitantes/km²
(IPC 2024)

IDH
0,664
(PNUD/PIPEA 2010)

ELEITORES
14.687
(TSE 2023)

FROTA DE VEÍCULOS
10.184
(IPC 2024)

RENDA MÉDIA
2,4
Salários mínimos
(IBGE 2021)

Arrecadação Municipal (IPARDES 2022)

Receita Municipal
R\$ 141,9 mi

Energia Elétrica (Copel 2022)

Consumo **35.039 MWh**
Consumidores **8.370**

Abastecimento de Água (Sanepar 2022)

Unidades **5.767**
Ligações **5.575**

Rede Sanitária (Sanepar 2022)

Unidades **4.195**
Ligações **4.055**

Riquezas (PIB) (IBGE/IPARDES 2021)

R\$ 1,44 bi
A preços correntes

R\$ 69,6 mil
Per capita

Valor Adicionado Bruto (IBGE/IPARDES 2021)

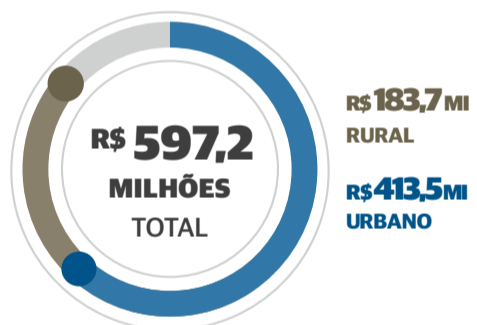
Agropecuária	R\$ 788,2 mi
Indústria	R\$ 128,7 mi
Comércio e serviços	R\$ 317,1 mi
Administração pública	R\$ 121,5 mi

Total R\$ 1,35 bilhão

Maiores VBPs do agro (Deral 2022)

Soja	379,7 mil toneladas	Trigo	114,6 mil toneladas	Frango	168,2 mil toneladas
------	----------------------------	-------	----------------------------	--------	----------------------------

Potencial de Consumo (IPC Marketing 2024)



Ranking nacional	1458º
Ranking estadual	107º
Maior share: Classe B2	21,7%
Share de consumo	0,00817%

Número de Empresas (IPC 2024)

Indústrias	363
Serviços	1.060
Agribusiness	105
Comércio	557

Comércio Exterior (MDIC 2023)

Exportações	US\$ 26,6 mi
Importações	R\$ 11,3 mil



TIBAGI
PREFEITURA MUNICIPAL



ACESSE O GUIA DIGITAL DO TURISMO DE TIBAGI



@prefeituradetibagi @preftibagi /tibagipr /tibagipr

SOMENTE NOS DISTRITOS
R\$ 17 MILHÕES!



CONSTRUÇÃO DE TRÊS
NOVAS ESCOLAS!
R\$ 7,2 MILHÕES



PAVIMENTAÇÃO EM TODA
CIDADE E EM CAETANO MENDES
R\$ 8,1 MILHÕES



INVESTIMENTOS NA SAÚDE
(INFRAESTRUTURA + CUSTEIO)
R\$ 3,5 MILHÕES



**QUASE
40 MILHÕES
EM INVESTIMENTOS
O MAIOR VOLUME DA HISTÓRIA!**

VENTANIA

Soja é protagonista na geração de riquezas na cidade

Uma das menores cidades dos Campos Gerais, com 9,6 mil habitantes, Ventania também é uma das mais novas, com 34 anos completados em 2024 - a emancipação aconteceu em 14 de maio de 1990. Seu nome deriva de um 'tufão' ocorrido no século 19, que deixou um rastro de destruição no local onde hoje se situa o município, e seu desenvolvimento ocorreu com a construção da linha férrea, que resultou na construção de uma Estação Ferroviária na cidade. Hoje, sua economia é baseada no agronegócio: do Valor Adicionado total da cidade, de R\$ 324 milhões, exatamente metade é originário do agro (R\$ 162 milhões). E do Valor Bruto de Produção Agropecuário, a soja gerou quase metade das riquezas, alcançando R\$ 230,7 milhões do total de R\$ 468,4 milhões.

Summary in English

Soy is the main source of wealth in the town

One of the smallest towns in Campos Gerais, with 9,600 inhabitants, Ventania is also one of the youngest, with 34 years to go in 2024 - its emancipation took place on May 14, 1990. Its name derives from a 'typhoon' that occurred in the 19th century, which left a trail of destruction in the place where the municipality is located today, and its development occurred with the construction of the railway line, which resulted in the building of a Railway Station in the town. Today, its economy is based on agribusiness: of the city's total Value Added of R\$324 million, exactly half comes from agribusiness (R\$162 million). And of the Gross Value of Agricultural Production, soy generated almost half of the wealth, amounting to R\$230.7 million out of a total of R\$468.4 million.



Distâncias:

- Da capital: **236,82 km**
- Do Porto de Paranaguá: **341 km**
- Do aeroporto mais próximo Sant'Ana, em Ponta Grossa: **139 km**
- Como chegar: **PR-151 e PR-090**

Contato:

- Prefeitura:** Av. Anacleto Bueno de Camargo, 825, Centro | CEP: 84345-000 | (42) 3274-1144
- Câmara:** Avenida Anacleto Bueno de Camargo, 1203, Centro | CEP: 84345-000 | (42) 3274-1169
- Associação Comercial:** Não possui

Indicadores Sociais:

POPULAÇÃO
9.681
(IBGE 2023)

NÚMERO DE DOMICÍLIOS
3.428
(IPC 2024)

GRAU DE URBANIZAÇÃO
65,39%
(IBGE 2010)

DENSIDADE DEMOGRÁFICA
12,7
Habitantes/km²
(IPC 2024)

IDH
0,650
(PNUD/IPEA 2010)

ELEITORES
7.328
(TSE 2023)

FROTA DE VEÍCULOS
6.320
(IPC 2024)

RENDA MÉDIA
2
Salários mínimos
(IBGE 2021)

Arrecadação Municipal (IPARDES 2022)

Receita Municipal
Não Divulgado

Energia Elétrica (Copel 2022)

Consumo **28.293 MWh**
Consumidores **3.752**

Abastecimento de Água (Sanepar 2022)

Unidades **3.361**
Ligações **3.136**

Rede Sanitária (Sanepar 2022)

Unidades **1.074**
Ligações **1.023**

Riquezas (PIB) (IBGE/IPARDES 2021)

R\$ 347,6 mi
A preços correntes

R\$ 28,3 mil
Per capita

Valor Adicionado Bruto (IBGE/IPARDES 2021)

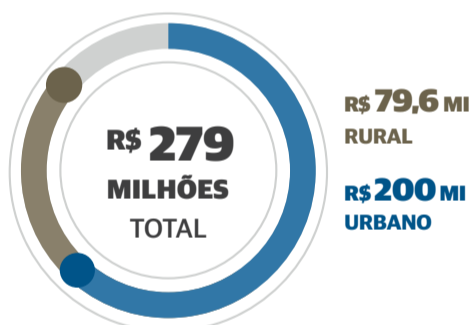
Agropecuária	R\$ 162,3 mi
Indústria	R\$ 17,8 mi
Comércio e serviços	R\$ 81,2 mi
Administração pública	R\$ 62,6 mi

Total R\$ 324 milhões

Maiores VBPs do agro (Deral 2022)

Soja	81,2 mil toneladas	Milho	44,1 mil toneladas	Trigo	28,6 mil toneladas
------	---------------------------	-------	---------------------------	-------	---------------------------

Potencial de Consumo (IPC Marketing 2024)



Ranking nacional	2683º
Ranking estadual	217º
Maior share: Classe C1	22,9%
Share de consumo	0,00382%

Número de Empresas (IPC 2024)

Indústrias	109
Serviços	435
Agribusiness	55
Comércio	247

Comércio Exterior (MDIC 2023)

Exportações	US\$ 35,7 mi
Importações	-



grupo
aRede



Vamos Ler

Geração Digital

Maior projeto de educação, mídia e tecnologia do Paraná.

Só neste ano, **100 mil alunos** envolvidos em **16 municípios**.

 **2,5 mil** professores atuantes

 **+ de 150** instituições públicas e privadas parceiras



Olha quanta gente contribui para a formação de cidadãos!



PARTICIPE:

arede.info/vamosler | vamosler@grupoarede.com.br

42 3220-6262 | 42 98412-4503



Nem toda energia gerada nesses 50 anos pode ser medida em megawatts.

A Itaipu Binacional completa meio século produzindo importantes avanços sociais, humanos e ambientais.

Referência mundial na produção de energia limpa e renovável, a **Itaipu Binacional** vive uma nova e profunda transformação. Cada vez mais focada na humanização e no desenvolvimento sustentável, a empresa segue investindo no fortalecimento da produção energética. Mas seus horizontes se ampliaram. Nesse futuro que já se faz presente, o respeito à vida vem em primeiro lugar.

